NÃO HOUVE RELATÓRIO
(PAGINA 3)

TRATADO ENTRE BRASIL E ITALIA
(PAGINA 5)

PORTUGAL E FRANÇA JOGARÃO AS FINAIS
(PAGINA 9)

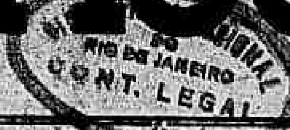
MANTIDO O TABELAMENTO
(PAGINA 12)

12 PÁGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES



ANO XXIII — QUARTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1950 — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.69[illegible]

U. D. N. Lançou o Brigadeiro e o P. T. B. Getulio Vargas

CUIDADO COM O VELHO!...

J. E. DE MACEDO SOARES



O Vargas completa anos hoje. Bastante comodista e preguiçoso para fazer o mal expressamente, contenta-se em simular o bem. Gosta que o tomem por bonzinho, contanto que não lhe dêm trabalho nem aborrecimentos. Haja vista a lugubre campanha do abono familiar; os seus agentes impunham aos pobres beneficiarios um telegrama remeleixo de agradecimentos ao "paizinho", quando o dinheiro do Erario custeava o favor. Sempre foi assim na vida o Vargas, cuja vocação é ser carregado no lombo dos amigos, sonhando.

O Ademar, desde que foi posto fora da interventoria paulista por ladrão, fermentou um furioso rancor contra o velho. Faz poucos dias, discorrendo alegremente numa reunião partidaria em Florianopolis, assim descrevia o solitario de São Borja: — "Vargas tentou fazer a reforma social do pais e não a terminou. Em quinze anos de governo tambem suas obras ficaram inacabadas. Vargas tem qualidades mas se fez por favor da estrela que o acompanhou. As unicas coisas que deixou, mas que por falta de visão econômica, prejudicaram a Nação, foram os Institutos que Dutra destruiu".

Contudo pouco antes, na mesma palestra, Ademar tinha condenado em bloco os Institutos de concentração econômica ou de previdencia dizendo: — "os Institutos são o cancro do país. Precisamos acabar com o Instituto de Alcool e Açucar e os demais e transformar cada municipio num instituto econômico". Essa foi, aliás, uma das asneiras menos espantosas do discurso do governador de São Paulo. Noutro topico, Ademar anunciou que será governo da República porque assim o deseja obstinadamente; questão de oportunidade. Nessa ocasião dotará o país de duas moedas: a verde e a amarela, uma para circulação interna, outra para curso internacional. Depois de ter dito que está investido da missão arquiangelica de expurgar a sociedade paulista dos traidores e ladrões (!) concluiu asseverando que a famosa caixinha não está sendo alimentada com extorsões e desvios de dinheiros publicos e, sim, pela renda de suas industrias privadas que orça por quinhentos contos mensais.

Ademar, Borghi, Peixotinho e muitos outros são frutos caracteristicos da era getuliana. Cada um desses exemplares representa o paroxismo de um atributo, de uma tendencia, de um estado de espirito. A sintese da epoca encarna-se no proprio Vargas ditador desocupado, egoista e indiferente.

O Vargas foi, sem duvida, o homem mais maligno que passou pela vida publica brasileira. Fazendo da deslealdade e da falta de escrupulos os dois principais instrumentos da sua carreira politica, atraiçoou ou desencantou incessantemente os amigos que mais o ajudaram a usurpar os postos de governo. Nos ultimos mêses da ditadura, quando se avizinhava o mandado de despejo, Vargas excedeu todas as medidas da simulação e deslealdade. Afinal, sempre impune por uma singular predestinação, recolheu-se prudentemente ao abrigo na fronteira. E ainda veio a ser o legislador da Carta Federal, depois de ter destruido o espirito de legalidade no pais, tornando fragil e precario o seu regime juridico, visto que lhe havia rasgado duas constituições e paralisado uma terceira. Cometeu todos esses crimes, para consagrar, no politico, o fracasso de uma ideologia social tormentosa e inacabada e, no material, o desastre de iniciativas como o Rio Doce, a fabrica de Motores, Macabú. Deixou o país mergulhado num ambiente de terriveis imoralidades, a roleta, a emissão forçada de papel-moeda, a advocacia administrativa e suas negociatas, o relaxamento dos deveres sociais e a instituição da familia.

As mariposas do PSD, que, no dizer do filosofo Ademar de Barros, "vivem num plano inconsciente e voluntariamente aflito", devem prevenir-se contra as malandragens do velho. O que o Vargas lhes está oferecendo, no caso da candidatura do sr. Ovidio de Abreu, é muita honra para um pobre marquês. O velho é profissional da deslealdade; a traição, a falta de palavra empenhada e a simulação — no seu entender — são apenas modalidades do jeito e da inteligencia politica.

Cuidado com o velho!...

UNANIME A DECISÃO DA UDN NACIONAL; SALGADO ASSINOU O MANIFESTO DO PTB



Um aspecto da reunião da C. E. da UDN

MANIFESTO DA UDN LANÇANDO O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

O manifesto da UDN, lançando a candidatura do Brigadeiro, foi lido na reunião de ontem à noite da Comissão Executiva do partido, pelo respectivo presidente, sr. Prado Kelly e aprovado por unanimidade, de acordo com o texto que divulgamos abaixo.

MANIFESTO À NAÇÃO

"A U. D. N. dirige-se à Nação para confessar perante ela sua tenacidade na defesa da paz politica e aceitar a responsabilidade que para o futuro lhe traçam os deveres de sua missão democratica. Em qualquer outra fase de nossa historia, nenhum partido terá dado, mais do que este, o testemunho publico da renuncia a aspirações proprias e legitimas em proveito do interesse geral do país. O seu amor às instituições livres, demonstrado na campanha de 1945, ao lado dos Partidos Republicano e Libertador, confirmou-se honrosamente nos trabalhos da Assembléia Constituinte, na organização politica dos Estados e na cooperação parlamentar com o Governo Federal. Aos naturais ressentimentos da luta sucedeu a patriotica disposição de firmar o regime em sua pratica e de proporcionar aos poderes politicos, retemperados nas urnas, os meios mais idoneos ao rendimento das funções constitucionais. Começou assim por se vencer a si mesma, dominando-a com atividade de correligionarios afeitos à intransigencia da posição originaria em face de homens e corporações adversas. Não era facil tarefa pois o favor popular sempre estimula e premia, nas organizações desse tipo, o espirito de inconformidade e de oposição sistematica, sem se medirem nos primeiros momentos, os danos que advêm para a coletividade de ódios e prevenções irredutiveis, que a desfiguram e desgraçam. Zelando por sua liberdade critica, a U.D.N. jamais recusou ao governo as providencias que ele considerava necessarias ao êxito de sua gestão; e a constancia em tal procedimento não só equivale a uma colaboração honestamente prestada, como exclui a hipotese de que a administração haja encontrado obstaculos a execução dos planos e projetos que lhe incumbiam.

"Há pouco mais de um ano, o sr. presidente da Republica sugeriu se utilizassem os instrumentos do acordo interpartidario na escolha do seu proprio substituto. Em nenhum outro periodo se cuidara, com tamanha antecedencia, da questão sucessoria; mas o funcionamento de instituições novas explicava a importancia que se quis dar, desde o começo, à transposição das dificuldades inerentes às eleições gerais, em um territorio como o nosso, extenso e diferenciado. Decidimo-nos, desde logo, a um concurso que era, a nosso ver, o cumprimento de uma obrigação [illegible]

Pois essas mesmas instituições que haviamos fundado, se adiantaram de tal modo ao seu tempo que as mais altas conquistas — a criação de "partidos nacionais" e o voto proporcional e secreto — exigiam a total revisão dos metodos politicos, senão outra educação civica, não mais baseada no espirito e na exclusividade do poder, mas alicerçada na compreensão e na tolerancia, na ajuda dos partidos para a direção comum dos negocios do Estado. Nem é outro o dilema que estamos vivendo. Ou se reforma a Constituição, para suprimir aquelas conquistas e dar a uma facção de maioria relativa o monopolio do mando, ou os homens se reformam a si mesmos habituando-se a outras regras de convivencia e moderando os impulsos personalistas e gregarios, que prolongam ou eternizam os conflitos. De nenhum modo será possivel enquadrar os defeitos do passado no mecanismo atual do regime.

"Apesar da diligencia e correção notórias, com que procedemos, não se assinalou nenhum resultado dos entendimentos em curso. Ao termo de treze meses, persistem as mesmas objeções que impediram, nos primeiros dias, a aliança desejada. O Partido Social Democrático, embora não congregue a maioria do eleitorado brasileiro, vem insistindo, há muito, em não considerar qualquer nome estranho às suas fileiras, para que nele recaia o

(Conclui na 2.ª pág.)

FALSO O APOIO DE VARGAS A OVIDIO

Conspiração Ademar-Getulio Para Provocar a Cisão UDN-PSD — Os Manifestos Das Duas Candidaturas—Afonso Pena Retira Seu Nome

Enquanto às 22 horas de ontem a UDN lançava, a candidatura Eduardo Gomes, pela unanimidade de sua Comissão Executiva nacional, o PTB lançou a de Getulio Vargas, à zero hora de hoje, pela totalidade de suas bancadas na Camara e Senado federais e na Camara dos Vereadores.

Ambos os lançamentos se fizeram por intermedio de manifestos, cujos textos damos, na integra, nesta mesma pagina.

CONJURA GETULIO-ADEMAR PARA CRIAR CISÃO

Enquanto isso, acentuam-se os indicios de que o suposto apôio do sr. Getúlio Vargas ao nome do sr. Ovidio de Abreu, proposto pelo PSD, não passou de uma cortina de fumaça para criar uma situação irremediavel entre os partidos do acôrdo interpartidário que possibilitasse o êxito populista de sua propria candidatura.

A atitude duplice com que o sr. Ademar de Barros afastou virtualmente sua adesão ao nome do atual presidente do Banco do Brasil vem em refôrço da impressão de que os dois aliados populistas estariam agindo de comum acôrdo para um desfecho na base de três candidaturas: uma udenista, uma pessedista e uma populista.

A REUNIAO DA UDN

Foi rápida, demorando apenas uma hora a reunião de ontem do Diretorio Nacional da UDN, na qual a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes foi recomendada unanimemente à Convenção Nacional do partido, a realizar-se no próximo dia 12

O APELO MILTON CAMPOS

Abertos os trabalhos às 21 horas, o sr. Prado Kelly procedeu à leitura dos últimos telegramas do governador Milton Campos aos srs. Ademar de Barros e Salgado Filho, num último apêlo à pacificação politica.

Continuando, o presidente da UDN revelou igualmente os termos da resposta do governador paulista, esclarecendo que o presidente do PTB deixara de responder ao telegrama do sr. Milton Campos.

O MANIFESTO

A seguir, o sr. Prado Kely deu a conhecer o texto do manifesto à Nação, lançando a candidatura do Brigadeiro à sucessão do general Dutra.

Neste documento, divulgado à parte, a UDN analisa em quatro paginas dactilografadas os acontecimentos politicos que se estenderam por todo, o ultimo ano, concluindo por conclamar

(Conclui na 2.ª pág.)



Eduardo Gomes

Manifesto do PTB Lançando Getulio Vargas

O manifesto de lançamento da candidatura Getulio Vargas, à meia-noite, cujo texto damos abaixo, foi subscrito pelas bancadas do PTB na Camara e no Senado federais, assim como na Camara Municipal do Distrito Federal, inclusive pelo senador Salgado Filho, presidente do partido.

NOS ESTADOS

Articulou o movimento o próprio senador gaúcho, que recebeu no Senado as respectivas bancadas, dando-lhes instruções para que o mesmo fosse feito nos respectivos Estados.

TEXTO DO MANIFESTO

"Mais de um ano decorreu em entendimentos entre os chamados grandes partidos pa-

(Conclui na 2.ª pág.)



Vista do conjunto da reunião udenista, presidida pelo sr. Prado Kelly

DA BANCADA DE IMPRENSA

UM CRÍTICO NO PODER

Pelo cronista parlamentar do D. C.



Ao receber o exemplar da Mensagem, apresentada à Assembléia Legislativa do Estado, com que nos distinguiu o eminente governador de Minas Gerais, vem-nos à memória, emergindo de um passado distante, certo artigo do melhor sabor literário, publicado em "O Jornal", sôbre o governo de Antonio Carlos, então em inicio. O titulo: "Um cético no Poder" O autor: Milton Campos. O tema: o exame critico do que a nova geração mineira, de que era expoente o autor — geração, ela própria, cética e descrente da politica — esperava do governo de um homem de espirito, e de espirito, afinal de contas, aparentado ao seu.

O CÉTICO E O CRITICO

No sr. Milton Campos, o ceticismo era uma atitude filosófica, reforçada pelas influências literárias dominantes ao tempo da sua formação. Desde o nosso Machado de Assis e o quase nosso Eça de Queiroz, até aos mestres franceses que foram a delicia literária de mais de uma geração, como Renan, France, de Gourmont, o que nos inculcavam, era uma lição de ceticismo e ironia, cujas origens remontariam, pelo menos, a Voltaire. Não foi um cético, por aquele tempo, o sr. Tristão de Ataide?

As vesperas de uma revolução do espirito, que então já se propagava e começava a se impôr, em pleno processamento da insatisfação politica que nos conduziria aos sonhos renovadores de 29, convertido, pela surpresa de vitória, no pesadelo de 30 e suas remotas e tenebrosas consequências, o sr. Milton Campos era um puro intelectual, um critico esclarecido, altamente dotado do "espirito de finura", a se regozijar com a ascensão de um cético (ou: "de outro cético") ao Poder.

Cético, era-o, sem duvida, o ilustre Andrada a que se referia o critico, em seu artigo, de expressão admirável pela medida, pelo ajustamento, pela exatidão. A famosa frase: "Façamos a revolução, antes que o povo a faça", é apenas uma das inúmeras comprovações que o anedotário a seu respeito oferece, em abono dessa filiação intelectual. No sr. Milton Campos, seria, antes, uma segunda natureza, que a primeira e dominante, era e é a do critico, particularmente sensivel às graças do ceticismo, sem fazer dessa atitude a única possivel, senão como um recurso, à falta de outros, mais eficazes.

Uma atitude que, certamente, a vida politica, por exemplo, impunha, por pouco que se lhe conhecessem os bastidores e seus mistérios. Impossivel considerar sem o sorriso dos céticos a encenação do jogo politico feito para enganar a vista e satisfazer aos interesses e às ambições pessoais. Tudo soava falso, por vezes cômico, em plena decadência da primeira República, no funcionamento das instituições mais nobres. Não terá sido estranho êsse fenomeno de decadência a um dos raros momentos em que Mário de Andrade se permitiu uma atitude de indiferença — êle, o participante até ao sacrificio, se necessário, da sua obra — e dançou manso a dança do ombro. Andava tudo tão ruim — pobres de nós! Pobres de nós — não sabiamos que, depois de tal periodo, viria o que bom o faria.

ESPIRITO E ESTILO REPUBLICANOS

Hoje, no govêrno de Minas, ao qual ascendeu 20 anos depois de Antonio Carlos, o cético, o sr. Milton Campos é aquele mesmo espirito critico e aquele mesmo escritor exato, medido, ajustado, sem uma demasia no estilo de uma elegância enxuta. Esse estilo é o homem. E, no caso de Milton Campos, o homem é a medida do admirável governo que tem proporcionado a Minas Gerais. Leiam-se seus discursos, suas mensagens, seus telegramas ou suas cartas, e as observações que o texto, como texto, sugerir, darão, por igual, o sentido de sua obra de governo, como administração e como politica.

Em poucas palavras, um governo de linhas clássicas, simples, harmonioso e belo de uma severa beleza tão discreta, na ausência das iniciativas de espavento, que talvez seja precisa uma demonstração da importância e da alta qualidade das suas realizações clarividentes e seguras. Nesta época em que os estilos politicos não conseguem realizar, do barroco, senão a contrafação degenerada e poluida, um governo de linhas áticas é o que de melhor poderiamos desejar, como realidade imediata, exemplo ou lição.

No governador mineiro, parece haver-se encarnado o espirito dos fundadores da República, sua dedicação e fidelidade ao regime, na forma e no espirito de suas instituições e de suas leis. Na pessoa do governador, na sua vida e no seu procedimento, perante o Estado e a nação, refletem-se a dignidade, o decoro, a integridade moral, a respeitabilidade, em que principalmente se funda a autoridade do Poder, numa verdadeira República.

Tudo isso, são qualidades que não se vêm e não impressionam. Que será preciso explicar aos desatentos e desprevenidos. Que existem e contam muito mais, entretanto, do que quantos empreendimentos possam ser assinalados por marcos comemorativos e pedras fundamentais. Fundamental, na República, é o espirito republicano, de que o sr. Milton Campos, no governo de Minas, tem sido um representante dos mais genuinos, retomando nossas melhores tradições perdidas.

Camara Municipal

Mais Uma Sessão Sem Numero Para Deliberar

Durante a sessão de ontem da Camara Municipal, a Mesa designou os srs. Xavier de Araujo, José Junqueira e Gama Filho para visitar o vereador Crispim Mauricio da Fonseca que foi vitima de um acidente, encontrando-se enfermo.

Na discussão de um bloco de requerimentos, solicitando do prefeito providencias para melhoramentos em varios pontos da cidade, falaram os srs. Breno da Silveira, José Junqueira, Tito Livio e Levi Neves.

O sr. Xavier de Araujo foi à tribuna e pronunciou longo discurso. Historiou as demarches procedidas até aqui para escolha do candidato à presidencia da Republica, para afirmar que a UDN iria lançar, dentro de poucas horas, o nome do brigadeiro Eduardo Gomes.

O sr. João Luis de Carvalho, a seguir, chamou a atenção dos poderes competentes para diversas falhas existentes no nucleo residencial Carmela Dutra.

Na Ordem do Dia, procedeu-se à eleição para composição de parte das comissões permanentes, em virtude de renuncias verificadas após os sucessivos pleitos realizados até agora. Não havendo numero, a escolha ficou mais uma vez adiada.

Passou-se, então, embora sem numero, a se discutir o projeto do sr. Cotrim Neto que pretende resolver o problema das favelas com a aquisição, pelo Distrito Federal, de grandes areas nos Estados, para onde seriam enviados os favelados que desejassem se transferir desta capital.

O sr. Levi Neves apresentou um projeto de lei, regulando o uso dos carros-oficiais na Prefeitura do Distrito Federal, mais ou menos nos mesmos moldes da lei federal nesse sentido. O projeto proibe, terminantemente, o uso de automoveis oficiais aos chefes de serviço, servidor ou outras pessoas que desempenhem funções meramente burocraticas e que não exijam transporte rapido, bem como no transporte de familia de servidor municipal, ou pessoa estranha ao serviço publico, bem como em passeio, excursão ou trabalho estranho ao serviço publico.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

A CAMARA

NOS ANAIS DA CASA A ENTREVISTA DO GEN. CANROBERT SÔBRE A SUCESSÃO

Necrologio — O Candidato do Catete ao Govêrno do Maranhão — As Visitas Inesperadas do Sr. Café Filho — Em Goiás, Segundo o Sr. Domingos Velasco, Abusa-se do Uso de Aviões Oficiais — Em Tôrno do Preço do Café No Mercado Externo

O sr. Plinio Barreto, primeiro orador da sessão, ontem, discursou sôbre o passamento do desembargador Francisco Ferreira Bentes.

Seguiu-se ao udenista bandeirante, na tribuna, o sr. Ataliba Nogueira, falando, também, sôbre aquele magistrado.

AS EMPRESAS DE ENERGIA ELETRICA

Como "suite" de seu discurso há dias proferido a propósito da situação das emprêsas de energia elétrica, o custo dos serviços e assuntos afins, falou depois o sr. Euzebio Borba.

O representante trabalhista reportou-se, em sua oração, também, às tarifas de calefação em São Paulo, aludindo aos lucros da Light, de 10½%, enquanto suas congêneres em todo o mundo, em média, têm 6% de lucros.

O CANDIDATO DO CATETE NO MARANHAO

Duas vezes foi o sr. Crepori Franco à tribuna.

Uma vez para justificar um projeto de lei que apresentou, estendendo aos oficiais de Marinha incluidos na Reserva Remunerada e aos reformados, os dispositivos da legislação sôbre a Reserva Ativa. Depois para discorrer sôbre a politica regional de seu Estado, o Maranhão, anunciando que o "Diário de São Luiz", em editorial, anunciou que o sr. Eurico Dutra teria se declarado 100% a favor de um candidato do PST ao govêrno estadual, para concluir seu "speeck" com uma digressão em torno do momento politico nacional.

AS "INESPERADAS" DO SR. CAFE' FILHO

Externando as impressões que teve do Instituto Felix Pacheco, por êle visitado recentemente, falou o sr. Café Filho, apontando as lacunas que teve ensejo de observar na estrutura daquela repartição.

Retornou, pouco tempo decorrido a essa sua primeira intervenção nos debates, o deputado potiguar, então para expender várias considerações sôbre o problema sucessório.

DEPUTADO ENFERMO

O sr. Medeiros Neto comunicou à Casa que o sr. Lauro Montenegro, seu companheiro de bancada, se acha gravemente enfermo requerendo no ensejo, que fosse designada u'a comissão para visitar aquêle representante alagoano.

USO E ABUSO DE CARROS OFICIAIS

A proposito da legislação posta em vigor para reprimir o abuso do uso indevido de carros oficiais, falou o sr. Domingos Velasco, que no assunto encontrou pretexto para denunciar que em Goiás abusa-se até do emprego de aviões do govêrno na catequese eleitoral, pois o secretário de Fazenda do referido Estado incursiona pelo interior goiano num avião do Executivo estadual, suprido de gasolina fornecida pelo Ministério da Aeronáutica.

NOS ANAIS A ENTREVISTA DO MINISTRO CANROBERT

Passando-se à Ordem do Dia, foi aprovada a transcrição nos Anais da entrevista concedida pelo ministro Canrobert Pereira da Costa, sôbre o problema da sucessão, objeto de um requerimento do sr. Benjamin Farah.

ESTABILIDADE DO PREÇO DO CAFE'

Após ler um telegrama do Centro do Comércio de Café, referente à questão do preço desse produto, o sr. Gurgel do Amaral discorreu sôbre as reivindicações dos cafeicultores e exportadores no sentido de ser estabilizado o preço.

Antes de deixar a tribuna, o lider da bancada do PTB encaminhou à Mesa um requerimento de informações ao Executivo, inquirindo o govêrno sôbre se foram tomadas providências para a defesa do preço do café no exterior.

SENADO

Reclamam os Cafeicultores Medidas Em Defesa do Preço do Produto

Memorial Lido Ontem Pelo Senador Atilio Vivaqua — Outros Fatos da Sessão

A sessão do Senado, ontem, foi agitadissima, e, ao mesmo tempo, rendosa. Prosseguiu a Casa com a votação das emendas ao substitutivo do projeto de Reforma Judiciária do Distrito Federal, tendo falado, no expediente, vários representantes, sobre diversos assuntos, tais como defesa do preço do café e valorização dos municipios.

A DEFESA DO PREÇO DO CAFE'

O primeiro orador, sr. Atilio Vivaqua, tratou da situação de intranquilidade em que se encontra o mercado de café e o movimento que esta mesma intranquilidade provocou no seio da classe no sentido de que se preserve a nossa maior riqueza das atitudes especulativas de que há "vivos sinais no comércio externo do Brasil". Após ler um memorial da classe, apelando para os poderes públicos, no sentido de serem tomadas medidas em defesa do preço do produto, passou a fazer alguns comentários à margem do inquérito do Senado Americano, através do qual foi o Brasil acusado de manobras, visando favorecer o preço do café. Demonstrou, então, que a alta foi uma consequencia da oferta e da procura, com a subprodução. Mas — prosseguiu o senador Gillette, mesmo sabendo disso, continuou na sua campanha, que tem um sentido hostil para o nosso país. Terminando, encareceu a necessidade de medidas protecionistas aos cafeicultores, e de um organismo em que os mesmos tinham voz ativa.

Falou, depois, o sr. Evando Viana, fazendo o elogio do Congresso dos Municipalistas, levado a efeito há algumas semanas.

CONTINUACAO DA VOTAÇÃO DAS EMENDAS À REFORMA JUDICIARIA

Após a palavra do sr. Evando Viana, foi iniciada a Ordem do Dia, dando-se prosseguimento à votação das emendas ao projeto de Reforma Judiciária do Distrito Federal.

Prosseguindo ontem a votação das emendas ao substitutivo apresentado ao projeto de Reforma Judiciária do Distrito Federal, o Senado aprovou o aumento de mais nove varas de direito, sendo cinco criminais e quatro civeis, contrariamente aos pareceres das comissões, e registou a emenda dispondo a descentralização da Justiça.

A EMENDA APROVADA

A emenda aprovada consta do avulso com a seguinte redação:

Art. 2.º A Justiça de primeira instancia compôr-se-á de:

a) — sessenta Juizes de Direito, com exercicio: vinte e cinco nas Varas Criminais, nestas incluidas a da presidência do Tribunal do Juri e a de execuções criminais; dezoito nas Varas Civeis; seis nas Varas de Familia; quatro nas Varas da Fazenda Pública; quatro nas Varas de Orfãos e Sucessões; um na Vara de Registros Públicos; um na Vara de Menores e um na Vara de Acidentes no Trabalho.

OS DEBATES EM TORNO DA MEDIDA

Foram longos e agitados os debates em torno da medida, repetindo-se o que ocorrera na ultima sessão, quando a emenda deixou de ser votada, por falta de numero. Os srs. Matias Olimpio e Atilio Vivacqua defenderam a criação de novas varas, justificando a medida com os mesmos argumentos, isto é, que viria atenuar as consequencias do vultoso aumento de trabalho. Depois de falar o sr. Kerginaldo Cavalcanti, que tambem defendeu a medida, foi dada a palavra ao relator, senador Artur Santos, defendendo-se primeiramente das acusações de que é um inimigo dos membros da Justiça do Distrito Federal. Censurou o seu colega de Senado, sr. Matias Olimpio, por haver trazido para o plenario um telegrama, como o que lera, cheio de referencias pejorativas aos membros daquela Casa do Congresso e assinado por um juiz. Finalmente, frisou que seguiu o sistema constitucional, quando se ateve na questão do aumento de varas ao que pediu o proprio Tribunal.

A VOTAÇAO

Posta em votação, a emenda foi rejeitada, de acordo com o que anunciou a Mesa. Foi pedida verificação, constatando-se então outro resultado: a manutenção da emenda por 21 contra 14 votos.

A DESCENTRALIZAÇAO DA JUSTIÇA

Embora exaustivamente defendida pelo sr. Ferreira de Souza não foi aprovada a emenda dispondo a descentralização da Justiça do Distrito Federal. Em sua argumentação favoravel á emenda, disse o representante potiguar que, o que dificulta o melhor andamento da justiça no Rio, não é o peso do trabalho sobre os ombros dos juizes, mas sim a má distribuição, criticando então que toda a Justiça funcione num incomodo pardieiro, numa rua contra-mão. Regeitada a emenda, pediu verificação, sendo a regeição mantida.

Houve, em seguida, nova verificação para outra emenda rejeitada, não havendo porem numero desta vez, sendo por isso interrompida a votação do projeto, e suspensa a sessão.

Manifesto do PTB...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ra a indicação de um candidato à presidência da República, sem que outra coisa se verificasse senão conflito de vaidades e choque de ambições. O povo, que realmente deverá decidir nas urnas, não foi consultado. E pela nenhuma ressonância que tiveram os nomes surgidos, logo foram postos de lado. Ninguém pode negar que a apresentação de candidatos, que não consigam despertar entusiasmo no eleitorado porá em crise a democracia com o alheiamento do povo no pronunciamento das urnas. Quando os problemas que assoberbam a nossa pátria assumem extrema gravidade, todo o povo se sente angustiado ante a impossibilidade de ver entregue o mais alto cargo da Nação a quem não mereça completa confiança e que não esteja amparado por um sólido prestigio popular. Essa ansiedade ante o problema sucessório mais se compreende ou se justifica quando de todos os pontos do Brasil, tanto o proletariado, como a classe media e intelectuais, por seus elementos mais representativos, clamam pela indicação do único brasileiro que nesta hora reune a simpatia, a confiança e representa a certeza de dias futuros de paz e de progresso: Getúlio Vargas. Suas realizações no Govêrno da República, sua politica social, permitiu a existência de um clima de harmonia e compreensão entre as classes, sua legislação de trabalho, que honra o nosso patrimônio juridico, seus rumos seguros na politica econômica e financeira, sua visão de estadista sereno e patriota, apontando da tribuna do Senado os erros da administração e as soluções que se impunham para os problemas, reafirmaram na consciência do povo a certeza de que só Getúlio Vargas, reconduzido ao poder, pela fôrça suprema do voto, em eleições democráticas, saberá dos remédios que exigem dias sombrios para a nossa querida pátria. Inspirador do Partido Trabalhista Brasileiro, seu chefe supremo, Getúlio Vargas não se poderá eximir ao sacrificio de seu justo repouso, quando a Nação inteira lhe faz um apêlo, recordando-lhe que os seus únicos compromissos são para com o povo. Com o programa trabalhista, que sintetiza as mais legitimas reivindicações da nacionalidade, e com Getúlio Vargas, que por si só é uma bandeira de fé e de esperança, devemos comparecer às urnas, em 3 de Outubro, implantando a democracia em toda a plenitude, com a consagração da vontade popular. Os trabalhistas do Distrito Federal, como os de todo o Brasil, têm um candidato à presidência da República: Getúlio Vargas. Lançando em nome do povo a sua candidatura à suprema chefia da Nação, os trabalhistas cariocas realizam um imperativo de patriotismo e de consciência civica, com Getúlio Vargas, para o bem do Brasil".

Manifesto da UDN Lançando o Brigadeiro

(Conclusão da 1.ª pág.)

sufrágio da Nação. Tem sido uma conduta impositiva e reiterada, que, se aceita pelos demais partidos, consagraria um iniquo e ilusório privilégio no conjunto dos fatos reais da politica. Nos quadros daquela agremiação, como nos de qualquer outra, podia recrutar-se o depositário da confiança popular; mas não o seria por força da origem, e sim como órgão e fator da conciliação nacional.

A firmeza em uma orientação que sabiamente não atraia as outras correntes imobilizou-as de tal maneira nas suas relações e contatos que se chegou a transpor a data designada na Constituição para que pudessem aspirar ao posto supremo cidadãos investidos em funções eminentes, como os ministros e os governadores. A própria lei, ao estabelecer essa incompatibilidade, presume esteja findo o debate dos nomes, antes de iniciado o semestre que precede a eleição. A excessiva delonga, causada por uma reivindicação inexplicável, impacientou o país, ávido de rumos, intranquilizou a opinião menos avisada com suspeitas de perturbação da ordem, incluiu no sensivel organismo economico e enfraqueceu a confiança do povo na ação politica, nivelando injustamente na mesma culpa os dirigentes partidários, tolhidos uns em relação e outros, não só pela interdependencia natural de suas condutas, mas até pelo propósito superior de conseguir um desfecho harmônico para os trabalhos preparatórios da sucessão.

"Quando não se havia completado aquele prazo e continuavam vacilantes os partidos, o ilustre governador de Minas, situando-se fora da órbita de qualquer deles, concitou-os a todos para realizarem a união nacional, em torno de uma figura alheia àqueles quadros e de serviços meritórios à Republica — o sr. Afonso Pena Junior, padrão das qualidades que exornam os estadistas mineiros. Acudiram, prontamente, à sugestão, acolhendo-a, a União Democrática Nacional e o Partido Republicano, mais uma vez solidarizados na boa causa. De todos os Estados vieram nobres estimulos à iniciativa. Os que pretendiam, entretanto, uma solução de vantagens diretas primaram pela omissão e se definiram pelo silencio. Interrompeu-o o Partido Social Democrático, um mês após a lembrança do sr. Milton Campos, para não apreciar praticamente o alvitre e alegar outras combinações, não no sentido da unidade, mas no de alianças particulares; e deixou evidente que só desistiria da batalha se não dispusesse de armas para vencê-la.

"Bastava essa consideração para que se houvessem por findos os esforços conciliatórios. Assim o entendemos, desde o instante em que o P. S. D., desvinculando-se dos demais do acordo, relegou a uma oportunidade ulterior e incerta o exame da proposta. Mas o governador Milton Campos de[...] a e excusada prova de sua [...]rança nos intuitos de pacificação, rendendo justiça a um nome egrégio do seu Estado, cuja voz sempre repercutiu nos conselhos federais; dirigiu-se, em consequencia, aos partidos com os quais tratava o P. S. D., repelindo a cada um o apelo que já havia feito de público, e sem exclusões, a 11 de março. Decorreu o termo previsto, sem que a proposta encontrasse a almejada correspondencia.

"Vêem, portanto, os brasileiros como nos dedicamos, e até a que extremos, à inauguração de um novo periodo de governo sob o signo da concórdia, tão necessária à solução dos problemas internos quanto ao prestigio e às responsabilidades de nossa posição internacional.

"Em tal caso, os deveres que temos para com o Brasil nos fazem esperar de uma competição eleitoral superiormente dirigida os estimulos de que precisa o regime para consolidar-se, não só na ordem material como na estima e na vigilancia de todos os nossos patricios. Não esquecemos os encargos de vulto, que decorrem de nosso programa; ainda menos, a nossa concepção da atividade pública. E' toda uma escala de valores politicos e morais. Na base deles, perdura, como há cinco anos, o culto das liberdades mais caras à civilização cristã. Lutamos por que elas fossem restauradas; lutaremos para que não pereçam.

"Uma organização, como a nossa, é uma coluna da ordem; e poderá ser, no tempo dificil, uma angra segura, onde se refugiem todos os amigos da democracia. Não há fatuidade nestas palavras, senão a certeza de uma coerencia que tem profundas raizes. Cremos na força das idéias que justificaram a nossa formação e que nos hão de propiciar a posse dos instrumentos imprescindiveis à realização do bem comum. Nossa indole acentuadamente liberal oferece meios valiosos para favorecer a evolução que se opera nos setores da economia e do trabalho. Queremos ser, no terreno social, um fator de progresso, de reparação e de justiça.

"O Diretório resolveu propor à Convenção o nome do Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes para candidato à presidencia da República. A U. D. N. está fiel à sua legenda; porém o candidato é menos dela do que de todos os cidadãos leais ao regime, estejam onde estiverem. Ninguém encarna melhor os anseios gerais de aperfeiçoamento dos costumes administrativos e politicos. Ninguém melhor assegurará o florescimento das instituições em vigor.

"Essa escolha nasce do seio do povo, que a consagra com a emoção de sentimentos incorruptiveis.

"Uma campanha presidencial não traz em si, como tantos receiam, o germe inevitável da desagregação e da anarquia. Ao contrário, os seus efeitos podem ser salutares, desde que a contenham nos limites do respeito à expressão de todas as parcelas que compõem a comunidade brasileira e se ressalve, nos métodos de propaganda, o sentido tradicional de nossa cultura.

"De outra parte, o exercicio do direito popular, o mais sagrado de todos os direitos, não se confunde com a hostilidade ao governo. O governo, assim esperamos, cumprirá as suas obrigações de imparcialidade e de acatamento à lei. Nenhum motivo lhe assiste para romper, com o peso do poder federal, a igualdade a que fazem jus, perante ele, todas as agremiações, especialmente as que se têm empenhado em facilitar a sua importante missão administrativa.

"O que não podiamos aconselhar aos correligionarios era a pausa indeterminada e mal compreendida nos impulsos de sua vontade. As atitudes utilitarias são tão estéreis quanto o quinhão de egoismo que as determina. O país está cansado de cálculos, conjecturas, estimativas, onde se procura a chave do êxito facil e certo; a politica não pode continuar a ser um pêndulo entre o medo e a astucia. Os partidos só realizam o seu destino, persistindo na fé em si mesmo e no papel construtivo que são chamados a desempenhar; precisam falar claro de seus propósitos, para que o povo os escute. Caminhando para a vitória, a nossa palavra é ainda de paz, pois entendemos que, abertas as urnas, os adversarios devem estender-se as mãos para a empresa de cooperação sincera e digna, que o Brasil exige de todos os seus filhos

Rio de Janeiro, 18 de abril, 1950".

DECLARAÇÃO DA SEÇAO MINEIRA

A seção mineira da UDN apresentou, por intermedio do sr. Odilon Braga, a seguinte declaração:

"A Seção Mineira da U. D. N. manifesta inicialmente o seu vivo reconhecimento para com o Partido pela forma decidida por que acolheu a alta sugestão do governador Milton Campos no sentido da união nacional em torno do nome do grande brasileiro Afonso Pena Junior.

"Efetivamente Afonso Pena Junior, por suas qualidades de inteligencia e cultura, por seus atributos morais, por sua experiencia dos negocios publicos, por sua ilibada probidade e isenção de paixões partidarias, preenchia e preenche todos os requisitos que, nas verdadeiras democracias, enobrecem a politica e indicam os seus possuidores para os postos de governo nas horas de apreensoes e dificuldades.

"A despeito, entretanto, do firme apoio da U. D. B., e do Partido Republicano, não logrou êxito o apelo pacificador A recusa do PSD consta da nota em que resumiu as conclusões da sua ultima reunião. A do governador Ademar de Barros, presidente do P. S. P., transparece do radiograma enviado ao governador Milton Campos, acusando o que deste recebeu. Por ultimo, a ausencia do pronunciamento do senador Salgado Filho, que deixou sem resposta a mensagem de idêntica natureza, que lhe foi seguramente entregue, não deixa dúvidas quanto ao [...]mento do P. T. B..

"Cumpre-nos, por conseguinte, acentuar que não cabe ao nosso Partido qualquer responsabilidade pelo afastamento de uma solução que, por tantos titulos, traduzia as mais generosas aspirações não só do povo de Minas como de todo o Brasil, correspondendo, ainda, à confiança pela Nação depositada em uma das suas mais proeminentes figuras de homem publico".

"Reportando-nos, por outro lado, ás repetidas declarações feitas pelos orgãos dirigentes da Seção Estadual do Partido, continua e entusiasticamente ratificadas em convenções municipais, reunidas nas diversas zonas do Estado, e expressando a mais profunda e ponderada convicção dos deputados que compõem as bancadas federal e estadual da U. D. N. Mineira, voto por que seja levado à Convenção Nacional, para candidato à Presidencia da Republica, o nome do inclito brigadeiro Eduardo Gomes.

"Ao fazê-lo por mim e pelos udenistas mineiros, confirmo-me na segurança de que a sua personalidade nacional, o seu glorioso passado civico, e as suas raras virtudes, proclamadas por todo o Brasil, constituem incomparavel recomendação, que por certo há de atrair para o seu nome o apoio de outras forças politicas e de suscitar o decisivo concurso de grandes camadas populares, na jornada que ora encetamos rumo à vitoria".

U. D. N. Lançou o Brigadeiro e o

(Conclusão da 1.ª pág.)

os udenistas à luta em torno do candidato natural do partido.

UNANIMIDADE

Terminada a leitura do manifesto, o sr. Juracy Magalhães propôs que o mesmo fosse assinado por todos os presentes, o que importava na aprovação unanime daquele documento.

Aprovada a proposta do representante baiano, os representantes de todas as seções estaduais da UDN apuseram suas assinaturas no manifesto. Somente a Paraiba, cujo delegado à Comissão Executiva não compareceu à reunião, deixou de subscrever o documento.

COMUNICAÇAO A PENA E AO PR

Ultimando as providências da sessão de ontem, o Conselho da UDN resolveu designar as seguintes comissões para os devidos entendimentos, respectivamente, com o sr. Afonso Pena Junior e Partido Republicano: senador Ferreira de Souza e deputados Prado Kelly, Flores da Cunha, Gabriel Passos e Pisa Sobrinho — a êstes incumbindo procurar o sr. Pena Junior; senador Artur Santos e deputados José Augusto e Gabriel Passos, que deverão entender-se ainda hoje com o sr. Artur Bernardes, presidente do PR.

COMUNICAÇAO AO BRIGADEIRO

Finalmente, hoje também, todo o Diretório da UDN procurará oficialmente o brigadeiro Eduardo Gomes para fazer-lhe ciente da decisão partidária.

PASSEATA A' RESIDENCIA DO BRIGADEIRO

Terminada a sessão, tão logo foram revelados seus resultados, os aplausos prorromperam por toda a sede da UDN, cujas dependencias estavam lotadas de adeptos da candidatura Eduardo Gomes.

Tambem em frente ao edificio da rua México onde a UDN tem a sua sede, a multidão que ali se mantivera durante muito tempo, deu expansão ao seu contentamento: os vivas ao Brigadeiro e aos lideres udenistas sucediam-se em meio ao espoucar dos foguetes.

Foi organizada, então, uma passeata, pelos estudantes, até à residencia do brigadeiro Eduardo Gomes, na praia do Flamengo. Ao mesmo tempo, dezenas de repórteres e fotógrafos, alem de numerosos amigos e admiradores do brigadeiro, dirigiram-se igualmente para o mesmo local.

Ali chegando, contudo, não pôde ser prestada a manifestação, porquanto o brigadeiro Eduardo Gomes desde ás 19 horas havia saido, sem informar a ninguem do seu itinerário.

TELEGRAMA DE PENA A MILTON CAMPOS

"Governador Milton Campos — Palacio da Liberdade, Belo Horizonte — Minas.

"Com a deliberação da União Democrática Nacional, que sou o primeiro a compreender e respeitar, encerrou a tentativa conciliatoria de Minas Gerais. Estamos ambos de consciencia tranquila: O meu eminente amigo por ter formulado, com a maior dignidade, o apelo de união e concordia pelas quais o Brasil anseia, errando apenas, quem sabe, na escolha do pacificador. E eu porque, conhecendo embora as próprias limitações e as terriveis dificuldades de hoje, mas seduzido pela generosa missão, consegui dominar hesitações e apreensões, pondo as ordens do povo brasileiro as ultimas energias da minha vida. Peço ardentemente a Deus que de tudo resulte a grandeza material e moral de nossa querida Pátria. Afetuoso abraço.

(a.) Afonso Pena Junior".

UM ANO E OITO MESES NÃO BASTARAM PARA O RELATOR FAZER UM RELATÓRIO

Nada Feito no Projeto de Regalias Aos Jornalistas

Não Era Muito Trabalho — Longa História de Regalias Que a Câmara Concedeu e o Senado Reluta Em Aceitar

O senador Olavo de Oliveira relátor do vencido sobre o projeto que concedia ao jornalista a regalia de não poder ser preso antes de sentença passada em julgado, devolveu esse projeto, tal como o recebera em agosto de 1948, isto é, sem relatar coisa alguma.

APROVADO PELA CAMARA

A lei concedendo regalias aos jornalistas foi proposta pelo sr. Café Filho e teve como relator na Comissão de Justiça da Camara o sr. Gilberto Valente. Justificando o seu projeto, o sr. Café Filho alegou a necessidade de cercar a profissão de jornalista de garantias contra quaisquer processos de intimidação, sem o que não estaria resguardada a liberdade de imprensa. O sr. Gilberto Valente, em seu parecer, aceitou essas razões e aduziu novas, tendo sido aprovado o seu parecer ratificado tambem pelo plenario.

EMENDAS

No Senado, porem, o projeto principiou a sofrer restrições com a apresentação de uma emenda do sr. Vergniaud Wanderley, especificando que as regalias do jornalista só se deviam compreender o caso de haver cometido crime de imprensa, pois o que se visa proteger é o exercicio da profissão e não a pessoa do profissional. Os srs. Valdemar Pedrosa e Flavio Guimarães tambem propuseram emenda, estendendo os efeitos do projeto aos professores, a titulo de garantir a liberdade de cátedra.

REJEIÇÃO

O relator na Comissão de Justiça do Senado, sr. Lucio Correia, manifestou-se pela aprovação do projeto. Seu parecer, no entanto, caiu pelo voto da maioria, prevalecendo o ponto de vista de que outras categorias profissionais reivindicariam os mesmos direitos, invocando o principio de igualdade consagrado na Constituição.

O RELATORIO

Derrotado o ponto de vista do relator, foi o sr. Olavo de Oliveira encarregado de relatar o vencido. Recebeu o processo em agosto de 1948 e o devolve em relatorio, um ano e oito meses depois, o que causou estranheza maior, porquanto não dependia o seu trabalho de dotes excepcionais de cultura ou inteligencia: apenas devia dizer o que fôra aprovado ou rejeitado.

A POLÍTICA

"POSSIVEL AINDA O LANÇAMENTO DA CANDIDATURA GETULIO VARGAS"

Declara o Elemento de Ligação Entre o PTB e o PSP — Antes de Partir de São Paulo Como Emissario de Ademar e do PSD — Preparativos Espetaculares Dos Queremistas Para o Dia de Hoje

S. PAULO, 18 (Asapress) — Ontem, por ocasião da reunião de alguns próceres politicos no Palácio dos Campos Elisios, o sr. Danton Coelho declarou que considerava possivel o lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas à presidencia da Republica. Adiantou que o presidente de honra do PTB seria um candidato de conciliação, em face das dificuldades nos entendimentos entre todos os partidos, à procura de um sucessor para o general Dutra.

RESERVADO O SR. ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 18 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros regressou ontem do Paraná e Santa Catarina, mostrando-se muito entusiasmado com o passeio. Sôbre política, nada quis o governador do Estado adiantar relativamente ao problema sucessório, afirmando que o sr. Danton Coelho seguirá hoje para São Borja, a fim de ouvir o sr. Getulio Vargas e que só após isso se pronunciaria a respeito.

VAI OPINAR SOBRE O DIRETÓRIO PETEBISTA CARIOCA

S. PAULO, 18 (Asapress) — O sr. Danton Coelho declarou à reportagem que sua próxima viagem a São Borja será uma viagem de "rotina". Acrescentou que levará ao sr. Getulio Vargas um lista contendo 59 nomes para a escolha dos 19 que comporão o diretório do PTB no Distrito Federal.

Relativamente à sucessão presidencial, o sr. Danton Coelho afirmou que os srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros não tomariam qualquer iniciativa sem levar ao conhecimento um do outro os seus atos.

A AGITAÇÃO NO PTB DE S. PAULO

S. PAULO, 18 (Asapress) — Em face da agitação havida nos quadros do Partido Trabalhista Brasileiro em São Paulo, seguiu ontem para o Rio de Janeiro a fim de conferenciar com a direção nacional do partido, o major Nilton Cantos.

CONCENTRAÇÃO TRABALHISTA EM SANTOS REIS

S. PAULO, 18 (Asapress) — Informa-se que será realizada uma concentração de deputados trabalhistas em Santos Reis, no próximo dia 19, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas.

S. PAULO CHEIO DE BOATOS

S. PAULO, 18 (Asapress) — A cidade foi invadida ontem por uma verdadeira onda de boatos e rumores, tendo em vista o fato de haver sido intencionalmente deslocadas para esta capital as discussões em torno do problema presidencial. Correram notícias inclusive da estada em São Paulo do general Gois Monteiro e do sr. Ovidio de Abreu — o que foi depois desmentido.

EM S. PAULO O SR. DANTON COELHO

S. PAULO, 18 (Asapress) — Chegou ontem a esta capital a fim de consultar o sr. Ademar de Barros, em prosseguimento das demarches que visam o problema sucessório, o sr. Danton Coelho, conhecido elemento de ligação entre o Partido Trabalhista Brasileiro e o Partido Social Progressista.

O sr. Danton Coelho avistou-se com o sr. Duque Estrada e outro elemento do PTB, além de conferenciar também com o sr. Erlindo Souzano, do PSP.

A noite, em companhia de três próceres politicos, o sr. Danton Coelho esteve no Palacio dos Campos Elisios, em conferencia com o sr. Ademar de Barros.

"NADA FEITO AINDA" — DIZ O SR. ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 18 (Asapress) — Falando à reportagem, ontem, a noite, no Palacio dos Campos Elisios, em companhia do sr. Danton Coelho, o sr. Ademar declarou que nada ainda havia resolvido sobre o problema da sucessão presidencial e que aguardava o pronunciamento definitivo do sr. Getulio Vargas para definir também sua posição em face da questão.

SIMPATICO AO SR OVIDIO DE ABREU MAS NADA RESOLVIDO

S. PAULO, 18 (Asapress) — Numa palestra com a reportagem, o sr. Ademar de Barros manifestou suas simpatias pela candidatura do sr. Ovidio de Abreu, não querendo entretanto se pronunciar definitivamente sobre o assunto. O governador disse apenas que nada está ainda resolvido definitivamente. Vários nomes estão nas cogitações sem que haja no entanto qualquer compromisso.

MOÇÃO PELO 3.º ANIVERSARIO DO GOVERNO BAIANO

SALVADOR, 18 (Asapress) — A moção de congratulações ao governador Otavio Mangabeira, votada pela Assembleia Legislativa, está assim redigida:

"Ao completar-se o terceiro aniversario da atual administração, que está superiormente inspirada e orientada pelo preclaro governador Otavio Mangabeira, e na qual tantos e relevantes serviços já foram prestados à coletividade, dentro de um ambiente de tolerancia, concordia e compreensão que têm sido motivo de exaltação em todo o país, a Assembléia Legislativa, congratulando-se com o Poder Executivo, manifesta ao povo sua esperança na continuidade desse regime de paz que estipula um trabalho fecundo e gera o respeito e a cordialidade entre os homens e os partidos, num exemplo significante de evolução politica".

Todos os lideres e a maioria dos deputados de todas as correntes assinaram o documento.

Moratória Para a Lavoura de Arroz Prejudicada Pela Estiagem

Encaminhada a Matéria à Comissão de Economia — Aprovado o Pagamento Dos Débitos de Criadores — A Ultima Reunião Das Com. da Câmara

Na reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Lameira Bittencourt relatou uma representação da Câmara Municipal de Rosário do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, solicitando ao Congresso Nacional a concessão de moratória aos lavradores de arroz, vítimas da estiagem que lhes rouba os resultados de um ano de trabalho e sacrifícios. Depois de considerar a constitucionalidade da matéria, o relator opinou pela remessa do documento à Comissão de Economia, tendo sido aprovado o seu parecer.

O sr. Gilberto Valente foi o relator do projeto que dispõe sôbre o pagamento dos débitos dos criadores e recriadores de gado bovino, estabelecendo novo prazo para os interessados. Visa esta proposição esclarecer os arts. 2 e 22 da Lei n. 1.002, de 24-12-949. O parecer, considerando-a constitucional, obteve aprovação.

Outro projeto relatado foi o que regula a gratuidade do ensino ulterior ao primário, para quantos provarem falta ou insuficiência de recursos. Na qualidade de relator, o sr. Hermes Lima, baseado no art. 168, n. II, da Constituição, que estabelece a gratuidade do ensino primário para todos e a do ensino oficial ulterior ao primário para quantos provarem a referida falta ou insuficiência, considerou constitucional o projeto, que foi aprovado.

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Esta Comissão determinou, nos têrmos do parecer apresentado pelo respectivo relator, sr. Toledo Piza, o arquivamento do projeto que autoriza o govêrno a contratar a construção do porto de Amarração, no Estado do Piauí. Opinou o representante paulista que a obra já fôra incluida no Plano "Salte".

— Ainda pelo sr. Toledo Piza foi relatado o projeto que altera a lei de imposto de consumo, na parte relativa a fósforos, cuja tributação passará a ser da seguinte maneira: caixa contendo trinta palitos, Cr$ 0,053; de mais de trinta palitos ate sessenta: Cr$ 0,105; cada grupo de sessenta palitos a mais ou fração dessa quantidade, Cr$ 0,105. Opinou o relator favoravelmente a essa proposição, tendo sido aprovado o seu ponto de vista.

UTIL PARA O BRASIL A EXPERIENCIA DA INDIA

SÓLO SEMELHANTE E METODOS IDENTICOS DE COMBATE A EROSÃO

O cientista inglês Sir Harold Gloves, especialista em assuntos florestais, defesa do sólo contra a erosão e recursos naturais, que se encontra em nosso país a convite do Conselho Britânico, anteontem, proferiu uma conferência na Universidade Rural, quando teve ocasião de referir-se aos trabalhos que realizou na India, durante mais de trinta anos, sôbre o controle da erosão. Sir Harold Glover ilustrou as suas citações com projeções cinematográficas.

Dada a semelhança existente entre o sólo do Brasil e o da India, em relação a esse grave problema, a conferência do cientista britânico foi assistida com grande interesse por parte dos técnicos brasileiros e dos alunos daquele nosso principal centro de formação de técnicos.

Sôbre o mesmo assunto, no salão de projeções do Ministério da Agricultura, ontem, com a presença do ministro Daniel de Carvalho e de técnicos daquele Ministério, Sir Harold Glover proferiu nova conferência, tendo focalizado os diversos estudos e trabalhos que realizou em diversos paises da Comunidade de Nações Britânicas, bem assim os aspectos que o problema oferece nos Estados Unidos e em diversas regiões da Asia e da Africa.

Apresentando o cientista inglês, falou o ministro Daniel de Carvalho que, referindo-se aos trabalhos realizados por Sir Harold Glover, ressaltou sua inestimável colaboração nos métodos cientificos adotados na preservação do humus existente na superficie da terra — fonte de energia que alimenta o gênero humano — sem o qual seria impossível a sobrevivência do homem.

UMA GRANDE INICIATIVA CULTURAL

Sob o Patrocínio Das Companhias do Grupo Sul América, Vai Ser Publicada a Obra "As Artes Plásticas No Brasil" — Uma História Completa da Vida Artistica No Brasil — Vinte e Cinco Especialistas Em Trabalho Sob a Direção de Rodrigo M. F. de Andrade

Grupo tomado na Sede da SATMA, após a primeira reunião da Comissão Organizadora. Entre os presentes o professor Leonidio Ribeiro, diretor da SATMA, Rodrigo M. F. de Andrade, coordenador da obra, as escritoras Cecilia Meireles e Marcelle Proux e os srs. Manuel Bandeira, Gastão Cruls, Marques dos Santos, A. Olinto, Di Cavalcanti, Luiz Jardim, Wasth Rodrigues, Antonio Bento, Quirino Campofiorito, Origenes Lessa, Paulo T. Barreto e Sabbatino Maffei

Está passando o tempo em que amealhar, simplesmente, acumular milhões, era a preocupação exclusiva dos nossos magnatas financeiros. Pelo menos, já há quem comece a quebrar a rotina e voltar-se para as coisas do espirito, levando para o campo cultural os olhos que antes só pareciam ver cifrões.

Há dois ou três anos ficou o país surpreendido com a instituição de um premio sensacional de 50 mil cruzeiros, distribuido pelo IBECC. Foi-se verificar. Era instituido pelo grupo de companhias da Sul America. Foi um verdadeiro choque. Estavamos habituados aos premiozinhos de 2 ou de 4 mil cruzeiros com que a Academia coroava o melhor romance do ano, o melhor livro de poemas ou a melhor peça de teatro. E não era um premio esporádico. Vem sendo distribuido regular e honestamente, como um dos maiores estímulos ao intelectual brasileiro.

O ano passado outra surpresa se verificou. A SATMA inaugurava o novo edificio da sua agência metropolitana, à rua do Ouvidor. Que resolveu fazer? Em vez de uma champanhada para os amigos do peito, realizou a maior exposição de arte moderna que já tivemos. Custou uma fortuna a sua organização. Cerca de dez mil pessoas a visitaram.

Encorajados pela quente aceitação do publico, prova de que já temos ambiente para essas iniciativas, voltam agora as mesmas companhias a uma iniciativa ainda mais arrojada, algo que ficará, na historia da nossa cultura, como um dos empreendimentos mais sérios e mais uteis.

Trata-se, nada mais, nada menos, que da edição de uma obra monumental que tem a garanti-la, pelo seu valor e autoridade, o nome de Rodrigo M. F. de Andrade, diretor do Serviço do Patrimonio Historico e um dos nomes mais respeitados em nosso meio intelectual.

"As Artes Plásticas no Brasil" — eis o titulo da obra, compreendendo um histórico minucioso de toda a vida artistica brasileira, desde o periodo arqueológico, a arte indigena e as artes populares, até às manifestações artisticas mais elevadas dos ultimos séculos. O planejamento da obra foi confiado, como dissemos, a Rodrigo M. F. de Andrade. Vinte e cinco colaboradores, escolhidos entre estudiosos do assunto, cada um segundo sua especialidade, dentro de seis meses deverão entregar os seus originais. A obra terá de 600 a 800 páginas, em edição de luxo, com centenas e centenas de ilustrações, inumeras delas a cores e em página inteira, um primor de arte gráfica, como até agora só estavamos acostumados a ver em edições estrangeiras.

Nunca iniciativa de tão grande vulto fôra tomada entre nós, principalmente por elementos alheios ao governo ou aos meios editoriais. Basta isso para tornar simpático o empreendimento das Companhias Sul America, que iniciam assim uma nova era, mais humana e mais fecunda nas suas atividades, abrindo caminho digno de ser seguido pelos grupos financeiros que entre nós operam.

Mas para se ter melhor idéia do que serão "As Artes Plásticas no Brasil", vejamos o plano da obra:

A — INTRODUÇAO: Rodrigo M. F. de Andrade. B — ARQUEOLOGIA: Frederico Barata. C — ARTE INDIGENA: Gastão Cruls. D — PINTURA: Antonio Bento — "Periodo Colonial: "Pernambuco e as Capitanias do Norte"; Dr. Carlos Ott — "Periodo Colonial: Bahia e Sergipe"; M. P. Bardi — "Periodo Colonial: São Paulo"; Luiz Jardim — "Periodo Colonial: Rio de Janeiro"; Rodrigo M. F. de Andrade — "Periodo Colonial: Minas Gerais"; Mario Pedrosa — "Missão Francesa: seus mestres e discipulos"; Quirino Campofiorito — "Século XIX"; Di Cavalcanti — "O movimento modernista"; Santa Rosa — "Pintura moderna". E — ESCULTURA: D. Clemente Silva Nigra — "A imaginária no Brasil durante a primeira fase do regime colonial"; "A imaginária brasileira durante o Século XVIII"; Manuel Bandeira — "Antonio Francisco Lisboa, escultor e estatuário"; Sergio Milliet — "Dos escultores do Século XIX à escultura moderna". F — ARQUITETURA: Robert C. Smith — "A arquitetura residencial e civica no periodo colonial"; Paulo T. Barreto — "Arquitetura religiosa: I — Os prospectos, os mestres e as construções"; Germain Bazin — "Arquitetura religiosa: II — Arquitetura interna: os mestres entalhadores e marceneiros"; Augusto Meyer — "A obra dos Jesuitas nas Missões Orientais do Uruguai"; Mlle. Marcelle Proux — "Grandjean de Montigny: sua influência e seus discipulos; neo-classicismo"; Joaquim Cardoso — "A arquitetura moderna". G — ARTES APLICADAS: José Valadares — "Ourivesaria"; Wasth Rodrigues — "Mobiliário"; Marques dos Santos — "A louça no Brasil. A Companhia das Indias. A porcelana brazonada". H — ARTE POPULAR: Cecilia Meirelles.

Basta, bem se vê, o plano da obra, para compreender o alcance desta realização inédita em nosso meio. Parabens a Leonidio Ribeiro, que foi o idealizador da obra. Parabens às Companhias Sul America, que souberam compreender a sua significação. E que o exemplo seja afinal imitado por outros, são os nossos votos.

(Transcrito do "Jornal de Letras", de abril de 1950).

"Comandos" do Ministério da Fazenda na Repressão ao Jogo em São Paulo

Guardas Civis Montando Guarda a Casas de Jogo de Vispora — Comissão de Vereadores Com o Secretario de Segurança

S. PAULO, 18 (Do correspondente) — Regressaram do Rio de Janeiro os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o Jogo, que foram entrevistar-se com o Presidente da República, ministros da Justiça, da Fazenda e da Guerra, sôbre as providências a serem tomadas para a cessação dos jogos de azar neste Estado.

O Ministério da Justiça chamou a si o estudo da questão — informou o deputado Osny Silveira, no seu regresso — e, segundo sua opinião, o govêrno federal está empenhado em fazer que sejam cumpridas e respeitadas as determinações do decreto que proibe o jogo em todo o território nacional.

A repressão ao jogo será feita por intermédio de "comandos" do Ministério da Fazenda, e sua ação será rigorosa, uma vez que a policia paulista não lhe dá combate, a despeito de haver o governador Ademar de Barros recebido, a propósito, uma observação do ministro da Justiça, à qual não ligou a menor importância. Ao contrário: fez pilheria, respondendo que "neste Estado as autoridades têm ordens expressas para o exato cumprimento da lei"...

COMISSÃO DE VEREADORES NA SECRETARIA DE SEGURANÇA

Na sessão de sexta-feira última, da Câmara Municipal, o vereador Cid Franco justificou um requerimento pedindo a nomeação de uma comissão interpartidária que se fosse entender com o secretário da Segurança, no sentido de solicitar providências contra a jogatina em São Paulo.

Ontem, a comissão de vereadores foi recebida pelo secretário de Segurança, com o qual manteve cordial palestra. Quanto ao jogo, prometeu essa autoridade tomar as providências necessárias.

A POLICIA PROTEGE O VISPORA

Para começar a perseguição ao jogo, segundo um diário, o secretário de Segurança deve mandar recolher os guardas civis que no sábado foram vistos montando guarda a casas de jogo do vispora — num clube da praça da República e em outro da rua Bôa Vista, segundo verificamos com os nossos proprios olhos.

Falará o Presidente Dutra Ante a Estatua do Trabalhador

Uma Exibição de Joe Louis Para os Operários — Colaboração da Prefeitura e da Conf. Nacional de Industria — Os Festejos do Dia 1.º de Maio

O presidente Dutra presidirá as cerimonias cívicas de 1.º de maio, a serem realizadas na Esplanada do Castelo, com a participação das forças armadas e representações de escolares e das classes conservadoras, que homenagearão as classes operárias. Nessa oportunidade o presidente da República pronunciará o discurso, inaugural da Estátua do Trabalhador Brasileiro.

COLABORAÇÃO DA PREFEITURA

A Prefeitura do Distrito Federal colaborará no cumprimento do programa de festejos organizando um programa esportivo no campo do Fluminense e na Quinta da Boa Vista, oferecido às familias dos trabalhadores.

INAUGURAÇÕES

Várias obras serão realizadas no dia 1.º de maio, inclusive a sede própria do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro.

COMEMORAÇÕES DA INDÚSTRIA

O presidente da Confederação Nacional da Indústria, deputado Euvaldo Lodi, está por sua vez organizando um grande programa comemorativo, de homenagem aos trabalhadores da indústria.

UMA EXIBIÇÃO DE JOE LOUIS

O ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro está examinando a possibilidade de conseguir uma exibição de Joe Louis, especialmente para os trabalhadores, no Dia do Trabalhador.

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consult.: R. Visconde do Rio Branco, 31 - Tel. 42-2055
Diariamente das 16 às 19 horas
Res.: Rua Washington Luis n. 103, 2.º — Tel. 32-1875

Quebra de 18 % Na Produção Algodoeira

S. PAULO, 18 (Do correspondente) — A safra algodoeira local está sofrendo consideravel baixa, devido ao excesso de chuvas, ultimamente. A produção média por alqueire está declinando acentuadamente, apresentando indices mais baixos do que no periodo correspondente de 1948-49. O periodo de 1949-50 está figurando entre os anos de menor produtividade algodoeira do Estado. Segundo informação dos agrônomos regionais, houve uma diferença, para menos, de 18% na producão de algodão, em relação à segunda e à terceira previsões. Isto significa que os 30% de aumento que se esperava para êste ano, em relação ao periodo de 1948-49, ficaram reduzidos a apenas 12%, havendo, portanto, uma quebra de 18%, no aumento previsto da produção algodoeira.

Concluida a Ligação Ferroviária do Norte Com o Sul do País

O engenheiro Arthur Castilho, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, acabou de receber um despacho telegrafico do chefe da Seção de Obras do mesmo Departamento, procedente de Urandí, no Estado da Bahia, comunicando o assentamento do ultimo trilho que completa a conclusão da ligação ferroviária do Norte com o Sul do país.

Pelo mesmo despacho o referido Departamento foi cientificado de que prosseguem ativamente os serviços complementares da via permanente e de edificios para estação e casas de turmas, a fim de possibilitar a proxima inauguração pelas altas autoridades da República do notavel empreendimento da ligação efetiva das linhas da Central do Brasil com a Viação Férrea Federal Leste-Brasileiro.

Vêm Para a Reunião Econômica de Santos

Viajando por via maritima transitará hoje, pelo porto desta capital, a delegação dos Estados Unidos à 5.ª reunião do Conselho Inter-Continental de Comércio e Produção a ser realizada em Santos, no dia 23 do corrente. Acompanhando a delegação americana viajava tambem o jornalista Frank N. White, correspondente do "Time" e de "Life". Pelo mesmo navio viaja ainda o sr. Felix Strungevicius, embaixador do Uruguai em Washington, que atuará no conclave como acessor técnico, integrado a delegação do seu país.

Diario Carioca

Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretario: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Diretor — 23-3763; Redator-Chefe — 23-3239
Gerencia — 23-4643; Secretaria — 23-4472
Redação e Policia 23-5082; Publicidade e Expedição — 23-3332; Oficinas — 22-0824.

NUMERO AVULSO Cr$ 0.50; aos domingos, Cr$ 0.50
Assinaturas: anual Cr$ 100.00; semestral Cr$ 50,00
SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel.: 6-4564

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edicões e Artes Gráficas, com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27-1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

ANO XXIII — 19—4—1950 — N.º 6.690

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MÉXICO, 45 - A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

SE ELE VIER...

OS "queremistas", saudosistas da ditadura, estão em plena fase de assanhamento. Iniciaram uma espécie de guerra de nervos dentro da política e no seio da opinião pública, anunciando com estardalhaço que o sr. Getúlio Vargas, presidente do P.T.B. e fugitivo das hostes do P.S.D., pelo qual foi eleito senador federal, será candidato à sucessão do general Eurico Dutra.

Até aí muito bem. O sr. Getúlio Vargas tem, dentro das garantias constitucionais, o direito líquido e certo de ser candidato a qualquer posto eletivo. Se o movimento de 1945 não lhe suspendeu as franquias de cidadania, nada impede que o fundador da "democracia funcional" venha disputar a presidência da República. Mas o povo brasileiro, a grande massa do nosso eleitorado tem, da mesma maneira, o direito de repelir o nome do ex-ditador no prélio das urnas.

Não temos bem certeza de que o sr. Vargas tenha autorizado o P.T.B. a lançar a sua candidatura. O movimento em tôrno do seu nome pode muito bem ser apenas com o objetivo de alarmar. Mas também pode ser um jôgo do sr. Vargas, que, já em outras ocasiões, declarava: "não sou candidato" e, por trás das cortinas, preparava o jôgo da traição. Ninguém pode se fiar na palavra do ex-ditador, porque êle nunca a cumpriu e nunca soube ser leal aos seus verdadeiros amigos.

* * *

Devemos convir, afinal, que a candidatura do sr. Getúlio Vargas, se vier, não meterá medo a ninguém. O rastro e a tradição que o homem de Santos Reis deixou, as consequências que ainda estamos sentindo do seu govêrno terremoto, levam a crer, positivamente, que a maioria da Nação brasileira saberá dar, na hora oportuna, a resposta que merecem as ambições do antigo dominador, que governou o Brasil durante quinze anos sem nunca ter sido eleito pelo povo.

O Brasil está exausto das agitações. O que todos desejam é que o futuro presidente da República seja um homem de espírito democrático, que jamais tenha mentido ao povo, que já tenha dado provas suficientes de sua capacidade e do seu caráter. Ora, essas qualidades falecem na pessoa do ex-ditador.

Um dos arautos da candidatura Vargas chegou a declarar em S. Paulo que "o presidente de honra do P.T.B. seria um candidato de conciliação, em face das dificuldades nos entendimentos entre todos os partidos, à procura de um sucessor para o general Dutra". Parece-nos que, como pilhéria, a informação é interessante. Vargas como candidato de conciliação é, realmente, uma pândega. E se isso, por acaso, viesse a acontecer daria uma prova de que a vergonha e o sentimento de dignidade haviam fugido dos nossos meios políticos. Felizmente, não descemos ainda a tanto. Pode o sr. Vargas vir à planície disputar a presidência. Mas não dirá como Cesar: "Vim, vi e venci". Espera-o, sem dúvida, a mais espetacular de tôdas as derrotas.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MÉXICO, 45 - A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

MANIFESTAÇÃO CONTRA VIDELA EM NEW YORK

Protesto Dos Estudantes da Universidade

NOVA YORK, 18 — (INS) — Quando recebia hoje o grau de doutor "honoris causa" na Universidade de Columbia, o presidente Gonzalez Videla, do Chile, um grupo de estudantes daquela universidade organizou uma renda de piquetes que traziam cartazes com protestos.

Os estudantes, pertencentes à Liga Juvenil do Trabalho, circularam pacificamente sem ser molestados pela policia.

Nos cartazes acusava-se Gonzalez Videla de ser um assassino, um carniceiro e de ser algoz de mais de 100 mil chilenos.

A manifestação teve lugar defronte da biblioteca. Os estudantes desfilaram perante uns 1.500 espectadores, gritando:

"Lutai pela democracia! Queremos educadores, não ditadores!"

Os estudantes distribuiram boletins com os seguintes dizeres:

"Gonzalez Videla, o tirano do Chile, recebe hoje um grau honorifico da Junta dos Sindicos. Em seu proprio país assassinou os mineiros em greve e os estudantes, prendendo seus adversarios em campos de concentração e suprimindo as liberdades individuais. Este homem merece, ás claras, o desprezo, e não um grau honorifico. Mas, o presidente Truman o abençoa, o prefeito recebeu-o, Rockfeller levou-o para comer em sua casa e agora Eisenhower, (o presidente da Universidade) lhe dá as boas vindas. Para isto não pode haver senão uma resposta: todos os estudantes, independentemente de suas opiniões politicas ou de suas crenças religiosas, devem aderir à manifestação de protesto contra o selo de aprovação que se está dando às atrocidades de Gonzalez Videla".

Embora as autoridades universitarias não esperassem esse protesto, tudo demonstra que o grupo para a organizar, a havia preparado com bastante antecedencia.

O QUE SE DIZ:

...QUE o deputado Segadas Viana, (PTB, Distrito) ontem em vilegeatura pelo Senado, anunciava que hoje, dia do aniversario de Getulio, os queremistas celebrarão, aqui no Rio, 600 missas (haverá altares para tanto?), cobrirão a cidade com 300 mil cartazes à noite, e, ofuscarão a cidade com milhares de fogos de artificio, lançando a candidatura do ex-ditador..

* * *

...QUE, aliás, todos os deputados da bancada "trabalhista" pelo Distrito (deputados de 300 votos, eleitos com os restos de Getulio) fizeram fila ontem para falar com o sr. Salgado Filho no Senado; o que determinou o seguinte comentario do senador Gallotti: "Os homens dos restos estão querendo de novo a garupa do cavalo de Santos Reis"...

* * *

...QUE, sendo o deputado Freitas e Castro (PSD, R. G. do Sul) o suplente convocado na vaga do sr. Adroaldo e tendo assim perdido seu assento na Camara, promoveu uma delegação da bancada junto ao enfermo sr. Sousa Costa para que o mesmo se licencie, se não mesmo renuncie, abrindo nova oportunidade para o dito Freitas e Castro...

* * *

...QUE o sr. Sousa Costa respondeu que se sentia muito bem obrigado e não lhe ficassem tirando medida do caixão...

* * *

...QUE, na entrevista coletiva convocada para hoje, o sr. Daniel de Carvalho deverá soltar seu canto de cisne de ministro, sumariando as suas iniciativas nos quatro anos de pasta...

* * *

... QUE o deputado Moacir C. de C. de Paulo Lobo (PSD do E. do Rio) leu, ontem, na Assembléia Fluminense, mais um dos seus ENSAIOS ANGRENSES, desta vez sobre psiquiatria, tendo, a certa altura, tirado exemplos de sua própria pessoa a fim de definir com maior exatidão a paranoia...

* * *

...QUE embora o dito C. de C. pretendesse atingir a pessoa do governador Macedo Soares, o seu discurso não teve força para convencer ninguem, pois a hilaridade dominou o plenário durante a oração, resumindo-se tudo numa comédia em que o principal palhaço foi o próprio orador...

Getulio Desceu do Coqueiro...

ESTA circulando no Rio Grande do Sul a historia seguinte, que os gauchos asseguram ser verdadeira: Getulio, quando menino, fez uma peraltice em casa, quebrando certo vaso de estimação da familia Vargas. Sua genitora quis castiga-lo e ele fugiu para o campo, subindo em uma arvore, onde se escondeu. Decorridas algumas horas, a senhora ficou aflita, á procura do garoto. Receava que lhe tivesse acontecido alguma coisa de grave. Disse aos peões que o descobrissem no mato e o trouxessem de volta, pois, nada faria contra o peralta. Então, Getulio, que ouvira do seu esconderijo as recomendações maternas, desceu do pau e entrou fagueiro no solar dos Vargas. Estava anistiado e o castigo que recebeu nao foi mais do que alguns beijos...

Dizem no sul, aplicando "el cuento", que o Baixinho, depois de fazer das suas com o presidente Dutra, trepou no coqueiro e lá se deixou ficar durante quatro anos, á espera do perdão, que veio agora. E, risonho e lepido, ele retornou ao aprisco governamental, esperando, tambem desta vez, caricias paternais...

O Café e o Futuro da Alemanha

NA Alemanha surgiu um problema mais sério do que a luta entre o leste e o oeste.

Tanto na zona de influencia bolchevista como na ocidental, sob a jurisdição das Democracias, estuda-se atentamente a questão do desinteresse dos homens pelas mulheres.

O assunto é grave, porque afeta o próprio futuro do povo germanico. Hitler muito se preocupou com o espaço vital, pois o seu país não podia mais abrigar os oitenta milhões de seres que tinham nas veias o puro sangue ariano. Agora o caso muda de feição. Admitem os cientistas que, se continuar a debilidade sexual dos homens, já não haverá gente dentro de 25 anos para povoar as terras que há muitos séculos são ocupadas pelos alemães na Europa.

Enquanto isso, do outro lado do Reno, na França, cresce animadoramente a natalidade. Os casais perderam a cerimonia e estão enchendo os lares de filhos.

Como explicar o fenomeno? Parece que a falta do café na Alemanha é que está produzindo a fragilidade masculina. O nosso eminente e saudoso professor Helion Povoa provou a influencia da preciosa rubiacea sôbre a sexualidade. Muitos velhos em nosso país, conhecendo êsse trabalho cientifico, deixaram o chá e voltaram ao café, com bons resultados.

Ora, em face de tais conclusões, verifica-se que os alemães precisam urgentemente de café. E homens e mulheres tão afetados pela falta do produto, devem apelar para o Plano Marshall, a fim de que os dolares destinados à Alemanha sejam aplicados em café.

Dêste modo, o Brasil poderá evitar o desaparecimento de um grande povo da face da terra...

Tesouros no Fundo do Mar

De Leroy Pope, da U. P.

NOVA YORK, 18 — Os ingleses estão excitados com a aparente descoberta, em Tobermory Bay, na Escocia, dos destroços de um galeão espanhol que, ao que se acredita, contêm um milhão de dolares em ouro. O galeão era parte da "Invencivel Armada" de Felipe II, que tentou invadir a Inglaterra, no terceiro quartel do seculo XVI. Se os ingleses puderem encontrar o tesouro desse galeão, os metodos por eles empregados poderão ser usados alhures.

Considerando que os ingleses são explendidos marinheiros e mergulhadores, não é impossivel que encontrem suficiente ouro para resolver parte do seu problema de dolares, porque há tesouros a valer afundados nos Sete Mares.

Um competente técnico no assunto, Harvey Riesenberg, calculou em 1933 que dois bilhões de dolares em ouro, prata e pedras preciosas jazem no bojo de navios afundados. Considere-se, porém, que essa avaliação foi feita ao tempo do antigo valor da moeda e que muita prata e muito ouro se perderam tambem durante a segunda guerra mundial, no mar.

Riesenberg tem uma lista de quase todos os tesouros que se sabe terem ido para o fundo do mar em navios afundados, de 1500 em diante. Durante trezentos anos quase nenhum desses tesouros foram recuperados. Depois de 1850, com os modernos métodos de mergulho e com o aperfeiçoamento da tecnica, começaram os achados substanciais. Mas essas operacões de salvamento se têm limitado principalmente à aguas rasas. Foram tirados tesouros do bojo de velhos navios, mas não muitos.

As nações que mais tesouros perderam no mar foram a Espanha e Portugal, embora os ingleses, holandeses e franceses tambem tenham perdido alguma coisa. A maior de todas as perdas foi de 250 milhões de dolares, quando 16 galeões foram postos a pique no porto de Vigo, em 1702, pela frota anglo-holandesa. O tesouro tinha acabado de chegar da America e não chegou a ser descarregado.

Em 248 anos, a Espanha resgatou apenas seis galeões. Francisco Boabbilla, que perseguiu Cristovão Colombo, perdeu outros dez milhões de dolares em tesouro, quando seu navio afundou ao largo de São Domingos, no seculo XVI. A costa brasileira está ricamente pontilhada de navios espanhois e portugueses conduzindo tesouro e afundados ai. Muitos desses navios foram postos a pique pelos seus proprios comandantes, para evitar a captura pelos ingleses, franceses e holandeses. Mesmo neste seculo, grandes tesouros se perderam no mar.

Meia duzia de expedições tentaram resgatar milhões de dolares em ouro e prata, depois que o transatlantico "Merida" afundou ao largo do Cabo de Virginia, em 1900. Um submarino alemão torpedeou o "Maill Liner" espanhol "Principe das Asturias", em 1916, matando 450 pessoas e mandando dez milhões de dolares em ouro e prata para o fundo do mar.

Visitaram o Ministro da Aeronautica

Acompanhados do embaixador do Equador no Brasil, sr. Luiz Antonio Penaherrera e do presidente do Instituto Brasil-Equador, sr. Raul Pedrosa estiveram em visita de cortezia ao tenente brigadeiro Armando Trompowsky três professores e treze estudantes equatorianos, que vieram ao nosso país em missão cultural. Os estudantes dirigiram uma saudação ao ministro da Aeronautica, de quem se tornaram admiradores, tendo falado tambem o embaixador Luiz Antonio Penaherrera. O tenente brigadeiro Armando Trompowsky pronunciou palavras de agradecimento.

Despacharam Com o Pres. da Republica

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. general João Valdetaro de Amorim Melo, ministro da Viação e embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; e, em audiência, dom João da Mata, bispo de Niterói, e embaixador Betero Iassa da Colombia.

A Opinião Dos Nossos Leitores

SAUDADE DA GUARDA NOTURNA

O sr. J. da Silveira relembra com saudade os bons tempos da guarda noturna, alarmado com a inefiência do policiamento atual das ruas da cidade, com os assaltos acontecendo a qualquer hora, em qualquer local, mas, principalmente á noite e nas ruas onde não moram cidadãos privilegiados que disponham de policia própria.

As gerações novas talvez não tenham conhecido a guarda noturna e sentirão dificuldade em interpretar os anseios do sr. Silveira. Era uma instituição particular, reconhecida de utilidade publica e mantida pela contribuição de assinantes. Cada quarteirão tinha um guarda rondando á noite toda, com a obrigação de trilar um apito, de momento a momento, como aviso de que ainda não estava dormindo. A quota de cada morador limitava-se a dois ou três mil réis (o cruzeiro não conheceu a guarda noturna) contra o direito de, nas suas insonias, ouvir o sinal de que afinal de contas alguem velava com ele. Circulava, alem disso, um farto anedotário sobre os guardas, contando-se que um levava o filho para apitar enquanto ele dormia, que outro costumava rondar nu, nas noites de calor, com o que todo o quarteirão se recolhia cedo e ainda um terceiro apitava somente para avisar os ladrões do sitio em que se encontrava, para que roubassem tranquilamente as casas mais distantes. Na verdade, porem, a guarda era eficiente, consciente dos seus deveres e sua sobrevivência dependia exatamente de corresponder á confiança dos assinantes. As anedotas deviam-se a uma outra circunstancia, tambem desconhecida das gerações novas: o carioca dispunha, naquele tempo, de inesgotavel bom humor e amava a liberdade sobre todas as coisas.

Foi o prefeito Pedro Ernesto quem alterou a situação. Aproveitando a estrutura da guarda noturna, criou a Guarda Municipal. No principio, o espirito da antiga organização particular ainda se sobrepôs à inspiração eleitoral da corporação nova, a que se deu até um aparato militar grandioso, com os seus carros blindados, metralhadoras e outras ameaças desaparecidas á força do terror que causaram ao sr. Getulio Vargas. Hoje, mal pode a Policia Municipal atender á guarda burocratica das repartições ou aos serviços que delas exigem centenas de chefes para seus cuidados pessoais, de repartições, para um policiamento de necessidade contestavel e de outras contingencias muito do gosto dos malfeitores de todo gênero.

Dai as saudades do sr. Silveira, e a sugestão, que faz, do restabelecimento da Guarda Noturna, de saudosa memória.

Academicos do Direito da Faculdade de Quito, No Catete

Em visita de cortesia ao presidente da República estiveram ontem, à tarde, no Palácio do Catete, o diretor e acadêmicos da Faculdade de Direito de Quito, que ora se acham em visita ao Brasil. Na ocasião o embaixador Lins Antônio Penaherreras, do Equador, fez apresentação dos acadêmicos, tendo êstes ofertado ao presidente Dutra uma lembrança do seu país.

Condecorado Pelo Governo Libanês o Presidente da Republica

O ministro das Relações Exteriores do Libano, sr. Philipe Takla, que ora visita o nosso país, fez entrega, ontem, no Palacio do Catete, ao presidente da Republica, general Eurico Dutra, das Insignias da Ordem do Merito, no grau Extraordinario, com que o seu governo credenciou o chefe da Nação.

Após a solenidade, o ministro das Relações Exteriores libanês almoçou na intimidade do presidente da Republica, vendo-se, ainda, presentes à mesa as seguintes pessoas: Ministro Raul Fernandes, sra. Phillipe Takla, general de Exercito Newton de Andrade Cavalcanti, sra. Novelli Junior, ministro J. Pereira Lira, sra. Maria Luiza Dutra, vice-governador Novelli Junior, sra. Pereira Lira, ministro Francisco d'Alamo Louzada, sra. Ana Gloria de Araujo, ministro Dro ne da Costa, sra. d'Alamo Louzada, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, sra. James Clark deputado Armando Afonseca, sra. Hilda de Oliveira, capitão Antonio João Dutra, sra. Miranda Jordão, capitão Clovis Nova da Costa e sra. Armando Afonseca.

Vai Começar o "Frevo" Político Nos Estados...

COM a solução do problema da escolha dos candidatos à sucessão do general Eurico Dutra, que está à vista, entrou em furiosa efervescencia a politica nos Estados.

Há numerosos nomes em foco em cada unidade federativa. A idéia de entendimento desapareceu, em face do que está acontecendo no campo federal.

A U. D. N. fará sua escolha, o mesmo se verificando com o P. S. D. Em seguida virão as aliancas, algumas chocantes, pois, veremos agremiações apoiando elementos pessedistas para o Catete e udenistas para o cargo de Governador, e vice-versa.

O caso da Paraiba constitui um exemplo desse desajustamento da nossa politica. O lider da U. D. N. José Américo é candidato do P. S. D. enquanto o pessedista Pereira Lira se inscreveu pela legenda do Partido do Brigadeiro.

E êsse constitui apenas o primeiro dos muitos paradoxos que a cronica partidária dos nossos dias vai registrar para suplicio dos futuros pesquisadores da história politica do Brasil de 1950. Porque outros surgirão no Amazonas, no Ceará, no Rio Grande do Norte, em Alagoas, em Goiás e em S. Paulo, estabelecendo a maior confusão de todos os tempos.

O deputado acaba sendo pessedista na capital da República e udenista no seu Estado, adquirindo ainda, aqui e ali, colorações progressistas ou trabalhistas.

Haverá gente multicor, lembrando o arco-iris ou mesmo uma dessas portas de tinturarias...

Sem Efeito a Exoneração

Despachando na pasta da Aeronautica, o presidente da República assinou um decreto, tornando sem efeito o decreto anterior que exonerara da direção do Deposito de Aeronautica do Rio de Janeiro o coronel-aviador Ari de Albuquerque Lima.

JORNAL DE ECONOMIA

MECANISMO FILOSOFICO E MECANISMO PRATICO

Humberto Bastos

O PERIGO para um país como o Brasil — ainda engatinhando na ciência econômica — se encontra na aceitação tranquila de teorias e sistemas estrangeiros, aceitação pacifica que leva à imitação pura e simples. Roquete Pinto já fixou essa nossa debilidade em certa fase da evolução brasileira, dizendo que o "essencial não era saber as coisas, mas falar bem das coisas que os franceses sabiam".

Com exceção de alguns estudos regionais e nacionais, à base de trabalho de campo, a maior parte de nossos trabalhos de economia vem marcada com êsse rinete de repetição de autores estrangeiros. Nessa questão dos preços, por exemplo, envolvida em denso mistério com nuances policialescas, tem se procurado invocar tudo quanto é teoria estrangeira, atitudes estrangeiras, experiências estrangeiras, para justificar a extinção do controle existente. Mas os leitores devem saber que um bom adágio para certos assuntos é aquele que diz: cada terra com seu uso, cada roca com seu fuso. E que as dissertações filosóficas e as teorias, expostas nem sempre com clareza, não podem ser aplicadas para o mundo todo.

Existe um mecanismo teórico dos preços, mas existe um mecanismo prático, que predomina na luta cotidiana entre o distribuidor e o consumidor. O produtor, propriamente dito, entra aí quase sempre mal interpretado. A competição violenta, desigual, quase corpo a corpo, se registra entre o comerciante (distribuidor), atacadista e varejista e a população.

Teòricamente deve estar certo que, contornada a escassez de gêneros de primeira necessidade, seja extinto também o controle dos preços. Mas a verdade é que existe uma coisa que se chama especulação artificial, provocada pelo monopólio a longo prazo ou a prazo curto. E é essa especulação artificial que exige vigilância. O nivel cultural do nosso comércio, infelizmente, não atingiu a um ponto igual ao de outros países, notadamente dos Estados Unidos, muito em moda agora nas citações dos teóricos Por outro lado, a organização comercial brasileira revela, de par com um imediatismo violento, lamentavel empirismo. Tudo se faz com a velha técnica mercantilista: comprar barato para vender o mais caro possivel.

Uma geladeira que custava em Nova York dois mil e oitocentos cruzeiros era vendida no Distrito Federal por oito mil cruzeiros. Sessenta quilos de arroz, que custam 160 cruzeiros passam a valer, vendido pelo varejista, 420 cruzeiros. Em cada saco o distribuidor está ganhando 260 cruzeiros. E se não houver essa fiscalização, mesmo empírica, há os golpes de mercado, os estoquistas, que compram na baixa para esperar a alta. E um jôgo natural do sistema capitalista. Como o sistema capitalista, deixado assim ao laissez-faire, laissez passer, frase atribuida a um fisiocrata, comerciante de Cadiz, chamado Gournay, ou envolvido no pensamento da ordem natural e essencial, como desejava outro fisiocrata do século XVIII Riviére, oferece defeitos, o intervencionismo estatal foi se tornando mais atuante no sentido de aparar as arestas do exagerado individualismo predominante no capitalismo liberal. A intervenção se fez sentir justamente para compensar na prática a exuberância dos argumentos teóricos. E no mecanismo dos preços, que é um complexo sistema, as teorias se esboroam. Fica a realidade nua e crua, ou seja o distribuidor querendo sempre lucrar o máximo nas costas do consumidor.

A existência do controle de preços, embora empírico, como existe entre nós, é um aviso aos navegantes audaciosos, uma espécie de advertência: lucrem, sim, mas não explorem. Um comerciante me dizia ontem à noite: se a CCP me der licença para importar abasteço o Distrito Federal de gêneros alimenticios pelos preços da tabela Por que então a grita contra o tabelamento? Porque o tabelamento é um freio e nos países em fase neo-capitalista o freio é incômodo, mas deve ser mantido para evitar a especulação.

RECUPERAÇÃO ECONOMICA DA FRANÇA — 7

CIMENTO — Além das indústrias básicas inúmeras outras receberam do "plano Monnet" uma atenção toda particular. Entre elas, destaca-se a do cimento. Cerca de 7,5 bilhões de francos foram invertidos nessa indústria, do total de 16,5 segundo estimativa oficial no periodo 1947/1952. Até o ano passado, cerca de 45% do capital já foram empregados.

Dentre as fábricas concluidas, salientam-se à de Calvados com uma capacidade de producão de 200 000 toneladas por ano; e outra usina na região parisiense — possivelmente a maior do mundo — capaz de produzir 1.000 toneladas por dia, a ser concluida este ano. Enfim, numerosas instalações, de acordo com o plano de modernização, foram empreendidas. Graças aos investimentos a produção de cimento, em 1949 alcançou 6,5 bilhões de toneladas contra 3,4 em 1946 e 6,2 em 1929, o maximo atingido no ano passado.

* * *

PRODUTOS QUIMICOS — Relaciona-se o desenvolvimento da produção quimica diretamente com a agricultura. E dentre os principais produtos salientam-se azoto, ácido sulfurico, cloro, carbonato de calcio, carbonato de sódio e soda cáustica. Os gastos com investimentos a partir de 1947 aumentaram sensivelmente, e de acordo com o plano em 1951 atingirão o máximo, quando serão empregados cerca de 15 bilhões de francos.

No periodo 1947/1948 despenderam-se 6 bilhões de francos somente com carbonato de sódio e soda cáustica; e no ano passado, 7,5 bilhões, assim distribuidos: ácido sulfurico 1,2; cloro 1,4; carbonato de calcio 0,7; carbonato de sódio e soda cáustica 1,4; metanol 0,150; fenol 0,150; bensois 0,4 e anilinas 2,1.

As estimativas para 1950 estão orçadas em 11,9 bilhões; 1951 — 15,00; 1952 — 8,7 e até o fim do plano 5 bilhões de derivados de petróleo. O custo total de investimentos em produtos quimicos do "plano Monnet" é de 54,1 bilhões de francos.

* * *

TEXTEIS ARTIFICIAIS — Cerca de vinte por cento da importação da França é formada de fibras texteis, e a lã ocupa o primeiro plano na área do esterlino; o algodão, na zona do dolar. Mas os sintéticos, principalmente o rayon, vêm merecendo grande apoio do governo.

De 1947-1948 até 1949 foram gastos na construção de fábricas e aperfeiçoamento de maquinaria respectivamente 2,5 e 3,4 bilhões de francos. Estão previstas no "plano Monnet" as seguintes despesas: 1950, 1951 e 1952 5 bilhões cada ano; até o fim dos trabalhos 5,1 bilhões de francos. Dá um total de 25 bilhões.

* * *

PESCA — Não é de admirar que os franceses se interessem pela pesca. Industria das mais ativas na Europa Setentrional, constitui o primeiro ramo de atividade entre os nórdicos. E mesmo ao sul da Europa, num país como Portugal, a pesca é uma fonte de riqueza das mais importantes.

A França perdeu durante a guerra dois terços da tonelagem da marinha mercante, e necessitava de um plano de recuperação para reinicio das atividades comerciais. Até o momento foram gastos 158 bilhões de francos sobre o total de 230, em todo o decorrer do plano, o que indica o emprego de 69% do orçamento. 123 navios de pesca foram construidos de 1946 a 1949 e este ano deverá ser batida a quilha de mais 20.

HUMBERTO BASTOS

TRATADO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A ITALIA

PREFEITURA

Reestruturação Dos Dentistas

O PROJETO LEVY NEVES CONTA COM A SIMPATIA DO PREFEITO — DESAJUSTAMENTO QUE PRECISA ACABAR

A carreira dos dentistas na Prefeitura deverá ser reestruturada ainda este ano. Na Câmara de Vereadores o sr. Levi Neves apresentou um projeto cujo objetivo é terminar com o desajustamento em que se encontram, atualmente, os dentistas municipais.

PROJETO LEVÍ NEVES

O projeto apresentado pelo sr. Levy Neves veio de encontro ao desejo do Prefeito, general Mendes de Morais, de solucionar o caso dos dentistas. Uma mensagem seria enviada com essa finalidade ao legislativo carioca. Mas com a apresentação da proposição não ha mais necessidade de tal mensagem.

No ano passado o caso estava para ser resolvido, mas o anteprojeto de reestruturação dos dentistas e oficiais administrativos, ao chegar na Camara de Vereadores, foi totalmente emendado. O resultado foi sua transformação num projeto reestruturando praticamente todas as carreiras existentes na Prefeitura, com um aumento absurdo de despesas, calculado em quase um bilhão de cruzeiros. Diante disso não restou ao Prefeito outra solução a não ser o veto total.

Ao que tudo indica, este ano não ocorrerá na Camara de Vereadores o que sucedeu no ano passado com o projeto 425. A proposição reajustando a carreira dos dentistas continuará, embora emendada, limitada aos mesmos. Como foi o proprio Prefeito que, no ano passado, teve a iniciativa da proposição, não ha a menor dúvida de que encara com grande simpatia a situação dos dentistas municipais e, desta vez, atenderá às suas necessidades, dentro do criterio que seguiu nos casos de reestruturação das carreiras de médicos, advogados, engenheiros e professores.

A proposta do sr. Levy Neves, contudo, ainda está parada na Camara de Vereadores pelo fato de que ainda não puderam ser eleitas, por falta de numero, as comissões técnicas. Mas logo que os trabalhos legislativos da municipalidade se regularizem será o projeto relatado e encaminhado ao plenario para receber emendas, ser debatido e finalmente votado.

Declaração de Utilidade Publica

O prefeito assinou atos, declarando de utilidade publica municipal a Fraternidade Eclética Espiritualista Universal, sediada nesta capital e revalidando os titulos de utilidade publica conferidos à Obra de Assistencia ao Filho do Tuberculoso e ao Conservatorio de Musica de Bonsucesso.

Arrecadação Na Prefeitura

A Prefeitura arrecadou, anteontem, a importancia de Cr$ 3.492.840,00.

Recebidos Pelo Prefeito

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs.: senador Artur Bernardes Filho; deputado Benedito Valadares; Cumplido de Santana; em despacho os engenheiros Marques Porto e Onofre Pinheiro Guedes, secretario geral de Viação e Obras e o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem.

AUMENTO E GRATIFICAÇÃO DO MAGISTERIO MUNICIPAL

O prefeito concedeu aumento quinquenal aos professores de curso primário, Lucia Dias Coelho de Carvalho, Nazarita S. de Melo e Silva, Yeda Esteves, Maria Eliza Rodrigues Campos, Luiza Guimarães Câmara, Elza Beatriz Moreira, Nilza Magrassi, Olga Neves Florim Rangel, Palmira Soares, Léa Labarthe Lebre, Nair Odon de Souza, Geni Paiva de Lima, Francisco de Paulo Falcão Peixoto, Alvaro de Faria Mota e Silva, Jonaide Malta de Oliveira, Leci Correia da Silva, Nize Teles de Menezes Dantas, Nair Mota Marques da Silva.

Receberam tambem gratificação de Magistério, correspondente a um decenio, os professores Otelo de Souza Reis, Orlando Calaza e Augusto R. da Cunha Rodrigues.

Aproveitamento, Aposentadoria e Designações

O prefeito assinou ainda os seguintes decretos, aproveitando os funcionarios que se encontravam em disponibilidade, no cargo de professor de curso secundario, Frederico José de Souza Rangel, Lauro do Amaral Portela e Aristoteles Poch; nó cargo de médico, João Alfredo Lopes Braga, Manuel Ferreira Gois, Osvaldo Correia de Araujo; no cargo de visitador social Manuel Duarte Filho.

Transferindo, para o Q. P., o enfermeiro Nair Mathilde da Silva Monteiro;

Jubilando os professores de curso primario, Nair Mota Marques da Silva e Helena Lopes Abranches;

Aposentando o motorista Benedito dos Santos; o carroceiro Domingos Monteiro de Pina; os trabalhadores, Delarmino Francisco e Rodolfo Antonio Barbosa; o fiscal de vigilancia, Rodrigo Pinto da Silva; o inspetor de alunos, Leocadia Carolina de Figueiredo França; o jardineiro Augustinho Vieira de Abreu; o vigia Idalina Rodrigues; o artifice Ary Francisco Barbosa; os serventes Evaristo José da Silva e João Emilio; o professor de curso primario, Dora Fonseca de Magalhães;

Declarando em disponibilidade no cargo de médico, Pedro Martins Monteiro;

Exonerando, a pedido, Norival Lopes de Campos, do cargo de vigilante; José Soares da Costa Junior, do cargo de trabalhador;

Transferindo, Cirilo Quaresma Neto e Maria Rosa Vieira Soares para a Secretaria de Saude; Renato Martins, para a Secretaria do Interior; Luiz Paulo e Silva Muller, para a Secretaria do Interior;

Nomeando, Jasson Pio Bandeira, Antonio Melo, Jorge Carrão de Moura Carijó, para o cargo de preposto de Despachante;

Exonerando, Daniel Cesar da Costa, do cargo de preposto de despachante;

Nomeando, para os cargos em comissão, de chefe de Serviço de Enfermagem e de chefe de Serviço Administrativo, do Departamento de Tuberculose, o enfermeiro Iolanda Madeira e o oficial administrativo, José Carlos de Moura Rodrigues, respectivamente, interinamente, para o cargo de fiscal, Jorge Dias;

Exonerando, a pedido, dos cargos em comissão, de chefe de Distrito, do Departamento de Higiene, o medico Arthur Ribeiro Guimarães e de chefe de Serviço Administrativo, do Departamento de Tuberculose, Aracy Peixoto.

Hoje o Inicio do Pagamento Na Prefeitura

Terá inicio hoje, dia 19 do corrente, o pagamento do funcionalismo municipal, correspondente ao mês em curso.

M. E. M.

Será efetuado, amanhã, dia 20 de abril de 1950, quinta-feira, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

Prop.	Matric.	Prop.	Matric.
15132	15810	15169	40676
15453	1566	15457	26230
15460	8149	15660	1423
15664	22888	15667	26166
15670	24485	15673	21974
15674	21023	15682	25697
15686	17631	15687	10389
15693	7332	15694	41499
15699	7341	15701	31279
15702	38018	15705	28801
EXTRANUMERARIOS:			
Propts.	Matricls.	Propts.	Matricls.
57476	43287	58400	39502
58401	50833	58402	14980
58404	43040	58405	52580
58406	39837	58409	37641
58410	45654	58411	43085
58412	43796	58413	39363
58414	45059	58416	43035
58418	45540	58419	53346
58420	35730	58421	33628
58422	33181	58423	56835
58424	53833	58425	37864
58426	55757	58428	39306
58429	36405	58431	43506
58432	46757	58433	57692
58434	44629	58435	44703
58436	54165	58437	57200
58438	40689	58439	39574
58441	30861	58342	36189
58443	37265	58444	43342
58446	45241	58447	36374
58449	44224	58450	51150
58451	56592	58454	38419
58456	30674	58457	36060
58458	39595	58459	30504
58460	37787	58461	57985
58462	45022	58463	33327
58464	43119	58465	33261
58468	45629	58469	55949
58470	57601	58472	57925
58474	39722	58475	50627
58476	57815	58477	51666
58478	43122	58479	30002
58480	57165	58481	35509
58482	51080	58483	35469
58484	44636	58485	57745
58487	44253	58488	53629
58489	51015	58490	33172

(Conclui na 7ª pág.)

DESPACHOS DO PREFEITO E EXPEDIENTE NAS SECRETARIAS

DESPACHOS DO PREFEITO NA

Secretaria de Administração: Déa Jansen de Sá, Thomaz de Aquino Quintanilha, João de Souza Galvão, Miguel Dadario, José Francisco Lobo, Moysés de Oliveira Ferreira, Edmylson Perdigão Ferreira, Leticia Ferreira Portugal, Reginaldo Soares Costa, Mario Porcino Coelho da Fonseca, Elizabeth de Santana Monteiro, Jacintho da Conceição, Eduardo W. Morgado, Vitório Manzellio e Laércio Cullo — Indeferido; Luiz Augusto de Almeida Ramos — Cumpra-se; Sylvio Gomes Matos, Vitor Locatelli, Antônio Correia da Silva, Luiza de Araujo Ramos — Mantenho; Amélia da Costa — Concedo; Pedro Monteiro Sampaio — Autorizo; Saul Gonçalves de Sá Freire, Nelson da Silva Pereira, Maria Antonieta Canavale, Oscar Gomes, Pedro José dos Anjos, Enio de Carvalho Candon e José Alves Canarinho — Deferido.

Secretaria de Viação: Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais — Autorizo; Rubem Gauldeiman e Evaldo Mendes Costa, Altivo Teixeira da Silva, Maria José Carneiro de Barros e Alcinio Dias — Aguardem; Olavo Menezes — Indeferido.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretario geral: Admitindo Jorge de Oliveira Porto, para a função de artifice; Lourival José Alves, José Felix de Magalhães, Sebastião Antonio de Abreu para a função de trabalhador; dispensando Elza Pinto de Almeida, Camila de Melo Saraiva e José de Almeida; designando Maria Helena Lima Uchoa para o Serviço Mecanografico; José Ulysses Ribeiro para a Superintendencia de Transporte; Abateba de Melo para a Secretaria de Saude; Albino Nogueira de Faria, para a Secretaria de Educação.

Despachos: — Manuel Cardoso Rodrigues, Francisco Scarabone, Luiz Figuerinha, Maria Nascimento Viveiros, Altiva Paula da Silva, Isabel de Freitas Cruz, Antonio N. da Silveira, Valdemar da Silva Braga, Agenor José Gomes, Caudionor Azeredo Coutinho, Cecilia Figueira — Arquive-se; Oscar Noira, Eugenia Gioconda Ferreira, João Carvalho da Silva, Francisco Sales Camargo, Antonio Gonçalves Ferraz, Lindolfo Garcia, Sebastião da Silva, Nelson Suzano da Silva — Indeferido; Maria Eliza Justino, Joaquim Pereira de Andrade, José da Silva, Ias Soares, Francisco Alves da Silva, Virgilio Firmino, Sara Batista Branco e Manuel Gonçalves — Não podem ser atendidos; Honorio Peçanha, Dulce Sena Campos e Odilon Couto Coelho da Frota — Deferido; Filomena Maria Franca — Aguarde oportunidade; Rubens Gonçalves Leite e Norival Batista Bittencourt — Certifique-se.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: — Carlos Lobão Guimarães, José Maria da Silva, Guilherme Ribeiro dos Santos, Maria de Lourdes Cavalcanti, Orvil Porto, Genulfo Hercules Pinto, Gutemberg Souza Alem, Emilio L. Pedrosa Lameuvile, João Mendes de Carvalho, Celeste Coelho Cirne, Atanazalo Kanhel, Semiramis N. Gonçalves Nelson Garcia, Giselio Tanner de Abreu, Alvaro A. Chaves, Maria da Gloria Martins, João Rabelo, Darcy Pinto Soares, Oscar Gomes de Castro, Maria A. Morais, Robespierre Granado, João Batista P. Filho, Jaime Monteiro Duarte, Sydney Luiz de Azeredo Lopes e Sylvio do Nascimento Ruiz — Aguarde que o prefeito aprove a inclusão; Joaquim Vaz Filgueira, Joaquim Fernandes, Jael Ferreira da Silva, Sebastião E. Cavalcanti, Zilda Figueiredo da Paz, Maria da Gloria de Lima e Silva, Nair Noronha Bustamante, Edgar Martins Muniz, Adalberto Miranda Raposo da Camara, Euclides Carvalho de Oliveira, Maria C. Martins, Francisca de Macedo, Orlando Ceglia, Lourdes D. Amorim e Aurelio Fernandes Pires — Indeferido; Amelia Soares Teixeira, Mansur José da Silva, Oscar Felix do Prado, Roque Gomes Soares, Gil Ferreira de Azevedo, Leoncio Bonifacio Nunes, José Leão, Nelson Batista do Nascimento, Jorge Martins da Costa, Valdir Duarte Pais Leme, Sebastião de Azevedo, Lino Antonio da Silva Filho, Francisco Martins, Luiz Lourenço, José de Souza Ignacio, Mario Amaro da Silva, Heitor Teixeira e Maria Luiza Fontes Ferreira Wiltgen — Concedido o salario de familia.

Superintendencia de Transporte

Atos do Superintendente:
Chefe de dia e da fiscalização externa: Ney Puente Santos.

Foram designados Inocencio Nazario de Gouveia, Altamir Santiago dos Santos, Elzio Martins Coutinho, Mauricio Brandão, José Duarte Filho, João Candido, Valter Rodrigues da Silva, Jorge Pires de Andrade, Claudionor Fernandes Machado, Francisco de Souza, Deodoro Pereira de Almeida e Jorge Duarte Junior, para o 14 MS: Valdemiro Alvarez Seabra Freira, para auxiliar do encarregado da GR-16.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do Secretario Geral. Wilson Correia de Moura — Indeferido, de acordo com o decreto #618; Alexandre Fernandes — Reduzo a multa a 50 por cento, se paga, dentro de dez dias.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Ato do Secretario Geral: — Foi designado Paulo Gomes de Sa para o Departamento de Educação Técnico Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Foram designadas Ana dos Santos Dias para responder pelo expediente da Escola Ten. Gois Monteiro; Léa Alcôforado Nogueira para a função de subdiretor da escola Pedro Ernesto; Eny Cunha, para responsavel pelo nucleo 8343; Marina Nunez Fernandes para responsavel pelo nucleo 9305; Nair Tarré de Castro Marçal para responsavel pelo nucleo 3332; Palmyra Emilia Petraglia Prinzo, para responsavel pelo nucleo 9343; Yvone Augusta Rodrigues da Silva, para responsavel pelo nucleo 8345; Edmea Tavares de Melo, para auxiliar do responsavel pelo nucleo 8345; Eunice Valadares Mansur, para auxiliar do responsavel pelo nucleo 9343; Gilberto da Ponte Lopes, para auxiliar do responsavel pelo nucleo 4344; Helena Mandroni, para auxiliar do responsavel pelo nucleo 8343; Cacilda Terroso Figueiró para a escola Ceará; Jurema Gonçalves Griffe, para a escola Celestino Silva; Manuela Mascarenhas Coelho Pelosi para a escola Republica do Peru; Maria Zilah Salles Costa, para a escola Brasil; Nelsina Ribeiro Seabra para a escola Antonio Fernandes; Nyrce dos Santos Rossigneaux, para a escola Uruguai; Yedda Cordeiro Seabra, para a escola Bezerra de Menezes; Orminda de Andrade, para a escola Esther de Melo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor: Foi designado Humberto Goluzzo para a escola Amaro Cavalcanti.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Ato do diretor: Foram designados Daisi da Silva Vieira para o CCI da escola Uruguai, Ceres da Costa Zaguini para o CCI da escola Republica do Perú, Inah Chaves Lemos e Cecilia da Silva Campos, para o CCI da Escola Silva Jardim; Adylles Teixeira dos Santos e Maria Luiza de Souza para o CCI da escola Quintino Bocaiuva; Maria Dulce Cardoso Pires Vaz para o CCI da Escola Territorio do Guaporé; Grazieia Leal dos Santos Lima, para o CCI da escola Honduras.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

Atos do Secretario Geral: Foram designados Jorge Marcelino Pinto Filho, para o Departamento de Higiene; Augusto Ramos de Souza para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Jorge Marcelino Pinto Filho para o Departamento da Assistencia Social; Amalia Dantas Melo, para o Departamento de Puericultura; Otavio Barbosa do Couto, para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

Despachos: Casemiro José Pereira, Manuel Antonio Cerqueira, Carlos Marques Junior, Ilda Augusta da Silva, Laura da Silva — Arquive-se; José dos Reis Feijó Coimbra, Eduardo Pinto, Fernando da Cunha Rodrigues, Otavio Fonseca — Certifique-se.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram designados, José Pinto, Wilson Machado Lopes, Valdemar Marques de Souza, Artur Menezes da Silva, Euclides Cardoso de Carvalho, Modesto Vitor de Oliveira, Valdemar Augusto de Marins, Aldir Menezes Pereira da Silva, Mario Rodrigues Veneza, Moacyr Ferreira, Valdemiro Pereira da Silva e Pedro Paulo da Silva, para o Serviço de Salvamento; José Lanceiro para o H. G. M. Couto; Irene Pereira da Silva, para o H. G. C. Chagas; Alice do Couto Ramos, para o H. G. M. Filho; Augusta Pires Ramos, para o H. G. Pedro II; Adahyr Crissiuma de Oliveira Figueiredo, para o H. Pedro Ernesto; transferidos, Honorina Peçanha Ribeiro para o H. Pedro Ernesto; Edith Matheus para o H. G. Rocha Faria; Rita Aguiar Nascimento, para o H. Pedro Ernesto.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor: Foram designados Antonio Alves Monteiro para o H. S. São Sebastião; Zilda Maya Guimarães para o Serviço de Correspondencia; transferidos Iracema de Almeida Telmo, Ivete da Costa Fernandes para o H. S. Sebastião e Emilia de Morais Rocha para o H. A. Miguel Pereira.

Secretaria Geral de Viação e Obras

DEPARTAMENTO DE LIMPEZA URBANA

Atos do diretor: Foram designados Valdemar Neves Damasceno para o 3 DL; Alvaro Gomes Leira para o 2 DL; Sebastião da Silva para o 4 LU; Luiz Vicente Filho para o 9 DL; Durval Gomes dos Santos para o 1 DL; Ismael Galdino Bittencourt para o 8 DL; José Bento para o 8 DL; João Mamede para o 5 DL; Roque Pereira Barcelos para o 7 DL; José de Azevedo para o 1 DL; Ricardo Joaquim Pinto, para o 11 DL; Didelia Franquilino de Matos, para o 4 LN; transferindo Argentino Francisco Barreto, Manuel da Silva e José Francisco Paulo, José Reynaldo de Paula, Helio da Costa Medeiros, Perelio Gonçalves, Messias Gonçalves, Salvador Blanco Rocha, Nilo Blanco de Oliveira, Antonio Medeiros Maia, Abel Teixeira, Athayde Xisto da Costa, Sebastião Furtado de Ataide, Sebastião de Souza, Armindo dos Santos, Sebastião Franca Nobre, Epitacio Tristão de Carvalho, Elcias de Oliveira Castro Julio Silva, Nelson Ferreira Porto, Antonio Silva, Jorge da Silva, Clodoaldo Clemente Magalhães Alberto Fernandes da Silva, Arthur de Oliveira Salles, José Carlos de Oliveira, José Alves Coêlho, Arino Gonçalves Maia, Sebastião Ricardo, Valdir Rosa Almeidino José do Amaral, Onofre Bernardes da Silva, Antonio Ferreira de Souza, Wilson Pontes de Carvalho, Joaquim Pinto Tavares, Augusto Serzio Varanda, Antonio Crispim, Oromar da Silva Alves, Lacy Pereira da Silva, Alcebiades de Souza, Manuel José Lopes, Armindo Francisco dos Santos, Moacir Nunes Pereira, Wilson Machado, João Garcia do Amaral, Messias da Conceição para o 9 DL; Alcides Gomes de Aguiar, para o 5 DL; Octacilio dos Santos para o 7 DL; Miguel Cravo e Elevaldo José de Paula para o 12 DL; Honorino da Silva, Waldyr José de Sá, Americo C. Filho, Manuel José Gonçalves para o 1 DL; Agricola Rodrigues da Costa para o 2 DL; Waldyr Cadena da Silva, Afonso de Paiva Ferreira, Vicente de Paula Loureiro, para o 3 DL; Reinaldo Ferreira e Manuel da Rocha para o 6 DL; Paulo Gonçalves Portugal; Jorge Lucio da Silva, José Batista de Souza e José Vicente Pinto para o 8 DL; Leonel dos Santos, Waldemiro Machado Ribeiro e João Batista de Oliveira para o 10 DL; Osvaldo Magalhães e Estocssel Dutra para o 11 DL.

Comparecimento: — Determinando o comparecimento à Policia Técnica, dia 20 do corrente, às 13 horas, dos trabalhadores, Armando Rodrigues Fernandes, Benedito Narcilio de Souza e Milton Lopes; ao Juizo de Direito da 5ª Vara Criminal, no dia 12 de junho p. futuro, do trabalhador Sebastião Rodrigues

Secretaria Geral de Finanças

Atos do Secretario Geral: Foram designados Mozart de Araujo Oliveira para o Departamento da Renda Imobiliaria; Célso Frota Pessoa, para o Departamento de Rendas Diversas; Dalva da Silva Pereira e Orlando Gomes para o Departamento da Renda de Licenças.

Despachos: Umbelina da Silva Viana — Remeta-se à Procuradoria; Noemia de Albuquerque Melo, Companhia Importadora e Distribuidora Cidix, SA, Abel Barbosa e Irmão — Deferido; Manuel João Dias — De acordo; Crisostomo José de Macedo Junior — Autorizo; Milton Claudio da Silva — Indefiro o recurso, nos termos dos pareceres; Oscar Lazari e Maurity Mintga — Mantenho o ato.

Promoção "Post-Mortem"

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra promovendo "Post-Mortem", em virtude de ação altamente meritória, ao posto de coronel o tenente-coronel do Quadro de Técnicos Julio Nascimento Lebon Regis, que faleceu defendendo a disciplina de seu estabelecimento ao principio da autoridade.

Como todos devem estar lembrados, o coronel Lebon Regis, no seu gabinete de trabalho, no Arsenal de Guerra "General Camara", do qual era diretor, foi assassinado a tiros, por um capitão intendente, seu subordinado, que também exercia função naquele Arsenal.

TERÁ O VALOR DE CEM MILHÕES DE DÓLARES

O ACORDO FOI ASSINADO NA PRIMEIRA QUINZENA DO MÊS CORRENTE

ROMA, 18 (U.P.) — O Ministério do Exterior anunciou que a Itália e o Brasil concluiram um tratado comercial para a permuta de mercadorias no valor de 100 milhões de dólares nos dois sentidos. O ministro Luce Petromarchi, que chefiou a delegação italiana e assinou o tratado a 13 de abril, no Rio, disse que "pela primeira vez, em sua história, a Itália fará exportações em massa para o Brasil".

O tratado compreende um acôrdo comercial, um acôrdo sôbre o sistema de pagamentos e um acôrdo sôbre a colaboração econômica entre os dois paises. Prevê as seguintes exportações italianas para o Brasil: produtos alimentares, texteis, quimicos, mecânicos, livros e algumas materias primas. Por sua vez, a Itália importará do Brasil os seguintes produtos: Café, no valor de 15 milhões de dólares; algodão, no valor de 21 milhões; sementes oleaginosas, madeiras e cristal de rocha.

Resumo Telegrafico Internacional (U. P. e I. N. S.)

TRUMAN PROCURA REFORÇAR A POLÍTICA EXTERIOR BI-PARTIDARIA

O presidente Truman atuou hoje, para reforçar a politica exterior bi-partidaria, conferenciando com o senador Styles Bridges, republicano, de Nova Hampshire e prometendo aos legisladores republicanos plena participação nos assuntos internacionais.

O secretario de Estado, Dean Acheson, tomou parte na conferencia celebrada na Casa Branca, entre Truman e Bridges, lider da minoria, na Comissão de Relações Exteriores do Senado, na ausencia do senador Arthur Vandenberg, republicano, de Michigan, que se encontra doente.

REPRESALIA BRITANICA CONTRA A HUNGRIA

O governo britanico pediu ao ministro hungaro que retire o adido Janes Aezel e suspenda os trabalhos do Instituto Cultural hungaro em Londres

Essa ação foi tomada como represalia pela redução das atividades diplomaticas britanicas em Budapest, pelo governo hungaro.

BOICOTE AOS NAVIOS PANAMENHOS

Em Amsterdam, na Holanda, sindicatos de maritimos filiados à Federação Internacional de Trabalhadores em Transportes votaram unanimemente pelo boicote à navegação sob bandeira panamenha.

Delegados dos sindicatos de maritimos da Belgica, Dinamarca, Finlandia, França, Alemanha, Holanda, Israel, Italia, Noruega, Suecia, Grã-Bretanha e Estados Unidos tomaram a decisão em assembléia realizada naquela cidade.

O sindicato grego esteve ausente, mas telegrafou dando sua aprovação a qualquer decisão adotada pela conferencia.

Represália Britânica Contra a Hungria — Boicote Aos Navios Panamenhos

SUBMARINOS SOVIETICOS NAS COSTAS AMERICANAS

Em Los Angeles, nos Estados Unidos, o vice-almirante Charles Lockwood declarou que submarinos sovieticos provavelmente estão operando em aguas ao largo da costa norte-americana do Pacifico, "a fim de fazer levantamentos sobre condições de temperatura, densidade da agua e tomar conhecimento de tudo que diz respeito a condições sonicas para possivel aplicação na caça aos nossos destroyers".

AVIÃO DE PASSAGEIROS A JATO

O avião de passageiros quadrimotor a jato canadense Avro em viagem inaugural, realizou a primeira viagem de passageiros em aparelho desse tipo, entre Toronto e Nova York, em 59 minutos, o que corresponde á metade do tempo empregado pelos aviões á helice.

O avião aterrissou no aeroporto de Idlewild, às 10,30 horas da manhã, depois de ter deixado Toronto, às 9,31 horas.

DISTURBIOS EM PARIS

Em Paris, um grupo de trabalhadores apedrejou a Policia num lugar ermo, proximo a Fabrica de Aviões do Governo, que acaba de ser fechada, quando os soldados tentaram dispersá-los.

Quatro pessoas foram presas, depois que os gendarmes conseguiram dissolver o movimento.

NÃO EXISTE PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NA COLOMBIA

O ministro do governo colombiano, Evaristo Sourdis, declarou que não existe perseguição religiosa na Columbia, referindo-se ás declarações de Daniel Pathison, em Nova York, que afirmou que o "governo castiga severamente os casos denunciados a respeito".

Acrescentou o ministro que desconhece o informe de Pathison, o qual foi publicado em extrato de 150 palavras, em despacho da "U. P.", publicado em um matutino.

TITO SERA' PRESIDENTE

Circularam rumores em Belgrado de que o marechal Tito se converterá em presidente da Republica iugoslava em virtude de uma ampla reorganização dos altos postos governamentais.

Esses rumores, sem confirmação alguma, dizem que Tito assumiria a presidencia como resultado de um dos primeiros atos do novo Parlamento que abrirá suas sessões a 24 de abril.

CARDENAS DEIXA A POLITICA

Informam do México, que altos funcionarios do exercito bem como amigos intimos, informam que o general Lazaro Cardenas, ex-presidente da Republica, retirou-se da vida publica, tendo, antes, afirmado que de modo algum pretende influir na vida politica do país.

RUSSIA x CHINA NA O. N. U.

O chefe da delegação sovietica na Organização das Nações Unidas, Yacob Maliú, notificou á organização que doravante se negará a transmitir ao seu governo comunicações "caluniosas", recebidas do representante da China nacionalista.

Dirigiu Malik sua nota ao secretario geral da ONU, Trygve Lie, referindo-se especificamente a uma carta apresentada ha uma semana á organização pelo chefe da delegação da China Nacionalista, Tingfu Tsiang.

Inquerito Para Apurar as Ocorrencias No São Sebastião

Tendo em vista as graves ocorrências verificadas no Hospital São Sebastião, o prefeito em portaria de ontem, resolveu instaurar processo administrativo a fim de apurar a quem cabe a responsabilidade, sendo designados os seguintes servidores para constituirem a respectiva Comissão: Lourenço Mega, Othon Pinto Ribeiro e Nilton Gonçalves Caldas Barreto.

Homenageado o Juiz de Menores

Os comissários efetivos e voluntários e os demais servidores do Juizo de Menores homenagearam o juiz Alberto Mourão Russel, por motivo do transcurso, ontem, de sua data natalicia, mandando celebrar uma missa votiva na capela da Escola "Andrade Ramos" onde estão abrigadas cerca de duzentas meninas. O titular da Vara de Menores chegou acompanhado de sua esposa, sendo recebido por demorada salva de palmas. Assistiram ao oficio religioso, o senador Andrade Ramos, desembargadores Oliveira Sobrinho e Saboio Lima; ministro Ataulfo de Paiva; juiz João Frederico Mourão Russel; sr. Eurides Cardoso de Menezes, diretor do SAM; comissário Afonso Louzada, acompanhado de todos os comissários efetivos e voluntários; jornalistas e muitas outras autoridades.

A tarde, na sede do Juizo de Menores, foi oferecido um presente ao aniversariante que, à noite, recepcionou as pessoas de suas relações em sua residência, nas Laranjeiras.

JOANA D'ARC

POR

Jules Michelet

Em Joana, a vida espiritual sempre absorveu a outra e afogou as exigências da matéria. Joana teve, na alma e no corpo, o dom divino de permanecer criança. Cresceu, tornou-se robusta e bela: jamais conheceu, porém, as misérias fisicas da mulher. Foram-lhes elas poupadas, em proveito do pensamento e da inspiração religiosa.

Foi uma lenda viva... Mas a força da vida, exaltada e concentrada, não se tornou por isso menos criadora. Sem o saber, a jovem criava por assim dizer; e realizava as suas próprias idéias, convertia-as em sêres, comunicava-lhes, com o tesouro da sua vida virginal, uma existência esplêndida, onipotente, capaz de empalidecer as mesquinhas realidades dêste mundo.

Trad. de MARINA GUASPARI
3.ª edição. Um luxuoso volume, ilustrado com reproduções fotográficas do magnifico filme "Joana D'Arc", da RKO, impressas em papel "couché", fora do texto.

Cr$ 30,00

NAS LIVRARIAS

Atendemos pedidos pelo Serviço de Reembôlso Postal, sem aumento algum.

EDITORA VECCHI
Rua do Resende, 144
Rio de Janeiro

Américo Brasilico
E
C. A. de Bulhões
ADVOGADOS
(Causas civeis e criminais)
Av. Presidente Vargas, 435
6.º — Sala 603 — 23-0932
Residencia: 23-0578

Dr. Emygdio F. Simões
MEDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons.: R. Gen. Caldwell, 310
Telefone: 22-2415
Res.: Av. N. S. Fátima, 42
Apartamento 503
TELEFONE: 32-2415

AS ARTES

NOTAS DIVERSAS

Antonio Bento

Foram escolhidas as pinturas, desenhos e gravuras brasileiras que serão dentro de alguns dias enviados à Bienal de Veneza. Portinari, Di Cavalcanti, Pancetti Volpi, Flavio de Carvalho e Burle Marx, compõem o grupo dos pintores cujos trabalhos foram selecionados. Foi pena que não pudesse ser ampliada a representação do Brasil, que deverá comparecer apenas com 45 trabalhos, entre pintura, gravura, desenho e escultura. Os gravadores serão representados por Goedi e Livio Abramo

De Portinari devem seguir alguns quadros de grandes dimensões, entre os quais os "Retirantes" e "Enterro na Rêde", da coleção do "Museu de Arte" de São Paulo.

* * *

A dramática opera "Il Trovatore" de Verdi será representada hoje à noite no Municipal, em 2.ª recita de assinatura, com o jovem tenor Alfredo Colosimo e o soprano Nadir de Melo Couto nos principais papeis. O regente será Santiago Guerra. Os cenários foram feitos pelo pintor italiano Rovescalli. O espetáculo começará às 20,45 horas.

* * *

José Siqueira venceu finalmente uma ardua batalha. A nova Orquestra Sinfonica do Rio de Janeiro, de sua criação, fará amanhã, às 21 horas, no Municipal a sua estréia, sob a regencia de Karl Krueger, que para esse fim chegou há poucos dias dos Estados Unidos. Do programa dêste concerto inaugural constam a "ouverture" da "Leonora", de Beethoven; a "Primeira Sinfonia", de Johannes Brahms; e o "Concerto para piano e orquestra", de Tschaikowsky, do qual será solista Nicolai Orloff, vindo tambem ao Brasil para participar da temporada da O. S. R. J.

Aliás, a semana será prodiga em concertos. Além da estréia do pianista Peter Wallfish, que ontem fez a sua estréia no Municipal, apresentado pela A. B. C., teremos amanhã a estréia da Orquestra Sinfonica do Rio de Janeiro e, no dia seguinte, o primeiro concerto da Temporada de Arte Nacional, com a colaboração de Vila Lobos. Fica assim valorizada a série de concertos da temporada, pelo concurso que lhe empresta o grande artista brasileiro. O programa será o seguinte: Bach — Vila Lobos — Preludio e Fuga; Max Rever — Variações sobre um tema de Mozart; Scriabini — 2.ª Sinfonia; Vila Lobos — 2.º Concerto para piano e orquestra, figurando como solista Souza Lima. Não se precisa dizer que a apresentação da Orquestra do Teatro Municipal, sob a regencia de Vila Lobos, está sendo aguardada com interesse. O concêrto será iniciado às 17 horas

* * *

E já no próximo sábado, às 16 horas, no Municipal, a O. S. B. dará o seu 4.º concerto do ano, sob a regência de Lamberto Baldi, com este programa: Debussy "Fantasia para piano e orquestra" (1.ª audição) solista Guilles Guilbert; Malipiero, "Impressioni dal vero" (1.ª audição) Casabona, "Tremembé" (1.ª audição); Strawinsky, "O passaro de Fogo".

* * *

Segundo um despacho da Reuters, um medico de Roma alegou que o "fantasma" de Leonardo da Vinci, o grande mestre da pintura italiana, desenhou um esboço da fisionomia de Cristo em uma parede de sua casa. O feliz esculápio é o professor Nicola Pende, figura destacada dos circulos médicos de Roma e membro de várias sociedades cientificas estrangeiras. Acrescenta o despacho que o desenho é quase uma reprodução exata do rosto de Cristo do quadro "A Ultima Ceia", de Da Vinci, que se acha atualmente na galeria de arte da Universidade de Cambridge

Declarou o dr. Pende que "o desenho apareceu da noite para o dia na parede de um dos quartos de sua residencia, há quase três anos. Não quisera a principio revelar o fato, mas, como vinha há longos anos se dedicando ao estudo da vida e da obra do grande artista, chegara à conclusão de que o desenho na parede "era um presente do fantasma de Da Vinci, em reconhecimento pelas longas horas de estudo que dedicara à sua memória".

Artistas e peritos estão atualmente estudando o desenho que, em traços marrom escuro, um tanto grosseiros e inacabados, apresenta o rosto de Cristo em tamanho natural. As linhas são trêmulas e ligeiramente vagas. Entretanto, não deixa de haver semelhança com a figura central da "A Ultima Ceia", de Da Vinci.

O dr. Pende afirmou que, tanto quanto sabia, o esboço não fôra traçado por mão de carne e osso".

A historia nem ao menos é bem arquitetada.

Não há dúvida que o esperto dr. Pende quer tirar partido da ingenuidade dos turistas que estão visitando a Itália, para as cerimonias do Ano Santo.

O TEATRO

O SUCESSO DE "AI, TEREZA!", NO SERRADOR

Vai demorar-se no cartaz do Serrador, a comédia hungara, "Ai Tereza!", levada, ontem à cena, com o curioso atrativo de ser jogada em 8 quadros, palco giratorio e apenas um unico intervalo.

Eva Todor, numa criação comica, voltou às suas memoraveis noites alegres em que fazia a platéia explodir de riso.

Toda a companhia manteve gracioso desempenho à altura da impagavel comédia que proporciona duas horas de intermináveis gargalhadas.

Todos aplaudiram com entusiasmo e a peça tem a sua carreira garantida.

Hoje, "Ai, Tereza!", irá a cena em 2 sessões, às 20 e 22 horas, e amanhã terá a sua primeira vesperal das moças, às 16 horas e a preços módicos, e à noite, as habituais duas sessões.

EM COPACABANA, O TEATRO FOLCLORICO BRASILEIRO

Convidado pelo sr. Juan Daniel o já famoso Teatro Folclorico Brasileiro apresentará espetaculos no Teatro Follies, em Copacabana, todas as segundas feiras, ás 20 e ás 22 horas.

Tomarão parte Grande Otelo Jorge Fernandes, Agostinho, Nelson Jesus, João Elisio e mais 30 artistas.

O Teatro Folclorico apresentará, entre outros, os seguintes quadros: Ouro Preto — Bahia — Recife com Grande Otelo e Jorge Fernandes — Macumba, com João Elisio e Agostinho — Navio Negreiro — Côco — Funeral Dum Rei Nagô com Nelson Jesus e o grande autor popular Maracatu.

Todas as musicas são cantadas e acompanhadas pela orquestra tipico "Zabumba".

Agora, que o Teatro Folclorico apresentará, afinal, seu originalissimo "show" em Copacabana, muitos que não viram este espetaculo no "Ginastico", terão oportunidade de assisti-lo no Teatro Follies.

A MENTIRA TEATRAL

Rebeco foi um grande protetor do teatro nacional. (Criou o imposto teatral e derrubou oito teatros só no Rio e São Paulo).

VOCÊ SABIA...

...que o Silva Filho vai ingressar no elenco de Bibi?

COISAS QUE INCOMODAM

O bordereaux que o Murilo Gondra exibe na cena dizendo que é um quadro pintado por ele.

O FILME DE HOJE

ODEON — "Mercadores de intrigas". — Barreto Pinto e Roulien.

O COMENTARIO DA NOITE

— Por que motivo andas tão triste e preocupado? — indagava, domingo, o ator Alberto Perez do seu ator Milton Carneiro.

E o correto ator, limpando os oculos, respondeu:

— P... no pa... dos eu... não arde, v... acha?

TUBERCULOSE E RAIOS X
DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sabados — 2 às 5 horas —
DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7239 —
MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA
Cons.: SENADOR DANTAS N. 40 — 4.º andar
— 2 às 5 horas —

ATENÇÃO
PIANOS NOVOS
A VISTA E A LONGO PRAZO
Das melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio. — RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º ANDAR, GRUPO 302

Sr. e sra. Valentim Bouças e o ministro brigadeiro e sra. Armando Trompowsky. (Foto a sair no próximo número de SOMBRA)

O CINEMA

Sim, "Mas Não é Nada Disso..."

Mara Rubia e Modesto de Souza, que veremos em "Não, é nada disso"

Catalano, o conhecido comico que no novo filme da Atlantida encarna o principal personagem, um "scroc" que se mete a fazer cinema, ficou tão empolgado com seu papel que chegou a ir à Casa de Detenção, a fim de melhor estudar os gestos e atitudes dos famosos vigaristas que ali se encontram de "férias".

E Modesto de Souza, batedor de carteiras, que se alia a Catalano, para tomarem o dinheiro de um capitalista sob o pretexto de fazer um filme, teve que treinar bastante para adquirir agilidade em tirar carteiras dos bolsos alheios.

Participam ainda deste filme, que foi dirigido por José Carlos Burle, os artistas Manuel Vieira, Yara Isabel, Arlindo Costa Mara Rubia, e Dinah Mezzomo, uma debutante.

A mistura representada pelo original argumento, mostrando um estudio de cinema por dentro, a parte comica a cargo de Catalano e Modesto de Souza, e os numeros musicais de Quitandinha Serenaders, Marion, Grande Otelo, Horacino Correia, Jorge Goulart e Francisco Carlos, fazem desta nova produção da Atlantida um dos mais divertidos filmes ultimamente apresentados.

"Não é nada disso...", cujo argumento foi escrito por J. Laponte, e "cenarizado" por Alinor Azevedo, o autor de "Tambem somos irmãos", será estreiado, segunda-feira, 24, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Astoria, Star, Ritz, Parisiense, Colonial, Haddock Lobo e Primor.

"AO CAIR DA NOITE", FILME DA REPUBLIC

Dane Clark, a principal figura masculina no filme que a Republic vai apresentar a partir de segunda-feira, nos cinemas Palacio, Rian e Avenida, e até quarta-feira, nos cinemas El Dorado, Madureira e Odeon, em Niteroi cujo titulo é "Ao cair da noite" aparece nesta pelicula 385 das 418 cenas (conte-as) ou sejam um total de 90 por cento das cenas.

Não quer dizer isto que, "Ao cair da noite" seja um filme todo de Dane Clark pois em seu elenco figuram outros nomes celebres como sejam: Gail Russell, Ethel Barrymore, Allyn Joslyn, o famoso ator negro Rex Ingram, Henry Morgan, Harry Carey Jr. e outros, contando essa maravilhosa historia que é "Ao cair da noite", e cuja direção foi entregue ao não menos apreciado Frank Borzage.

"ARMADILHA FATAL" E "A MORTE ME PERSEGUE"

Virginia Mayo, a mais linda loura do cinema, e Bruce Bennet amam-se tempestuosamente, no grande drama policial da Warner Bros.

"Armadilha fatal" (Smart Girls Don't Talk), que Saul Elkins produziu e Richard Bare dirigiu e William Sackeim cenarizou

"Armadilha fatal", estará em cartaz, juntamente com um dos melhores filmes de James Cagney, "A morte me persegue", com George Raft, e Jane Bryan.

Cagney tem, nesta pelicula da Warner Bros., um dos seus melhores papeis.

"A morte me persegue" foi cenarizado por Norman Reilley e Warren Duff, baseados em uma novela de Jerome Odlum.

Estará em cartaz no cinema Rex a partir de segunda-feira, dia 24.

BONITA AO NATURAL

E' possivel que muitas outras atrizes protestassem, mas o certo é que a linda e simpatica Vanessa Brown — que faz o papel de criada no drama da Paramount, "Tarde demais", — nada disse quando o diretor William Wyler, lhe comunicou que ela teria que ser filmada sem qualquer "maquillage".

Mais tarde Vanessa veio a saber que Mr. Wyler, diretor que timbra em imprimir um toque de realismo em todos os seus filmes, estava ao par de que as criadas irlandesas que trabalhavam em Nova York, no distante ano de 1850, não usavam pintura, por exigencia de seus patrões.

— "Com isso, posso dormir mais vinte minutos todas as manhãs, pois não terei que perder tempo preparando o rosto para a filmagem" — comentou sorrindo miss Brown, a criadinha de Olivia de Havilland, em "Tarde demais" (The Heiress), o drama vencedor de 4 "Oscars" da Academia de Artes e Ciencias do Cinema e que brevemente será lançado nas telas do circuito Plaza...

"HENRIQUE IV"

Harmonizando o objetivismo da técnica com um enredo claro, impressionante e sem concessões, "Henrique IV", o grande filme que os cinemas Presidente, Pathé, Alfa e Fluminense vão lançar na segunda-feira 9, põe em relevo, mais uma vez, o conhecimento acurado dos modernos cineastas italianos e seu gosto pelo fato particular, excepcional, na vida dos grandes homens.

A obra de Pirandello jamais foi tão bem representada como neste filme que reune Clara Calamai, Enzo Billiotti, Osvaldo Valenti, Lauro Gazzolo, Luigi Pavese e Checcho Rissone, elenco de escol para uma historia de estranho encanto, narrativa absorvente, que emociona e faz rir, passando do tragico ao comico, com sutilidade e rapidez.

A excitante aventura do conde Nolli e dos seus tragicos amores com Matilde e Frida Spina, eis o que "Henrique IV" mostrará aos fãs com requintes de bom gosto numa das mais empolgantes realizações do cinema italiano.

Estréia de sensação nesta temporada.

ABBOTT & COSTELLO APRESENTAM UMA NOVA FORMA DE TOUREAR EM "PATUSCADA" E LUBA MALINA CANTA UM SAMBA TIPICAMENTE BRASILEIRO AO LADO DOS REIS DO RISO

Uma cena do filme "Patuscada", estrelado por Bud Abbott, Lou Costello — Virginia Grey — Luba Malina e John Hubbard

Entre os milhares de cartas recebidas por Abbott e Costello se encontra uma procedente de uma Associação de Toureiros e assinada pelo ás das touradas mexicanas, Luiz Procuna.

Nesta missiva foi suplicado que no filme "Patuscada" (Mexican Hayride), da Universal International, que será estreiado na proxima segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Odeon, Carioca, Floriano, Monte Castello, Iris e Ipanema, fosse incluido o paragrafo seguinte: "Qualquer semelhante entre a forma de tourear deste filme com a verdadeira é simples coincidencia".

"Patuscada", é uma pelicula baseada em uma obra que obteve grande sucesso quando representada na Broadway, intitulada "Mexican Hayride". Virginia Grey e John Hubbard estão reunidos no elenco, além de Luba Malina, a latina de Leningrado, que aparece cantando um samba tipicamente brasileiro.

"Os Amantes de Verona", Um Dos Melhores Filmes do Ano

"Os Amantes de Verona" (Les Amants de Verone), o lançamento da França Filmes do Brasil a partir de segunda-feira nos cinemas Pathé, Alvorada, Para Todos, Alfa e Fluminense, será, sem dúvida, um dos mais importantes celuloides de 1950, quiçá o mais belo. Esta afirmativa não parecerá leviandade quando os "fans" tiverem visto este filme que a sensibilidade do diretor André Cayatte, em colaboração com o poeta Jacques Prévert, realizaram na Italia. Paralela à secular historia de amor de Romeu e Julieta, ba... anos transbordante de paixão daqueles dois jovens que pareciam desconhecer as ondas tumultuosas de um ódio sem pejo que ameaçava tragá-los. Nos protagonistas, veremos Serge Reggiani e a linda Anouk Aimée, seguidos de um "cast" de primeira: Pierre Brasseur, Marcel Dalio, Marrine Carol, Luois Salou, Yves Deniaud e muitos outros nomes do cinema e teatro franceses. Vale a pena esperar até segunda-feira para ver "Os Amantes de Verona" e os seus instantes inesquecíveis de realismo e poesia.

A SOCIEDADE

ELEMENTOS

Jacinto de Thormes

Estando fora da cidade o senhor Elmano Cardim recebeu antes da noticia da sua eleição para uma das cadeiras da Academia de Letras um telegrama que dizia: "Parabens e felicidades (assinado) FRANCISCO".

Disse ele "será que hoje é o meu aniversário?

* * *

Doze trabalhos em "guache" de Chagall, todos com a sua assinatura, e quinze gravuras coloridas de Picasso estarão expostos, a partir de hoje, dia 19, às 16 horas, na Galeria Askanasy, à rua da Quitanda n. 65. Representam as obras de Picasso várias épocas de sua vida artistica, enquanto as de Marc Chagall são recentes, pertencem ao ciclo "Mil e uma noites".

* * *

O senhor Vinicio Massa Fontes realizou um trabalho muito elogiado pela imprensa especializada. "Rumos da Economia Nacional" é um estudo sério, sobre um tema dificil, que requer habilidade e conhecimento no trato. Os méritos que esse jovem senhor possui bem foram admirados pelos maiores economistas deste país. De parabens está o senhor V. M. Fontes, portanto.

* * *

O senhor e a senhora Roberto ("O Globo") Marinho recebem para uma noite teatral. "Um Deus Dormiu Lá em Casa" será a peça.

* * *

O senhor Ivan da Silva Bruhns convida para a sua exposição de pintura. Dia 20 no Museu Nacional de Belas Artes.

* * *

Diante da possivel aceitação geral do nome do senhor Cirilio de Abreu para candidato, disse em tom de confidência um amigo comum dele e meu: "Fica quieto que se ele entrar esta bagunça vai endireitar mesmo".

Deus te "oiga", meu filho.

* * *

E o partido do Pimenta?

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Professor Antonio Austregesilo, da Academia de Letras.

— Inacio Marques Dias, engenheiro.

— Senador Getulio Vargas.

— Manuel Bandeira, da Academia de Letras.

— Reis Perdigão.

— Francisco Salgado.

— Olimpio Bastos, ator.

— Otacilio Pereira Barboza.

— Hermogenes Pereira.

— Comandante Eurico Viveiros de Castro.

— Jorge Martins Freire.

— Antonio de Jesus.

— Julio Correia Marques Filho.

— Mario Olinto de Oliveira.

— Valdir Vilela Pedras.

— Libero Osvaldo de Miranda.

— Hermes da Mata Barcelos.

SENHORAS:

Alcinda Fernandes Marinho.

SENHORINHAS:

Nezzi Miranda Reis Cunha

MENINOS:

— Caetano Getulio Barboza dos Santos.

— Arman, filho do casal Regina e Armando Sales.

— Gilberto, filho de Roberto Copey e Silvia Copey.

MENINAS:

— Nely Machado Martins.

— Marly, filha do sr. Henrique Rodrigues Silva e da sra. Orlandina Peres Silva.

— Completaram anos, ontem, os meninos, Pedro e Euclides filhos do comandante Euclides de Oliveira e de sua esposa, sra. Maria Gois Monteiro de Oliveira e netos do general Gois Monteiro.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Lenira, filha do sr. Carneiro Damasio de Oliveira e da sra. Delmira Duarte Mendes.

— Jaime, filho do sr. Antonio Bacelar e da sra. Cacilda Lemos Bacelar.

— Zeni, filha do sr. Eurico Brunier e da sra. Hilda Iglezias Brunier.

— Solange, filha do sr. Murilo Gois e da sra. Adilia de Azevedo Gois.

— Miriam, filha do sr. Carlos Pereira Couto e da sra. Edna Fernandes Couto.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

A senhorinha Margaret Alvim, filha do sr. Breno Alvim e da sra. Clotilde Marques Alvim e o sr. Josias Freire, filho do sr. Josias Freire, filho do sr. Eugenio Freire Filho e da sra. Clarice Monteiro Freire.

— A senhorinha Jacela Valquetre, filha do sr. Olimpio Valquetre e da sra. Alice Moura Valquetre e o sr. Djalma Fernandes Brasil, filho do sr. Cicero Brasil e da sra. Maria Ester Fernandes Brasil.

— A senhorinha Moema Catalini, filha do sr. Inacio Catalini e da sra. Henriqueta Cataline e o sr. Jeferson Rodrigues.

— A senhorinha Clio Vieira Morin, filha do sr. Elisario Morin e sr. Augusto Cezar Bragança, filho do sr. Leopoldo Bragança.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorinha Arina Xavier Brunelo, filha do sr. Vicente Nunes Brunelo e da sra. Odete Xavier Brunelo, com o sr. Mario Camanho, filho do sr. Rudolf Camanho e da sra. Graziela Porto Camanho.

O ato religioso será às 18,30 horas, na igreja de São José.

— Realiza-se hoje, às 17,45 horas, no Mosteiro de São Bento, o enlace matrimonial da senhorinha Vera Maria Licinio Gorrechéa, com o consul Helio Antonio Scarabotolo.

Serão padrinhos, da noiva, no civil, o ministro Alfredo Loureiro Bernardes e sr. Jonatas Pereira e sra. e no religioso, o ministro Henrique Souza Gomes, sra. Laura Rodrigo Otavio e sr. Miranda Lima.

Do noivo, no civil, o ministro Latour e sr. Angelo Ozari e senhora e no religioso a sra. Leontina Licinio Cardoso, sr. Anizor Rodrigues e professora Hilda Luiza Scarabotolo.

BODAS DE PRATA

O casal Otacilio Alfredo Cardozo e Hilda Gonçalves Cardozo, vê passar, hoje, as suas bodas de prata. Por esse motivo, os filhos do casal mandam celebrar missa em ação de graças, às 8 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, no Meier.

FESTAS

A Associação Atlética do Grajaú levará a efeito, amanhã, às 22 horas, mais uma noite dançante.

No sabado, dia 22, às 22 horas, mais uma "boite show", que promete o mesmo sucesso das anteriores.

Será feita reserva de mesas até à vespera, na secretaria do clube.

— O Olimpico Clube fará realizar, no proximo sabado, em seu departamento social, uma tarde dançante, dedicada aos alunos da Escola Naval, e oferecida aos seus associados e suas familias.

Tocará, animando as danças, a orquestra Rolyan, sob a direção de Naylor.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do general Nelson de Melo vão homenageá-lo, pela sua promoção, oferecendo-lhe um almoço, cujas listas de adesões se encontram na portaria do "Jornal do Comercio".

— Os colegas e amigos do médico-legista e professor Antenor Costa, em homenagem aos serviços prestados pelo mesmo durante 40 anos, vão oferecer-lhe um almoço, hoje, 19, às 12,30 horas, no Joquei Clube.

CINEMA NA A. B. I.

Um filme de longa metragem e o documentario "Renasce a vida no São Francisco", do cinegrafista I. Rozemberg, é o programa da sessão cinematografica que a A. B. I. oferece, hoje, quarta-feira, às 17,30 horas, em seu cinema, para os associados e suas familias.

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA PORTO ALEGRE: — Ieda Barreto da Silva — Georges Galvão — Dorothy Vieira Lobo — Americo Duarte de Oliveira Terra — Edmundo Ernesto — Nilo Francisco Kliemann.

PARA RECIFE: — Antonio Pauletto Filho — Ida Segalla Pauletto — Alcides Guido Ferreira — Vicente Guines — José Duque Lima — Henrique Rodrigues Duque — Antonia Rodrigues Duque — José da Silva Mousinho — Geraldo José da Rosa e Silva — Erid William Less.

PARA NATAL: — Nayde Serafim — Fernando Alves da Cunha — João Fecundo Candeia — Lisia Ribeiro Dantas.

PARA FORTALEZA: — Dinha Fernandes Barreto — Luce Vieira de Souza — João Cavalcanti — José Joaquim dos Reis.

PARA RIO BRANCO: — Hadine Gadelha Danzicourt — Valquiria Menezes Vieira Alves — Terezinha Mesquita Meira — Maria do Socorro Sá de Mesquita — Ney Leitão Barcellos — Edson F. Souza Dias.

— Passageiros desembarcados no Rio, via KLM, vindos da Europa: — sra. Siemvalyzes — Familia Cahis — sr. Huber — sra. Huber — sr. Goedkoop.

— Partirá, hoje, para Nova York, pelo "Argentina", o professor Arnaldo de Morais.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta capital, a sra. Maria da Gloria Ferreira Pires Mesquita, viuva do sr. Osvar Pires de Mesquita. Seu enterro realizou-se...

(Conclui na 7ª pág.)

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. — RUA DA ASSEMBLÉIA, 51 3.º and. - Grupo 302

NAS LIVRARIAS
Aspectos da Vida do Brasil
Por BELMIRO VALVERDE
Uma honesta e corajosa revisão de nossa historia politica da Colônia aos nossos dias explicando as causas da desoladora situação do Brasil.

DENTRO DE POUCOS DIAS! O FILME QUE RECEBEU QUATRO "OSCARS": "Tarde Demais" (THE HEIRESS)

O RÁDIO

NOTAS SÔLTAS

Ricardo Galeno

A Rádio Globo apresentou segunda-feira ultima, a grande orquestra típica argentina de Juan Carlos Barbará. No "show" de apresentação, que foi transmitido diretamente do Teatro Carlos Gomes, organizou aquela emissora um programa de atrações no qual tomaram parte, entre outros, os seguintes luminadores: Carlos Ramirez, Dircinha Batista, Antonio Mestre e Alvarenga e Ranchinho.

* * *

Foi o seguinte o movimento do Departamento de Assistencia Social da Associação Brasileira de Radio, durante o 1.º Trimestre de 1950:

Consultas no Ambulatorio	233
" especializadas	14
" à domicilio	21
Pesquisas de Laboratorio	69
Radiografias	36

SERVIÇO DE AMBULATORIO

Injeções (hipodermicas e na veia)	27
Vacinas	53
Curativos	37
Banhos de Luz	22
Intervenção cirurgica (pequena)	1

* * *

Emilia Candeias, a festejada atriz e cantora portuguesa, há pouco chegada ao nosso país, e que durante muito tempo integrou o elenco da Cia. Nascimento Fernandes, teve ocasião de se fazer ouvir, há dias, no Radio Clube do Brasil, numa audição especial para o auditorio. Emilia Candeias fez-se ouvir em duas composições, uma portuguesa e outra espanhola, acompanhando-a ao piano o maestro José Maria de Abreu.

* * *

O Serviço de Informação Agricola contratou como orientador artistico do seu Departamento de Radiodifusão Rural, o jovem produtor da Radio Ministerio da Educação, Pascoal Longo.

* * *

Paulo Santos está apresentando todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 18,05 horas, na PRA-2, seu programa de ritmos populares norte-americanos, "Cinemusica".

* * *

Virginia Luque, a estrela do cinema, radio e teatro da Argentina, que vem alcançando tanto sucesso em suas audições na G-3, canta às 3.ªs, e 6.ªs feiras, às 21,05 horas, e aos domingos, às 18,30 horas.

PROGRAMAÇÕES

Ministério da Educação

6,10 — Abertura. 6.15 — Hora da Ginástica. 6.45 — Suplemento Musical4 7.00 — Colégio do Ar. 8.00 — Música, Apenas Música. 8.30 — Rádio Jornal. 9.30 — Musica de Todos os Tempos. 10.30 — Música para o almôço. 12.00 — O dia de hoje há muitos anos. 13.05 — Valsas. 12.30 — Radio Jornal. 12.40 — Convite ao teatro. 13.00 — Canções. 13.30 — Esperanto — Lingua internacional. 14.00 — Previsões do tempo. 17.00 — O dia de hoje há muitos anos. 17.05 — Ao redor do mundo. 17.30 — Reino da Alegria. 18.00 — Rádio Jornal. 18:05 — Ginástica. 18.30 — Terra brasileira. 19.00 — Música para o jantar. 19.30 — Noticiário radiofônico. 20.00 — Interlúdio. 21.30 — A arte do canto através dos tempos 22.30 — Música, apenas música. 23.30 — Encerramento.

Nacional

10.30 — Rádio Novela. 11.00 — Show E-6 ou oitenta. 11.30 — Programa. 12.00 — Variações. 12.30 — Enquanto o mundo gira. 12.55 — Reporter Esso. 13.00 — Crônica da cidade. 13.05 — Rádio Novela. 13.35 — Gravações. 17.00 — Informativo. 17.15 — Notas e Informações. 17.30 - Rádio Novela. 17.45 - Gravações. 17.55 - Cine Revista. 18.10 - Gravações. 18.25 - Dr. Pilulino. 18.30 - No mundo da bola. 18.45 — Rádio Novela. 19.00 — Helena Torres. 19.15 — Rádio Novela. 19.30 — A. N.. 20.00 — Viva a Marinha. 20,25 — Reporter Esso. 20.30 — Joias da Literatura. 21.00 — Comentário político. 21.05 — Alma do Sertão. 21.35 — Orquestra Melódica. 22.05 Poemas sonoros. 22.55 — Reporter Esso. 23,00 — A Noite Informa. 23.45 — Música melódica. 00.30 — Informativo. 00.35 — Encerramento.

Sebastião França dos Anjos
— E —
J. Guilherme de Aragão
ADVOGADOS
Avenida Beira Mar 406
11.º and. — 1.103
TELEFONE: 32-6302

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar
TELEFONE: 22-5630

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

zou-se às 10 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS

Serão rezadas hoje:

DEJANIRA MAIA DE FIGUEIREDO — Amanhã, quinta-feira, dia 20, às 9,30 horas, no altar-mor do Mosteiro de São Bento, será rezada missa de 30º dia, por alma de d. Djanira Maia de Figueiredo, mandada celebrar pelas familias de Pedro de Figueiredo, Laura Maia, Djalma Maia e Lourival Dallier Pereira.

DR. EUGENIO GONÇALVES PINHEIRO — Na igreja de São Francisco de Paula, às 7,30 horas.

DR. CANDIDO SOTTO MAIOR — Na igreja da Candelaria, às 11 horas.

JOÃO PASSOS CABRAL — Na igreja do Sacramento, às 10,30 horas.

CARLOTA ETELVINA DE FIGUEIREDO — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

MARIA JOSE' GOMES CASTELO BRANCO — Na Matriz de Nossa Senhora de Copaçabana, às 9 horas.

ROSA FERNANDES DE MATOS PIMENTA — Na igreja do Carmo, às 11 horas.

AFONSO PORTO DE OLIVEIRA — Na igreja do Carmo, às 9,30 horas.

ITALO DE ANDRADE ARRUDA — Na Cruz dos Militares, às 10 horas.

LAURA DO AMARAL LOTT — Na Catedral Metropolitana, às 9,30 horas.

JAIRE J. DE ALBUQUERQUE LIMA — Na Cruz dos Militares, às 9.30 horas.

IZABEL FERREIRA DA ROCHA — Na Catedral Metropolitana, às 11 horas.

PEDRO PAULO PEREIRA DE SOUZA — Na Cruz dos Militares, às 9 horas.

ROSA DE SOUZA MARQUES — Na igreja do Sacramento, às 10 horas.

Uma Igreja No Conjunto Residencial do I. A. P. I.

Sua Eminencia o cardeal D. Jaime Camara celebrou a missa inaugural da igreja contruida no nucleo residencial do Instituto dos Industriarios em Realengo, com o apoio dessa autarquia, em face do antigo desejo manifestado pela numerosa população catolica do conjunto. A todos os atos da inauguração do novo templo de Realengo esteve presente o engenheiro Alim Pedro, presidente do Instituto dos Industriarios.

Informações Economicas e Financeiras

(Conclusão da 11ª pág.)

De 1.º de julho	302.285
Cafe ent. p/ caminhão	—
De 1.º de julho	302.493
Embarques:	
América do Norte	17.230
Europa	1.164
América do Sul	975
TOTAL	19.[illegible]

—o—

Desde o 1.º do mês	81.301
De 1.º de julho	3.753.123
Idem ano passado	3.141.680
EXISTENCIA	613.103
Idem ano passado	627.817
Café despachado para embarques com 4.4.950	21.807
Consumo local	1.324

CAFE' A TERMO

Meses:	Vend.	Comp.
Abril	120.00	113.000
Maio	118.00	114.00
Junho	116.30	115.50
Julho	114.40	113.50
Agosto	S/V	108.70
Setembro	109.00	106.10

Vendas não houve. Mercado irregular.

Fechamento

Meses	Vend.	Comp.
Abril	113.00	S/C
Maio	115.50	113,00
Junho	116.00	S/C
Julho	113,00	112,50
Agosto	110,00	103,10
Setembro	106.50	106,00

Vendas 1.500 sacas. Mercado calmo.

AÇUCAR

Funcionou ainda ontem êsse mercado sustentado e com os preços inalterados:

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODAO

O mercado de algodão em rama regulou ontem estável e com os preços inalterados:

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó:	
Tipo 3	185,00 a 187,00
Tipo 4	180,00 a 182,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,00 a 157.00
Ceará:	
Tipo 3	163,00 a 164,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	150,00 a 152,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	133,00 a 140,00

O Dia Astrologico



HOJE, 19 — Pode viajar, consultar médico, dentista ou advogado e ativar negocios.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualsquer dia e ano, nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Indagações psicologicas, encontros agradaveis e disposição aventureira. 11, 22 e 23; 74, 85 e 86. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Arduas tarefas, insucessos e desarmonia conjugal. 2, 4 e 24; 20, 40 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Manhã de abstração e de inquietudes. A tarde será de melhores augurios. 8, 15 e 23; 21, 32 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Falta de confiança, mente aturdida e desequilibrio organico. 1, 6 e 22; 10, 42 e 58. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Não serão aconselhaveis os negocios de grande vulto. Aspectos fortemente desfavoraveis. 7, 9 e 11; 34, 36 e 47. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Negocios mal sucedidos, devido à precipitação. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Possibilidades de negocios e peripecias amorosas. 15, 16 e 17; 51, 53 e 59. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Possibilidades no comercio e obstinação sentimental. 7, 80 e 100; 35, 36 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO:
Manhã promissora, a tarde e a noite serão contrarias. 6, 8 e 10, 33, 35 e 46. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Egoismo, disposição aventureira e pequenos lucros. 13, 14 e 15; 28, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Incompreensão, tormentos morais, tendencias destrutivas motivadas pelo outro sexo. 6, 18 e 21; 40, 50 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Empresas quimericas, desapontamentos, a tarde e a noite serão venturosas. 20, 22 e 23. 43, 49 e3 9. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98. De 1 às 6 horas

Dr. Elias Mussa Cury
MEDICO
Consultorio: Av. Rio Branco n. 123 — 2.º andar — Sala 202 — Terças, Quintas e Sabados das 9 às 12 horas

Assembléias Gerais

Estão anunciadas para hoje, as seguintes:

BANCO DOS ESTADOS S. A. — Extraordinária, às 15 horas, a Travessa do Ouvidor n.º 23.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE INDUSTRIA E COMERCIO 'BRASUIÇO S. A.' — Ordinária, às 10 horas, à rua Sacadura Cabral n.º 49, 3.º andar.

CIA. DE TECIDOS E REPRESENTAÇÕES SIBRATEX (EM LIQUIDAÇAO) — Ordinária, às 10 horas, à rua Teófilo Otoni, n.º 24.

CIA. NAVEGAÇAO E COMERCIO PAN-AMERICANA — Extraordinária, às 15 horas à avenida Graça Aranha n.º 226, 10.º andar.

CIA. INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES — Ordinária, às 9.30 horas, à avenida Calógeras n.º 3-B 1.º andar.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA 2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.
"A Filha de Netuno"
TECHNICOLOR
ESTHER WILLIAMS
RED SKELTON
RICARDO MONTALBAN - BETTY GARRETT
Projeção em GLASCREEN (tela de vidro)
Último dia!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTRO CINEMA DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

Amanhã
½ DIA - 4 e 8 HORAS
3 CINES METRO
O filme dos filmes!
CLARK GABLE como Rhett Butler
VIVIEN LEIGH como Scarlett O'Hara
LESLIE HOWARD
OLIVIA de HAVILLAND
Uma produção SELZNICK-INTERNATIONAL
distribuído pela METRO-GOLDWYN-MAYER
TECHNICOLOR
... E O VENTO LEVOU
(GONE WITH THE WIND)

M. E. M.

(Conclusão da 5ª. pág.)

53491	55758	55492	57416
58494	57512	53495	37522
38496	36619	53497	56831
58498	40641	59499	36372
58473	57707	57497	50264

EMERGENCIAS:

MATRICULAS:

Propts.	Matrics.	Propts.	Matrics.
43	1673	1765	7017
10567	12346	13532	14463
15537	15812	16278	17978
21091	21822	22153	22449
23598	24050	28098	32924
43266	48778	48305	50349
51912	57325	61301	80050

Serão pagas tambem as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

PROPOSTAS CANCELADAS:

Propsts.	Matrics.	Propsts.	Matrics.
93741	33575	93781	13236
93849	31668	94057	25715
80447	16104	80458	21335
80469	56341	80476	27896
80769	45919	81006	40425
81134	80208	81377	28461
81401	11092	81467	28399
81540	49840	81594	25071
81605	6241	81624	31612
81637	8393	81679	11085
81687	53955	81690	10046
81697	37128	81733	6876
81867	61875	81879	22787
81898	8422	81899	17344
81901	37359	81902	8886
81908	4925	81913	61326
81926	2062	81964	30255
81970	16278	81992	29132
82026	58143	82073	46468
82080	617	82097	22145
82100	9662	82108	13391
82126	23741	82130	6301
82147	48916	82162	16460
82165	16951	82114	2840
82227	32267	82240	6764
82244	17739	82247	24017
82254	31433	82256	26348
82257	29406	82272	49767
82277	26015	82283	16308
82286	36980	82300	27475
82312	6302	82316	13305
82319	12521	82323	4193
82326	29819	82334	23320
82336	27198	82347	7039
82358	7500	82361	48955
82365	28496	82390	31443
82396	38784	82403	13923
82410	45397	82411	24240
82420	12720.		

DESPACHOS DO DIRETOR:

Noemia Bittencourt da Costa Lemos — Nelson Vilares de Oliveira — José Augusto Vieira de Meirelles — Luiz Batista de Moura — Luiz José Pereira Simões Filho — "Deferidos".

Olimpio José de Oliveira e Osvaldo Arruda — Atenda-se.

Florisbela Silva e João Hernegildo Correia — Arquive-se, por falta de cumprimeno de exigencia.

Januario Dias de Oliveira e Miguel Pereira Seve — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, trazendo, se possivel, sua esposa".

Hene de Morais — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, deste Montepio.

Alvaro Emilio dos Santos — Aguarde oportunidade.

Sociedade Beneficente dos Empregados Munipais. — Pague-se a quantia de Cr$ 41.033,00 (quarenta e um mil e trinta e tres cruzeiros).

João Antonio Ferreira — Não ha que deferir, tendo em vista que, como se informa, o servidor João Antonio Ferreira não era contribuinte deste Montepio.

Antonio Gomes de Lima — Aguarde oportunidade, tendo em vista que o requerente já foi atendido em pedido anterior, da especie.

Braz Ferreira Batista — A disposição citada depende de regulamentação. Preencha, querendo, proposta de emprestimo comum.

Domingos Pimentel Pacheco — Certifique-se.

João da Silva Loth — D. Ambrosina da Maia Loth. — Queira apresentar atestado regulamentar, em termos.

Ernesto Magioli dos Reis Maia — Deferido — Inscrevam-se como pensionistas d. Maria Morais Maia e Maria Regina Morais Magioli Maia, respectivamente, viuva e filha do contribuinte Ernesto Magioli dos Reis Maia, falecido a 29-1-950.

ESTARÁ NO RIO, SÁBADO, HENRI-GEORGES CLOUZOT

Henry Georges Clouzot, o grande diretor do Cinema Francês, que fará uma visita ao Brasil.

Deverá chegar ao Rio, no próximo sábado, desembarcando de bordo do "Campana", na praça Mauá, o famoso diretor do cinema francês Henri-Georges Clouzot, detentor por duas vezes do Grande Prêmio do Festival de Veneza. Jovem ainda, Clouzot possui já uma fôlha de serviços prestados à causa da Sétima Arte que honraria qualquer veterano. Realizador consciente, estilista seguro, o diretor de "Miquette et sa mère" vem ao nosso país a fim de aqui rodar o seu projetado "Brésil, journal de voyage". Em companhia de Clouzot, viaja a sua espôsa, Vera Amado, o "câmera-man" Armand Thirard, além de uma equipe de técnicos. Ao desembarque do jovem diretor do écran gaulês deverão comparecer jornalistas, membros do corpo diplomático, assim como os seus inúmeros admiradores brasileiros.

3ª SEMANA DE TRIUNFO DA OBRA DE ROSSELLINI
"PAISÁ"
PATHÉ

Danton Jobim
G. R. de Mello Mattos
Octavio Mello Carvalho
ADVOGADOS
Causas civeis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 255
4.º andar — Sala 401
Das 15 às 18 horas
Telefone: 42-4956

TEATROS

COPACABANA — "Amanhã se não chover", às 21,30 horas.

TEATRINHO DE BOLSO — "Adolescencia", às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "O sôro chegou". às 20 e 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Boa noite, Rio". às 20 e 22 horas.

REGINA — "As arvores morrem de pé". às 21 horas.

SERRADOR — "Al. Tereza", às 21 horas.

RIVAL — "Se o Guilherme fosse vivo". às 20 e 22 horas.

GLORIA — "O partido do Pimenta", às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Escandalo 1950". às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Nêga maluca", às 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — "Bonde do Catete". às 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTRÉIAS

S. LUIZ — "Os mercadores de intriga", com Joel Mc Crea 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "A filha de Neptuno", com Esther Williams. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Esplendor selvagem". 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ASTORIA — "Esplendor selvagem". 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

METRO COPACABANA — "A filha de Neptuno", com Esther Williams. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "A filha de Neptuno", com Esther Williams. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Posto avançado em Marrocos", com George Raft — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Joana D'Arc", com Ingrid Bergman. 2 — 4,40 — 7,20 e 10 horas.

ODEON — "Os mercadores de intriga", com Joel McCrea. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Posto avançado em Marrocos", com George Raft. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALVORADA — "Tragica inocencia", com Michel Simon. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Almas abandonadas" com Peter Fernandes. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Um beijo no escuro", com Jane Wyman. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — "Vingança", com Anna Magnani — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Mercadores de intriga", com Joel McCrea. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "O diabo disse não", com Gene Tierney, 1,40 — 3,45 — 5,50 — 7,55 e 10 horas.

CARTAZ DO DIA

OLINDA — "Esplendor selvagem". 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir de 10 horas.

PATHE' — "Paisá", com Maria Michi. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Esplendor selvagem". 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,10 e 10,20 horas.

STAR — "Esplendor selvagem". 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

CENTROS E BAIRROS

AMERICA — "Posto avançado em Marrocos".

AMERICANO — "Encontro com a morte", e "Sêde de riquezas".

ALFA — "Encontro inesperado".

APOLO — (Fechado para reformas).

AVENIDA — "Um beijo no escuro".

BANDEIRA — "Bola de cristal", e "Rosa da Irlanda".

CATUMBI — "Escola de sereias" e "Além da fronteira"

CENTENARIO — "Esquina da vida".

CAVALCANTI — "A morte em férias" e "O anjo e o necromante".

COLISEU — (Fechado para reforma).

COLONIAL — "Esplendor selvagem".

ELDORADO — "Posto avançado em Marrocos".

EDISON — "Formosa bandida" e "Os 13 soldadinhos de chumbo".

FLORESTA — "Os céus do oeste" e "Gran Casino".

FLORIANO — "Golpe de misericordia".

FLUMINENSE — "Encontro inesperado".

GUARANI — "E o mundo se diverte" e "Bulddog Drumond detetive".

GRAJAU' — "Bola de cristal" e "Rosa da Irlanda".

GUANABARA — "Caprichos da sorte" e "Na velha senda".

HADDOCK-LOBO — "Esplendor selvagem".

IPANEMA — "Mercadores de intriga".

IRIS — "Almas abandonadas".

IDEAL — "Mercadores de intrigas".

IRAJA' — "Por amor de uma mulher" e "Não sou culpado".

JOVIAL — "Carnaval no fogo".

LAPA — "A coragem de Lassie", e "Mina de gado".

MADUREIRA — "Esquina da vida".

MASCOTE — "Esplendor selvagem".

MODERNO — "Escandalosa".

MARACANA — "Um anjo em meu caminho".

MODELO — "Carnaval no fogo".

MEIER — "Tarzan e o homem macaco".

MONTE CASTELO — "Mercadores de intrigas".

MEM DE SA' — "Carga da brigada ligeira".

PALACIO VITORIA — "Bonita como nunca" e "Em busca do perigo".

NACIONAL — "Vamos voar, moço".

NATAL — "A volta dos homens maus" e "Trama sinistra".

ORIENTE — "O crime do bairro chinês" e "Delicia da vida".

PARAISO — "Loura detetive" e "O bandido e o anjo".

PARA TODOS — "Encontro inesperado".

PIEDADE — "Ameaça vermelha" e "Curva sinistra".

PENHA — "Sublime devoção" e os "Malfeitores".

POPULAR — "A lua revelado ra", "Ouro da California" e Piedade homicida".

POPULAR — "O lobo solitario no México", "Anna Karenina e "Aguas sangrentas".

POLITEAMA — "Carga da brigada ligeira".

PIRAJA' — "O diabo disse não".

QUINTINO — "Sargento York", e "Anos de inocencia".

RAMOS — "A vida à larga" e "Chave de sangue".

RIO BRANCO — "Marujos do amor" e "A lei da pistola".

ROSARIO — "A condessa se rende".

ROXI — "Um beijo no escuro".

RIDAN — "Damasco" e "Cavalo 13".

SANTA CECILIA — "Idilio para todos" e "Copacabana".

SANTA HELENA — "Hamlet".

S. CARLOS — "Desventurada". Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CRISTOVAO — "Carnaval no fogo".

S. JOSE' — "Encontro inesperado".

TIJUCA — "Caprichos da sorte" e "Na velha senda".

TODOS OS SANTOS — "Maldita ambição", e "Férias atribuladas".

VELO — "Carnaval no fogo".

VILA ISABEL — "Noite após noite".

VAZ LOBO — "Melodias da noite" e "Sinos de San Angelo".

NITEROI

EDEN — "Caçada humana" e "Sheriff trovador".

ICARAI — "Um beijo no escuro".

IMPERIAL — "Sessões passatempo".

ODEON — "Posto avançado em Marrocos".

PALACE — "Ameaça vermelha".

TRANSPORTADORA LUBRASA S. A.

AVENIDA ENGENHEIRO RICHARD, 21 — RIO

EXERCÍCIO DE 1949 — RELATÓRIO E CONTAS DA GESTÃO

I — INTRODUÇAO

Snrs. Acionistas:

Em cumprimento à disposição estatutaria consubstanciada no item 4.º do artigo 34, e na conformidade do artigo 129, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, cabe-nos a oportunidade de submeter à vossa deliberação e justa apreciação o relatorio e as contas da gestão financeiro-patrimonial da Transportadora Lubrasa S. A. relativamente ao exercicio social de 1949

2. Marca esse ano o inicio de um periodo decisivo para os destinos da sociedade, e à atual Diretoria foi reservada a ingrata tarefa de, enfrentando a borrasca, lutar, como está lutando, para que não sossobre, no insucesso e na derrocada, um patrimonio respeitavel de trabalho e sacrificio.

3. No exercicio em revista, ocorreram três fatos de capital relevancia para a Lubrasa:

a) — a mudança de diretoria;

b) — o desabamento da cobertura da garage, e

c) — a intervenção provisoria nos negocios da empresa pelo Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. e a sua associação às atividades da sociedade nesse periodo.

4. Pode-se, ainda, classificar nos eventos de 1949, posto verificada no corrente ano de 1950, a medida heroica de defesa e salvaguarda do patrimonio comum traduzida na concordata preventiva que, a 2 de março, foi deferida pelo Juizo de Direito da 4.ª Vara Civel, a requerimento da Diretoria.

5. Das razões que os levaram a esse recurso extremo de sobrevivencia da Lubrasa, é espelho fiel o relatorio que, a seguir, os Diretores infra assinados submetem ao esclarecido julgamento dos srs. Acionistas.

II — A SITUAÇAO FINANCEIRA DA LUBRASA E A INTERVENÇAO E ASSOCIAÇAO DO BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A. NAS SUAS ATIVIDADES

6. Era, e é, do vosso conhecimento a situação de precariedade economica e financeira da sociedade, embora concessionaria de 5 (cinco) linhas: 48, 81, 82, 107 e 115, fazendo a ligação dos bairros de Grajaú e Laranjeiras.

7. Na assembléia de posse, aliás, o atual diretor presidente não procurou esconder a gravidade da situação. Ao contrario, esclareceu os acionistas comprometendo-se a tudo fazer pelo reerguimento da sociedade.

8. A origem da crise repousa, quase toda, na pessima qualidade dos motores a gasolina com que vieram, de fabrica, os onibus "Réo".

9. Dos ingentes esforços da Diretoria anterior para uma solução, ou palliativo da situação, é prova a abundante correspondencia arquivada na sociedade. Porque, snrs. Acionistas, se, de um lado, o material fracassou redondamente, de outro lado, a concessão de novas linhas a novas empresas, cobrindo itinerarios quase identicos aos da Lubrasa, influiu, poderosamente, no "statu quo".

10. As constantes paralizações de trafego para reparos nas maquinas, provocando redução na receita sem que, em compensação, baixasse a despesa, repercutiram, fatalmente, na satisfação dos compromissos da empresa, cujo passivo cresceu, lenta e inexoravelmente, a ponto de ser suspenso o serviço da divida com o Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. financiador dos onibus "Réo".

11. Da mesma forma, ficaram atrazadas as responsabilidades perante a praça, sem falar, ainda, nos impostos, contribuições ao IAPETC, multas da Diretoria do Transito, do Departamento de Concessões da Prefeitura, alugueis de garage, etc..

12. Nestas condições, tornou-se imperativa a substituição dos motores a gasolina por motores a óleo Diesel, e, para que as linhas de concessão da empresa não sofressem, no conjunto, o reflexo da precariedade do material rodante, a então Diretoria obteve da Prefeitura, em 3 de junho de 1949, a paralização provisoria das linhas: "48. Clube Naval-Laranjeiras", "82. Candelaria-Grajaú" e "107. Grajaú-Laranjeiras", passando a explorar a linha "115. Grajaú-Laranjeiras", com a vista "115. Grajaú-Laranjeiras" e itinerario igual ao da "107". Relativamente à linha "81, Candelaria-Grajaú", foi estipulado pela municipalidade a tarifa unica de Cr$ 1,00 (um cruzeiro).

13. Já havia entendimentos bem encaminhados com o Banco da Prefeitura para o financiamento de 21 (vinte e um) motores Diesel, quando sobreveio a mudança da diretoria, realizada na assembléia geral extraordinaria de 21 de junho de 1949, assumindo a direção da sociedade os senhores: Benedito Rangel Coutinho, Presidente, e Orlando Cerbósimo, Tesoureiro, em substituição aos srs. Jair Tavares, Presidente e Valdir Tavares, Tesoureiro.

14. A alteração administrativa da Lubrasa provocou, naturalmente, a expectativa tensa do Banco, traduzida no aparecimento do engenheiro dr. Gerd Stoltenberg, seu representante, que se tornou como que a sombra dos novos diretores.

15. Não era de admirar a atitude do Banco porque:

a) — fartamente cientificado da situação dificil que enfrentava a Lubrasa, como se verifica da enorme correspondencia mantida pela Diretoria renunciante, havia examinado, por um preposto do seu quadro de contadores, a escrita da sociedade e chegara a conclusões bem desanimadoras, e

b) — os financiamentos concedidos à Lubrasa para aquisição dos "Réos" e o financiamento em marcha para a compra de motores a oleo se fizeram, e fariam, mercê do grande prestigio pessoal do então diretor-presidente da empresa, sr. Jair Tavares.

16. Aliás, em epoca oportuna, para que o Banco pudesse acompanhar e fiscalizar, não só o emprego dos recursos fornecidos, como ainda tambem, a ação administrativa dos Diretores, o mesmo sr. Jair Tavares, conforme carta de 18 de março de 1949, prontificou-se a oferecer a elemento do Banco que sua administração indicasse, um lugar na direção da Lubrasa, e, se tal não se verificou, talvez se deva à alteração da diretoria ocorrida três meses após.

17. Enfrentando, assim, situação nova de dirigentes totalmente estranhos, a administração do Banco interveio nos negocios da empresa, a principio sob a forma sutil da assistencia do dr. Gerd à diretoria recem-empossada, e, logo após, em carater de imposição ameaçando, alem de retirar qualquer apoio financeiro, o protesto imediato dos titulos vencidos.

18. Ora, se a Lubrasa, ou qualquer outra empresa de capital totalmente invertido em imobilizações, no caso o material rodante, não pode viver sem o recurso do credito bancario, e, ainda, se o representante do Banco parecia trazer consigo um grande cabedal de conhecimentos tecnico-administrativos alardeados no contato permanente mantido com os diretores, a estes só cabia, como é evidente, outorgar ao dr. Stoltenberg toda a solidariedade e apoio, no interesse comum da Lubrasa e do Banco.

19. Foi o que aconteceu, investindo-se aquele engenheiro nas funções de superintendente da empresa, a partir de 1.º de agosto de 1949, o que vale dizer: *o Banco da Prefeitura do Distrito Federal associava-se à Lubrasa na exploração das suas linhas de onibus.*

20. Não há força de expressão, jogo de palavras, ou subterfugio de idéia, sentido, ou pensamento, considerar-se o Banco *socio da empresa*, pois no exercicio das suas funções, no curto e desastroso espaço de 4 meses e dias, (de 1.º de Agosto a 19 de Dezembro de 1949), o dr. Gerd Stoltenberg relegou a Diretoria da Lubrasa a um plano tal de inferioridade e desconhecimento que, excetuada a Tesouraria, a administração da empresa era mera figura decorativa.

21. De fato, desde as oficinas até o serviço externo de saida dos carros, nos pontos finais de parada e estacionamento, a influencia pessoal, direta e ostensiva do dr. Gerd se fez sentir.

22. Admitia, suspendia e dispensava empregados, assinando-lhes as respectivas carteiras profissionais, e, na solução de litigios entre a empresa e seus funcionarios, compareceu, diversas vezes, às Juntas de Conciliação do Ministério do Trabalho, como representante credenciado da diretoria da Lubrasa.

23. Tampouco material algum era adquirido sem sua autorização, culminando no VISTO que apunha às notas fiscais e faturas dos fornecedores.

24. Da mesma forma, os cheques emitidos pela Tesouraria sofriam sua previa inspeção e subsequente visto.

25. Iniciou-se, então na Lubrasa, a inflação dos salarios, o crescimento brutal da despesa, de um lado, e o decrescimo progressivo da receita, de outro, e, com a alteração profunda da rotina dos serviços de trafego, implantada pelo Banco através do seu preposto, a empresa começou a enfrentar um agravamento constante da sua já dificil situação financeira.

26. Alem disso, o precario estado da frota, reclamando, alem da substituição dos motores, reparos gerais nos carros, impunha, urgentemente, a existencia de recursos extraordinarios para evitar uma paralização do trafego e consequente colapso da sociedade.

27. De mais a mais o sr. dr. Stoltenberg, em nome de uma suposta padronização do material rodante e invocando imaginárias razões antieconomicas, impôs a venda dos onibus "Ford" e "Chevrolet" que faziam o serviço da linha "81, Candelaria-Grajaú".

28. Nada valeu o protesto formal da Diretoria quanto à operação, inconvenientissima sob todos os aspectos, pois:

a) — paralizou a linha "81";

b) — alienou material de valor superior a Cr$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros) por pouco mais de um terço da sua estimativa minima.

29. E por Cr$ 130.000,00 (cento e trinta mil cruzeiros), foram vendidas as 10 (dez) unidades em referencia.

30. Convem esclarecer que o Conselho Consultivo da Lubrasa foi previamente ouvido e deu sua aprovação ao negocio, sem especificação, porem, quanto à importancia exata da transação.

31. Já era, então, patente a incompatibilidade do engenheiro com a diretoria da Lubrasa, praticamente manietada nas suas funções.

32. Entretanto, as negociações para a substituição dos motores a gasolina chegaram a uma fase concreta com a remessa pelo banco, *a titulo de emprestimo e para oportuna aquisição pela Lubrasa*, de 13 (treze) motores Buda Diesel 469.

33. A troca das maquinas não resolvia, porem, totalmente, a questão do trafego dos onibus, já que o seu estado de conservação e funcionamento, precarissimo, requeria o reparo geral de carrosserias, equipamento eletrico, novos pneumaticos, etc..

34. A recuperação da frota, alem da paralização de unidades e consequente baixa de receita, requeria recursos financeiros extraordinarios.

35. Aliás, a Diretoria, por seu diretor-presidente, e os acionistas João Oliveira Lima, por si individualmente, e através de sua firma Ferragens Lima Lourdes Ltda., bem como o sr. Domingos Cersosimo, já haviam fornecido de seus havéres, apreciaveis suprimentos à empresa para a satisfação de compromissos inadiaveis, mas a tarefa da recuperação era superior à sua capacidade financeira já exaurida.

36. Examinando, minuciosamente, a conta CREDORES POR EMPRÉSTIMOS, poderão os srs. Acionistas verificar quanto de capitais individuais de dirigentes, atuais e anteriores, foram entregues à empresa para que se não paralisassem suas atividades.

37. E, para culminar o drama da Lubrasa, desaba, em dias de setembro, a cobertura da garagem à avenida Engenheiro Richar, 21, produzindo, felizmente, apenas danos materiais, inclusive, entre outras unidades, num ônibus totalmente recondicionado, de máquina e carroceria, pronto, assim, para entrar em serviço util.

38. Não constituiu surpresa o desabamento, já previsto até pelos proprios operarios, que fizeram sentir ao dr. Gerd a instabilidade da estrutura. Mas, o superintendente, invocando sua qualidade de engenheiro, garantiu a solidez da armação que acabou ruindo mesmo...

39. A administração do Banco da Prefeitura, na pessoa do seu então diretor da Carteira de Credito Geral, sr. dr. Romero Estelita, atual presidente, verificou, "in loco", no dia seguinte ao do sinistro, a extensão do desastre, e, considerando, que sem uma providencia rapida de assistencia financeira, seria perdido todo o trabalho, desapareceria, na voragem de uma falencia inevitavel, o patrimonio comum da Lubrasa e do Banco, abriu à empresa um credito em conta corrente até a importancia de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), especialmente destinado à recuperação de 7 (sete) unidades "Réo", tudo na conformidade da nossa carta de 16 de Novembro de 1949.

40. Inegavelmente, o Banco da Prefeitura parecia querer reerguer a Lubrasa, e *a reergueria de fato, outro fosse o preposto encarregado da aplicação e fiscalização dos recursos fornecidos.*

41. Mas, os adiantamentos à conta do novo empréstimo eram feitos à Lubrasa, mediante recibos firmados pelos seus diretores, e como imperativo das condições do financiamento, imediatamente entregues ao dr Gerd para a devida destinação.

42. Além disso, a amortização dessa dívida se realizaria com a receita total produzida pelos carros recuperados, a qual seria, diaria e integralmente, depositada no Banco, em conta especial.

43. Evidentemente, a forma de liquidação do empréstimo viria colocar a sociedade, em futuro proximo, em situação dificil, já que, enquanto a receita dos ônibus recuperados era totalmente absorvida no pagamento do compromisso, *o custo de manutenção e funcionamento dos mesmos veiculos sairia dos recursos normais da empresa.*

44. De fato, uma frota de 14 (quatorze) unidades teria as despesas de material, pessoal, e outros gastos, atendidas com a receita de, apenas, 7 (sete), dado que os restantes 7 (sete) ônibus, recuperados com o empréstimo do Banco, trabalhariam só e exclusivamente para o banco!!

45. Estas condições, porém esperava a diretoria da Lubrasa atenuar em tempo oportuno, não se tivesse agravado, então, o desentendimento completo entre o dr. Gerd e os dirigentes da empresa.

46. E nada mais natural, pois a recuperação, de medida salvadora, transformou-se, paradoxalmente, em nova fonte de depauperamento financeiro e patrimonial da sociedade.

47. Ao dr. Gerd, acometido do delirio das despesas, não bastava a garagem-séde da empresa para a realização dos reparos financeiros pelo banco: alugou duas garagens, uma na rua Viuva Claudio n. 305, e outra, na rua Silva Rego n. 16, importando o aluguel mensal de ambas em Cr$ 16.000,00 (dezesseis mil cruzeiros).

48. E, para o desempenho das suas funções, ou melhor, para a realização de um inconcebivel desatino administrativo-financeiro, o superintendente fez-se renumerar, à custa dos exiguos recursos da Lubrasa, com os vencimentos mensais de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), a partir de sua investidura, isto é, de 1.º de agosto de 1949, em diante!

49. Apesar de tudo, porem, foram recuperados 3 (três carros: 107, 127 e 131, cuja renda, no periodo de 4 a 18 de dezembro de 1949, no montante de Cr$ 25.656,00 (vinte e cinco mil seiscentos e cinquenta e seis cruzeiros), foi integralmente recolhida ao Banco em amortização da divida.

50. A esta altura, já era totalmente insustentavel a permanencia do preposto do banco na superintendencia da Lubrasa:

1.º) — Pelo crescente e assustador descompasso entre a receita e a despesa da sociedade, minada por uma inflação de salarios incompativel com a qualidade do serviço prestado pelo pessoal e com o baixo rendimento de uma frota reduzida;

2.º) — Pela atitude prepotente e insolita do engenheiro face à Diretoria, cujas ponderações e revolta, mesmo, não lhe mereciam consideração alguma.

51. A administração do banco foi cientificada do que vinha ocorrendo e instada a substituir o dr. Gerd, pois sua permanencia à frente dos serviços da Lubrasa era desastrosa aos interesses comuns em jogo.

52. Mas seja por informações tendenciosas do dr. Gerd junto aos diretores do banco, seja por motivos ou circunstancias transcedentais, as ponderações da Lubrasa encontraram, senão a hostilidade, pelo menos a indiferença, e, quando em dada oportunidade, uma determinação do superintendente em materia de serviço de trafego encontrou da gerencia, exercida pelo diretor-tesoureiro, formal e vigorosa oposição, a incompatibilidade atingiu um ponto critico, culminante num aviso da Diretoria ao pessoal da empresa por onde eram suspensas de modo categorico e determinante, todas as atribuições, funções e ingerencia do dr. Stoltenberg nos serviços normais da companhia.

53. Ainda que lhe restasse a direção dos trabalhos da recuperação, realizados fora da sede, as prerrogativas do superintendente, atingidas em cheio provocaram-lhe uma reação traduzida numa carta do banco à Lubrasa apresentando-o como seu fiscal nas atividades financeiras e industriais da empresa e pedindo, ou exigindo, que lhe fossem outorgadas todas as facilidades para cabal desempenho de sua missão.

54. Ora, srs. Acionistas, *o dr. Stoltenberg era um ditador da Lubrasa, há tres meses, quando o banco se lembrou de credenciá-la!*

55. Prosseguiram, por alguns dias, os trabalhos da recuperação, embora cortadas quaisquer relações pessoais entre o dr. Gerd e o diretor-tesoureiro, quando, em 19, ou 20, de dezembro, por motivo fútil, ou sem motivo algum, aquele preposto distratou, rudemente, a pessoa do diretor-presidente.

56. Impedido, imediatamente, de transpor os umbrais da Lubrasa, terminava o dr. Gerd a ação direta do banco nos negocios da empresa.

57. A esse tempo, já o banco fornecera para a recuperação Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), o que vale dizer, ao Dr. Stolenberg foram entregues tais dinheiros, conforme recibos datados de 20-11-49, 24-11-49 e 6-12-49, nas importancias de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros), Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros) e Cr$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros), respectivamente.

58. Da aplicação dos adiantamentos, foi assentada, entre a nossa Contabilidade e o engenheiro, a prestação quinzenal dos gastos realizados.

59. E como faz certo a conta ADIANTAMENTOS PARA A RECUPERAÇAO DO MATERIAL RODANTE, do nosso Ativo Realizável, o dr. Gerd tinha em seu poder, quando foi afastado da Lubrasa, a importancia de Cr$ 125.166,00 (cento e vinte e cinco mil, cento e sessenta e seis cruzeiros).

60. Iniciados pela Contabilidade os trabalhos de encerramento do exercicio financeiro necessários à organização do balanço e relatório da gestão da Diretoria, e, como de 19 a 31 de dezembro de 1949, não houvesse a Lubrasa recebido do banco qualquer noticia relativamente ao saldo em mãos do dr. Gerd, a diretoria teve oportunidade, em carta datada de 4 de janeiro de 1950, solicitar esclarecimentos, visto que:

a) — o credito, já movimentado de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) vencia, como está vencendo, os juros de 10% (dez por cento) ao ano, e

b) — desde 30-11-49, o engenheiro não apresentára demonstração alguma da aplicação do numerário em seu poder, na importancia citada de Cr$ 125.166,00 (cento e vinte e cinco mil, cento e sessenta e seis cruzeiros).

61. Durante 15 dias, a companhia aguardou uma resposta do banco, e, a 19 do mesmo mês, em carta, dirigida, agora, ao sr. dr. Romero Estelita, diretor-presidente do Banco, reiterou a solicitação, que, como a anterior, não mereceu, até hoje, qualquer satisfação.

62. De modo que, além de produzir um descalabro administrativo-financeiro, **o preposto do banco se apropriou, indébitamente, pois não deu conta da aplicação, de Cr$ 125.166,00 (cento e vinte e cinco mil, cento e sessenta e seis cruzeiros) da Lubrasa!**

III — A REINTEGRAÇAO DA LUBRASA EM SI MESMA E A MARCHA DOS ACONTECIMENTOS QUE PRECEDERAM A CONCORDATA

63. Não se iludiam os diretores da empresa quanto a uma represália do banco, mas, retomados, integralmente, em suas mãos, os comandos da sociedade, atiraram-se, resolutos, a um esforço titânico para o seu reerguimento.

64. A parte mais importante e dificil foi, sem dúvida, o combate ao desproporcionado nivel de salários implantado pelo dr. Gerd, mas, habilmente e com uma pequena despesa imediata, fartamente anulada por economia futura, foram dispensados aqueles elementos cujo vencimento elevado só tinha justificativa na simpatia, afeto pessoal, ou qualquer outra estranha preferência, do preposto do banco.

65. Eliminaram-se, imediatamente, as despesas com as garagens extra-sede, mas, em compensação, começaram a surgir, para pagamento, compromissos assumidos pelo dr. Gerd na recuperação.

66. Essas responsabilidades, como constam da Contabilidade, atingiram, em 31-12-49, a cifra de Cr$ 70.572,40 (setenta mil, quinhentos e setenta e dois cruzeiros e quarenta centavos) assim classificadas:

	Cr$	Cr$
PESSOAL		
Oficinas	8.453,60	
Descanço Remunerado	887,00	9.340,60
MATERIAL		
De Consumo das Oficinas	13.158,50	
Pneus e Câmaras de Ar	35.640,00	48.798,50
ENCARGOS CORRENTES		
Alugueis (das garagens extra-sede)		12.433,30
Total		70.572,40

67. A Lubrasa, desde pouco antes do afastamento do dr. Gerd, vinha explorando a nova linha "115-Estrada de Ferro-Laranjeiras" e, apenas, uma das anteriores, a "48-Clube Naval-Laranjeiras", permanecendo as restantes provisoriamente suspensas.

68. Pois, com essas duas linhas, a administração da empresa conseguiu, lentamente, estabelecer o equilibrio de receitas e despesas.

69. Não foi perdido, porém, o cantato com o Banco da Prefeitura, agora através do seu Departamento Juridico, o qual propusera à Lubrasa a devolução dos "Réus", por via amigável, a fim de evitar publicidade e despesas.

70. Ora, a entrega dos onibus, pura e simples, seria o suicidio voluntário da empresa, cujos demais credores ficariam a vêr navios... no Grajau!

71. Não que a Diretoria da Lubrasa quisesse fugir às responsabilidades do pagamento ao Banco, ou a quem quer que fosse. Ao cotrário, vinha insistindo para o estudo de uma modalidade que lhe permitisse, na possibilidade dos seus recursos, satisfazer as dividas dos "Réos", sugerindo, ainda, como uma reiteração de proposta semelhante feita pelo seu anterior diretor-presidente, sr. Jair Tavares, em 18-3-49, a que aludimos no parágrafo 16 deste relatório, que o banco indicasse um outro fiscal de sua confiança para acompanhar a ação dos diretores no reerguimento da empresa.

72. E, nos primeiros dias de fevereiro ultimo, o Banco da Prefeitura, em virtude de uma ação movida na 5.ª Vara Civel, reintegrava-se na posse de 6 (seis) unidades, sendo 2 (duas) sem condições de tráfego e 4 (quatro) em serviço util nas linhas.

73. Rompidas, assim, todas as possibilidades de entendimento amigável, disposto, como estava, o Banco a destruir a Lubrasa a todo o pano, aos seus diretores impôs-se, como elementar dever de defesa do patrimonio comum dos acionistas e demais credores da empresa, contrapôr uma medida heróica que evitasse a derrocada e o desaparecimento de um acêrvo moral e material organizado e mantido a duras penas.

74. Assim, usando dos poderes que lhes foram expressamente outorgados na assembléia geral extraordinária de 17 de fevereiro de 1950, os diretores infra-assinados impetraram uma concordata preventiva, deferida em 2 de março ultimo pelo MM. Juiz da 4.ª Vara Civel, oferecendo-se aos credores da sociedade o pagamento de 60% (sessenta por cento) em 4 (quatro) prestações semestrais.

IV — ANALISE DO BALANÇO E DOS RESULTADOS DE 1949

75. Encerrou-se o exercicio financeiro de 1949 com um prejuizo liquido final de Cr$ 1.739.886,20 (um milhão, setecentos e trinta e nove mil, oitocentos e oitenta e seis cruzeiros e vinte centavos) como se verifica do quadro anexo demonstrativo da conta RESULTADO DO EXERCICIO FINANCEIRO.

76. Como é evidente, para no cômputo geral do prejuizo, o saldo negativo da conta VARIAÇÕES DO PATRIMONIO, no montate de Cr$ 808.024,10 (oitocentos e oito mil, vinte e quatro cruzeiros e dez centavos), que assim se analisa:

DISCRIMINAÇAO	DEBITO	CREDITO
Contribuições descontadas em 1948, indevidamente consignadas na receita normal da sociedade	281.541,00	
Despesas indevidamente computadas em contas patrimoniais do mesmo exercício ...	12.037,10	
Vales de empregados dispensados	11.391,20	
Pagamentos ao Iapetc, indevidamente computados na despesa normal da Companhia, em 1948		53.177,50
Baixa da Conta Credores, por Ordenados a Pagar pela inexistência de tais compromissos, relativos a 1948		118.308,50
Baixa de outros compromissos pela mesma razão		25.459,20
Somas	304.969,30	196.945,20
Baixa de 10 (dez) ônibus "Ford" e "Chevrolet" ao preço de aquisição e vendidos por ordem do Dr. Gerd	700.000,00	
Somas	1.004.969,30	196.945,20
Saldo levado a "Resultado do Exercício Financeiro"		808.024,10
Totais	1.004.969,30	1.004.969,30

77. O resultado supra pode, ainda, ser apreciado sob outro aspecto:

	Cr$
Prejuizos decorrentes de erros de contabilização no exercício de 1948: débito de	304.969,30
menos crédito	196.945,20
saldo	108.024,10
Prejuizo bruto decorrente da venda do material "Ford" e "Chevrolet"	700.000,00
Soma	808.024,10

78. Convém esclarecer, no entanto, que os ônibus em referencia, como já foi dito no parágrafo 29 deste relatório, produziram Cr$ 130.000,00 (cento e trinta mil cruzeiros), onde se conclui ter o dr. Gerd concorrido, para os prejuizos da companhia numa simples operação, com a quantia de Cr$ 570.000,00 (quinhentos e setenta e mil cruzeiros), ou seja a diferença entre o preço de aquisição de Cr$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros) e o de venda de Cr$ 130.000,00 (cento e trinta mil cruzeiros).

79. No Custo de Funcionamento, destaca-se, pelo elevado indice, a consignação PESSOAL, importanto em Cr$ 2.864.017,10 (dois milhões, oitocentos e sessenta e quatro mil, dezessete cruzeiros e dez centavos), que representa: 54,44% (cinquenta e quatro e quarenta e quatro décimos por cento) da despesa de funcionamento, 52,07 (cinquenta e dois e sete centésimos por cento) da despesa total da exploração e 64,00% (sessenta e quatro por cento) da Receita de Passageiros.

80. Apresentando os desdobramentos da consignação PESSOAL na ordem decrescente dos valores consumidos, teremos:

	Cr$	Cr$
Tráfego	1.116.302,50	
Oficinas	893.449,30	
Dobras, Gratificações e Avulsos ..	516.974,40	
Descanso Remunerado	202.287,30	
Escritório	60.528,80	
Férias	55.501,00	
Aviso Prévio	5.926,80	
Indenizações por Dispensa	3.046,80	2.864.017,10

81. Então se verificará que "Dobras, Gratificações e Avulsos", a terceira na ordem, atingindo Cr$ 516.974,40 (quinhentos e dezesseis mil, novecentos e setenta e quatro cruzeiros e quarenta centavos) representa 9,8% (nove e oito décimos por cento) do Custo de Funcionamento e 11,35% (onze e cinquenta e cinco por cento) da Receita de Passageiros.

82. Ora, se esta fonte de rendimento, a fundamental e basilar da Lubrasa, produziu, em 12 meses, Cr$ 4.474.154,00 (quatro milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil, cento e cinquenta e quatro cruzeiros), ou a média mensal de Cr$ 372.846,10 (trezentos e setenta e dois mil, oitocentos e quarenta e seis cruzeiros e dez centavos), segue-se que as remunerações por serviços extraordinários absorveram, integralmente, um mês e quase doze dias da renda normal da companhia, e, se considerarmos que aos aumentos de pessoal correspondem, sempre, novos encargos relativos às contribuições devidas ao IAPETC, em que bom caminho ia a Lubrasa sob a direção do dr. Gerd!

		Cr$
83. O Ativo Real atingiu		10.513.559,73
enquanto as Exigibilidades montaram a		8.726.587,90
donde a substancia, ou patrimônio liquido de ..		1.786.971,83

que, assim, se analisa:

	Cr$	Cr$
Capital e reservas		5.319.907,70
Menos:		
Ativo Intangivel	450.000,00	
Despesas de Org. e Instal.	499.230,70	
Prejuizos a Amortizar	2.610.463,17	
Soma	3.559.693,87	
Mais: Créditos de 3.ºs a Regul.	26.758,00	3.532.935,87
Patrimônio Liquido		1.786.971,83

84. Vale isto dizer, que, realizado o Ativo e amortizado o Passivo, restariam, de bens concretos, Cr$ 1.786.971,83 (um milhão, setecentos e oitenta e seis mil, novecentos e setenta e um cruzeiros e oitenta e três centavos), além do patrimônio intangível representado pelas linhas cuja concessão a Lubrasa possui.

V — SITUAÇAO FINANCEIRA ATUAL

85. Ao redigir o presente, 2 de abril de 1950 já está orga-

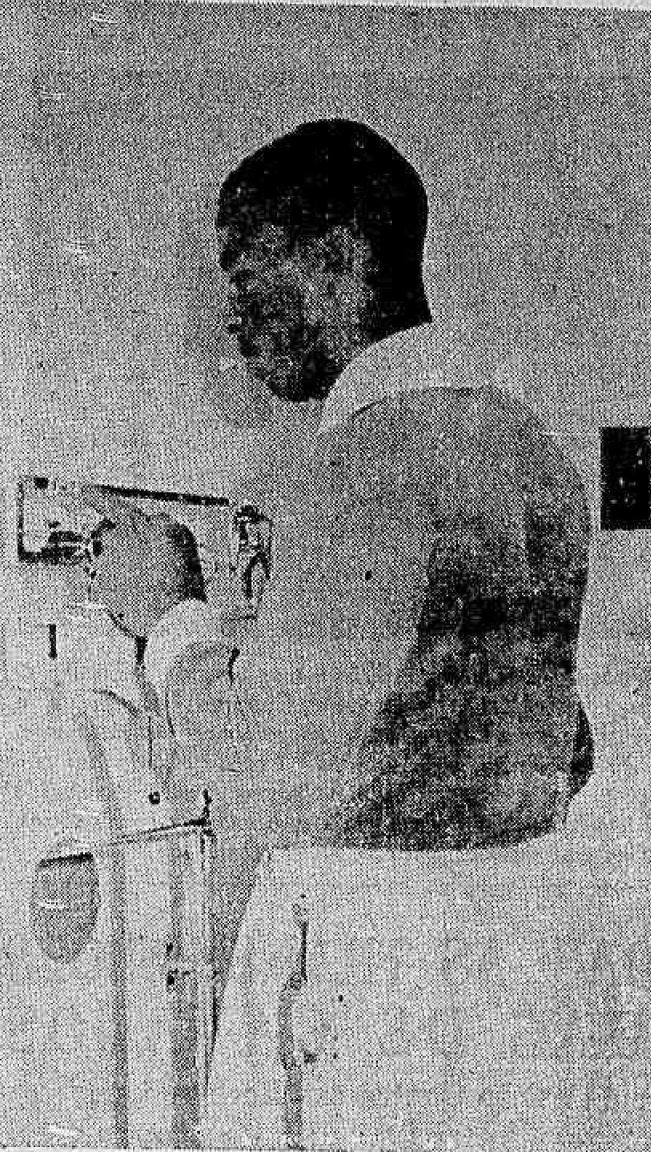
(Conclui na 11.ª pág.)

CONVOCADA A ASSEMBLÉIA DA F. M. F. —

Os clubes Flamengo, Fluminense, América, Vasco da Gama, Bangu e Canto do Rio enviaram á entidade dirigente do futebol da cidade, um pedido para a convocação da assembléia, para tratar da representação feita contra os filiados, pela atual diretoria, atualmente em poder do Conselho de Revisão. A assembléia será convocada para sexta-feira, ou segunda-feira, o que é mais provavel.

PORTUGAL E FRANÇA NAS FINAIS DA "COPA DO MUNDO"







FLAGRANTES DE ARAXÁ

Danilo exercitando-se com o objetivo de apresentar melhor rendimento no treino que será levado à efeito esta tarde.

* * *

Bigode submetendo-se à revisão medica. Pelo que nos é dado observar, o "crack" brasileiro conserva a fisionomia tranquila, sintomas de que está "tudo azul" para o seu lado.

* * *

Zizinho, sonhou que conquistara o titulo mundial de futebol, e não bem acordara despertou Ademir e Jair para ouvir-lhe o relato.

O "queixada" não gostou muito da historia e continuou dormindo, enquanto Jair meio espantado fixa o pensamento no futuro.

Caso Em Glasgow Se Confirme a Ausencia da Escocia — Da Turquia a Outra Vaga a Preencher

Muito se tem comentado sobre a orientação errada do Campeonato Mundial, permitindo que bons selecionados sejam afastados das finais, enquanto que outros, mais fracos, nelas tomem parte quase que sem jogar as eliminatórias. Como consequência dessa disparidade de formações de grupos para preliminares, os dezesseis finalistas não apresentam o relativo equilibrio de forças que seria de desejar, permitindo que surjam favoritos absolutos em muitos e determinados prélios, coisa que não deveria suceder num certame de tal envergadura.

O LADO FINANCEIRO

Outro ponto em que os mentores da F.I.F.A. vêm palmilhando erradamente diz respeito ao lado financeiro do campeonato que não é encarado com a importância que devia. Como os mais fortes paises do Mundo possuem o profissionalismo, claro se torna a necessidade de olhar para esse aspecto com mais carinho e maior clarividência.

Este ano, por exemplo, quando a "Copa do Mundo" será disputada no Brasil, resolveram os dirigentes da FIFA colocar num jogo eliminatório as equipes de Portugal e da Espanha, esquecidos de que a colonia portuguêsa, em nossa capital, e a espanhola, em Salvador, garantem por antecipação grandes arrecadações.

E' claro que poderiamos continuar fazendo confrontos e dando outros exemplos, mas isso não nos interessa e ficaremos por aqui.

QUANDO A SORTE AJUDA

Para compensar essas falhas, no entanto, parece que D. Sorte resolveu entrar no assunto e forçar a desistência da Turquia. Isso sem falar na India, cuja presença continua uma incognita, muito embora esteja oficialmente classificada.

Agora surge uma informação do "Bureau" da F.I.F.A. nesta capital. Disse o sr. Hugo Fracarolli que se confirmando a ausência da Escocia — que hoje será resolvida em Glasgow — virão ao Brasil Portugal e França, para preencher as duas vagas.

D. Sorte, porém, será muito mais camarada se trouxer os dois paises acima nas vagas da Turquia e da India, permitindo que os escocêses compareçam.

Domingo a Prova Rustica "Lagoa Rodrigo de Freitas"

Em obediencia ao seu calendário, a Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar no próximo domingo a corrida rustica "Lagoa Rodrigo de Freitas", certame que reunirá os mais destacados fundistas da cidade.

Adiada a Estréia do Vasco Em Pelotas

Informou o Vasco da Gama, à Federação Metropolitana de Futebol, que o seu jogo com o Esporte Clube Pelotas, marcado para hoje, somente será efetuado amanhã.

DIARIO DE ARAXÁ

HOJE A TARDE NOVA APRESENTAÇÃO DO SELECIONADO NACIONAL — BARBOSA, JAIR E ADEMIR EM AÇÃO — SERA EXIGIDA MAIOR MOVIMENTAÇÃO — MODIFICAÇÕES DAS EQUIPES

ARAXA' (Do Serviço Especial do DIARIO CARIOCA) — Reina grande expectativa nos meios esportivos, a segundo da apresentação do selecionado brasileiro, que será levada à efeito amanhã, à tarde. Para o referido ensaio foram tomadas todas as providencias referentes à forma fisica dos "cracks". Todos foram submetidos à revisão médica e demonstraram condições de proporcionar ao público desta cidade, resultados capazes de apagar a má impressão deixada no ensaio anterior. Por outro lado, fomos informados pelo co-técnico Vicente Feola, que desta feita será exigido maior empenho dos "scratchmens".

ADEMIR E JAIR EM AÇÃO

Ademir e Jair que no ensaio de domingo haviam se ressentido de antigas contusões, apresentam sensiveis melhoras, razão por que estarão em ação na tarde de amanhã. Também a participação de Barbosa no exercicio está fora de dúvida, já que os efeitos da gastro-duodenite desapareceram.

NOVAS CONSTITUIÇÕES DAS EQUIPES

Sobre a formação das equipes para o treino, podemos adiantar que as mesmas surgirão com constituições diferentes das do domingo passado.

Pelo que nos foi dado apurar, os quadros deverão formar inicialmente assim constituidos:

A — Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Bigode; Friaça, Maneca, Ademir, Jair e Chico.

B — Castilho; Santos e Juvenal; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

Outra nota destacada do ensaio, diz respeito à homenagem que será prestada pelo selecionado aos dois prestigiosos clubes de Araxá. Assim é que os quadros atuarão com as camisas do S. C. Ipiranga e do Naja F. C..

Santos Preso ao Botafogo

SERA REFORMADO O SEU CONTRATO

O zagueiro Santos que, na concentração vem sendo assediado por Zizinho, para ingressar no Bangu, ficou preso, ontem, no seu clube, o Botafogo, em virtude de ter sido feita a comunicação de lei, solicitando o Botafogo o direito de reformar o contrato desse jogador.

Diante de tal oficio do gremio alvi-negro torna-se dificil o ingresso de Santos no conjunto banguense.

O Equador Não Quer Disputar a Copa do Mundo

NAO DEU AINDA A PALAVRA DEFINITIVA — PREPARAM-SE OS URUGUAIOS

MONTEVIDÉU, 18 (A.F.P.) — Solucionada a divergência entre a FIFA e o Uruguai, em virtude das gestões da Confederação Brasileira de Desportos, acêrca da realização de eliminatórias entre o Equador, Paraguai, Perú e Uruguai, os dirigentes uruguaios ativam a preparação dos matches correspondentes.

Os dirigentes uruguaios iniciaram conversações propondo a realização dos jogos em Montevidéu. O Equador, devido a dificuldades econômicas, reiterou sua não participação, e o Peru solicitaria ingressar como finalista.

O URUGUAI INSISTE COM O EQUADOR PARA QUE PARTICIPE DAS ELIMINATORIAS

QUITO, 18 (A.F.P.) — Sabe-se que o Uruguai está insistindo com o Equador para que tome parte nas eliminatórias do Campeonato Mundial de Futebol. Essas eliminatórias se realizarão entre 23 de abril e 15 de maio, em Montevidéu, Guaiaquil, Assunção e Lima. A Federação Nacional Equatoriana estuda o caso antes de tomar uma decisão.

Vicente Voltou ao Futebol Pernambucano

O América cedeu os jogadores Vicente e Gilberto ao Clube Náutico de Capibaribe, de Recife.

Editais e Assembléias

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL.

Edital de Citação, com o prazo de vinte (20) dias

O DOUTOR MANUEL ARTUR MURTINHO PINHEIRO, JUIZ SUBSTITUTO, EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

FAÇO SABER aos que o presente EDITAL virem, ou dêle conhecimento tiverem, que a este Juizo foi distribuida uma ação de despejo, promovida por José Laurindo Netto contra Durval Silva Ramos, em a qual foi requerido o seguinte:

PETIÇÃO DE FOLHAS 2

Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito de Civel — José Laurindo Netto, brasileiro, casado, funcionário público, residente nesta Cidade, à Travessa da Amizade, vinte e cinco, irajá, vem propôr a presente ação de despejo contra Durval Silva Ramos, brasileiro, comerciario, residente à rua "S", número quarenta e sete, Vila da Penha, nesta Cidade, com fundamento no artigo dezoito do Decreto-lei número nove mil seiscentos e sessenta e nove, de vinte e nove de Agosto de mil novecentos e quarenta e seis, pelos motivos que ora passa a expôr: — I — O requerente deu, em locação, ao referido Durval Silva Ramos, o prédio de sua propriedade, acima mencionado, à rua "S", número quarenta e sete, Vila da Penha, pelo prazo de um ano, e pelo aluguel mensal de Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros), como faz certo o documento junto (carta de fiança), sob número um; II — Dita locação, como consta da referida carta, teve inicio a trinta de Novembro de mil novecentos e quarenta e oito, "pelo prazo máximo de um ano", tendo terminado a trinta de Novembro de mil novecentos e quarenta e nove; III — Não obstante, o Suplicado Durval Silva Ramos, desrespeitando a clausula segunda da mencionada carta de fiança, que estabelece: — "O prédio se destinará, exclusivamente, para residência do locatário e sua familia, não sendo, désse modo, permitida sub-locação a terceiros", resolveu o suplicado admitir no predio, como sub-locador, o senhor Nelson Pessoa, brasileiro, comerciário, casado, que ali se instalou com sua familia; IV — Sucede, entretanto, que, apesar de estar o suplicado usufruindo renda de uma sub-locação ilegal, há cêrca de 4 (quatro) mêses vem faltando ao pagamento dos respectivos alugueres para com o suplicante, usando de recursos desleais para fugir ao cumprimento das obrigações assumidas e a que se obrigara de acôrdo com a lei (documentos dois a cinco) ..Assim, vem o suplicante requerer a Vossa Execelência se digne mandar citar o mencionado Durval Silva Ramos para a desocupação do imóvel e consequente restituição das chaves ao suplicante, citando-se, tambem, quantos sub-inquilinos forem encontrados na casa e, ainda, ao respectivo fiador do contrato, senhor João Lopes Tomé, estabelecido a rua de Sant'Anna, cento e vinte e cinco, nesta Cidade, este último para ciência da propositura da respectiva ação, ficando o Suplicado tambem citado para os demais termos e atos do processo, até cumprimento integral da decisão judicial, pena de revelia, bem como, no final, ser condenado ao pagamento de custas e honorários de advogado. Protestando pelo depoimento pessoal do Suplicado, sob pena de confesso, dá-se á causa o valor de Cr$ 7.200,00 (sete mil e duzentos cruzeiros). — Nestes termos, Pede deferimento (a) Nelson do Nascimento Guedes. — Advogado — Inscrição cinco mil novecentos e setenta e um. — (Está colaca e devidamente inutilizada uma taxa Judiciária do valor de dez cruzeiros). — DISTRIBUIDA à Segunda Vara Civel em vinte e quatro de Janeiro de mil novecentos e cinquenta. — DESPACHO: — "A. cite-se, cientes quaisquer ocupantes. Rio, vinte e cinco/um/cinquenta. (a) Pinheiro". —

PETIÇÃO DE FOLHAS 17

Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Civel. — José Laurindo Netto, nos autos da ação de despejo que move contra Durval da Silva Ramos, vem, em obediência ao despacho de folhas dezesseis, requerer a citação, por edital, do referido Durval da Silva Ramos, pedindo a Vossa Excelência, por equidade, o minimo de prazo visto estar o suplicante há cêrca de três para quatro mêses sem receber alugueis do imóvel objeto da ação. Assim, sendo a presente junta aos autos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, quinze de fevereiro de mil novecentos e cinquenta. (a) Nelson do Nascimento Guedes. Advogado. DESPACHO: — "J. sim, em termos; prazo vinte dias. — Rio, dezesseis dois/cinquenta. (a) Pinheiro". — Em virtude dêste despacho é expedido o presente EDITAL pelo qual fica citado DURVAL DA SILVA RAMOS para, no prazo de dez dias, vir responder aos termos da referida ação de despejo, ficando ciente do que este Juizo tem sua sede a rua Dom Manuel número vinte e nove, quinto andar. O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Isaura Silva Rey, escrevente auxiliar, o dactilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, Escrivão, subscrevo. (a) Manuel Artur Murtinho Pinheiro.

Está conforme.

O Escrivão: — (a) Octacilio de Lucena Montenegro.

Em Maio os Jogos da "Copa Rio Branco"

Possivel, Apenas, Um Ligeiro Adiamento — Util Para Uruguaios e Brasileiros Jogar Antes da "Copa do Mundo" — Essa a Opinião do Presidente da Comissão Técnica

TORRE DIAS

Dos assuntos que mais vêm prendendo as atenções do público esportivo de nossa terra, destacam-se dois, como de relevante importância. Um dêles diz respeito à participação da Escocia na próxima disputa da "Copa do Mundo", resolução que hoje deverá ser conhecida em Glasgow, possivelmente em carater oficial; a outra, a vinda dos uruguaios ao Brasil para disputar a "Copa Rio Branco" antes do certame mundial.

Sôbre êste último, durante o dia de ontem, surgiu uma categorica noticia afirmando que essa disputa só se efetuaria após a "Jules Rimet", uma vez que os orientais, tendo que disputar as eliminatórias, não poderiam vir ao nosso pais na data prevista Na hipótese de se classificarem, o que é muito certo, não iriam comprometer o seu prestigio justamente fóra de casa.

NAO ACREDITO NISSO

A propósito de tão palpitante matéria, nossa reportagem esteve ontem na Confederação Brasileiro de Desportos, onde entrevistou a respeito o sr. José Maria Castelo Branco, presidente da Comissão Técnica de Futebol, da "Organização do Quarto Campeonato Mundial de Futebol".

"Póde ser que isso suceda, disse-nos êle, pessoalmente, porém, não acredito.

Em primeiro lugar, continuou, deve-se salientar que o Uruguai jámais recuou em qualquer compromisso conosco, haja vista a bela atitude do último certame sul-americano. Segundo, é preciso recordar que a C.B.D., no caso das eliminatórias, interveio diretamente no assunto junto à F.I.F.A., não sòmente porque se tratava de um direito liquido de um co irmão, como também para que as mesmas fossem realizadas a tempo de não prejudicar o preparo para a "Copa do Mundo".

Em oportunidade alguma, como agora, a "Rio Branco" apareceu como um teste positivo para os trabalhos de uma seleção. Quer para nós brasileiros, como para os uruguaios, seja qual fôr o vencedor, a disputa será das mais oportunas e produtivas".

TALVEZ UM RETARDAMENTO

Perguntamos então, se acreditava num adiamento de datas, forçado pelas eliminatórias.

"Talvez — note que digo 'talvez' — ocorra um ligeiro retardamento nas datas fixadas ou seja, os jogos passariam para a segunda semana de maio vindouro, ao invés de serem disputados a 6 e 14 do citado mês. Digo isso, todavia, baseado nas datas que o Uruguai sugeriu à F.I.F.A. e que são: 23, 26 e 30 do corrente e 3, 7 e 10 do mês próximo, para as eliminatórias.

Acontece, no entanto, que o Equador já desistiu, ficando de sobra no programa acima os dias 7 e 10 de maio. Nesse caso, já temos muito a nosso favor, para que a "Copa Rio Branco" seja jogada a 6, em São Paulo ou sofra então, um ligeiro adiamento".

Sugerimos nesse instante as datas de 14 e 21 de maio, mas o sr. Castelo Branco preferiu não precipitar conclusões.

"A não ser que venha uma nota oficial — coisa pouco provável—não acredito que o Uruguai deixe de jogar a "Copa Rio Branco" antes da "Taça Jules Rimet", mesmo porque o interesse de grandes jogos tanto é nosso como de nossos irmãos orientais, concluiu".

O Juiz Levou a Sumula

O juiz mineiro Geraldo Toledo, que dirigiu o jogo América x Vila Nova, no Rio, por distração, provavelmente, levou a súmula do referido jogo para Belo Horizonte.

Ainda ontem a F. M. F. pediu providencias para a devolução do referido documento.

Clinica Radiológica
Dr Waldir Moreira
Consultório:
Praça Baltazar Silveira, 21 e 23
Residencia:
Travessa Coronel Braga, 150
Tel.: 2721
Vargem — Teresopolis

RETORNOU DE BELO HORIZONTE O SÃO CRISTOVÃO

CANCELADO O COMPROMISSO COM O SETE DE SETEMBRO — UMA TEMPORADA DOS ALVOS EM CANCHAS PAULISTAS.

Noticias procedentes de Belo Horizonte informam que o conjunto de profissionais do São Cristovão de Futebol e Regatas regressou ao Rio, tendo cancelado o compromisso com o Sete de Setembro.

EXIBIR-SE-A' EM S. PAULO

De São Paulo vem a noticia de que o São Cristovão fará uma temporada em canchas paulistas, estreando no proximo domingo frente ao Juventus. Afirma-se que os alvos, no dia 23, irão a Santos para jogar em Vila Belmiro contra o Santos e estenderão a sua excursão pelo interior bandeirante. Segundo o programa estabelecido entre as partes interessadas, o clube carioca jogará a 30 em Birigui contra o Bandeirante, a 1.º de Maio na cidade de Lins frente ao Linense e em Araraquara com o clube do mesmo nome.

A V I S O

Companhia Industrial Friburguense de Produtos Quimicos

Acham-se a disposição dos senhores acionistas, na Sede da Companhia, à avenida Marechal Câmara 350, 3.º andar, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1950.

(a) E. Dodsworth — Presidente.

Em Pelotas o Quadro Misto do Vasco

ENFRENTARA', HOJE, O E. C. PELOTAS

A equipe mista do Vasco da Gama que tão bela performance desenvolveu domingo frente ao Rener, vencendo pela expressiva contagem de 4x0, voltará a exibir-se em canchas gauchas, enfrentando, hoje, o quadro do E. C. Pelotas.

Esse encontro será levado a efeito na cidade de Pelotas, reinando em torno da referida contenda grande expectativa.

MARIO DE ALMEIDA ESTAVA MESMO COM A PALAVRA E MOSTROU A CLASSE!

ACUSANDO MAIS DEZ QUILOS NA BALANÇA FAIRPLAY SUPEROU A ATUAÇÃO ANTERIOR

Quando Um Treinador Tem Confiança Em Seu Trabalho — Engordou Porque Tinha de Engordar e Não Por Falta de Exercício Ou Deficiencia de Preparo — Justiça Com o Lusitano

Até Ulloa estranhou o Fairplay. O potro estava mais gordo e o chileno, embora reconhecendo em Mario de Almeida um profissional competente, revelou aos mais intimos seu receio em torno de uma possivel "deffaillance" do filho de Hunter's Moon.

Teria sido poupado demais nos "trabalhos", o cabano?

A pergunta começou a agitar a cabeça dos turfistas. Agravou o caso uma nota inserida nas colunas de uma revista especializada, confirmando os boatos a respeito das declarações de Ulloa.

O Mario, considerando a facilidade com que Fairplay subjugara seus adversarios anteriormente, não exigira o castanho em "trabalho". E tanto poupara o "atleta" que a balança acusara mais dez quilos no dia da corrida.

O ENGANO

Redondamente enganados, os que pensavam assim. Cavalo nas cocheiras do Mario de Almeida come, enche a barriga, mas têm de "trabalhar". Não só para mostrar que está em condições como tambem para perder as banhas e reforçar a musculatura. Ainda mais quando se trata de um Fairplay, forte e comedor. Não entra no chicote, porem diz o que sabe nas madrugadas de domingo. E foi na madrugada de domingo, uma semana antes de intervir nos 1.200 metros de domingo em pista gramada, que o Fairplay passou 1.200 metros na raia de areia. O reporter achava-se no hipodromo e aí por volta das 6,15 horas viu o potro entrar na areia em companhia do preto Rio Verde. Marcar era impossivel. Esperamos, portanto, no lugar em que nos encontravamos, ou seja debaixo de uma arvore, o resultado cronometrico que seria fornecido depois do exercicio pelo Pedrinho Coelho. E o discipulo do Mario voltou da pista, tirou o cronometro do bolso e mostrou-o ao treinador luso. Fairplay e Rio Verde (este "bicho" mete pata dia de trabalho) tinham marcado 76" para a distancia.

Engano. Puro engano. Fairplay engordara, na verdade, porque tinha de engordar e não por falta de exercicio ou deficiencia de preparo. Engano de todos que pensaram que o potro não estava em condições. No "ultimo furo", como se costuma dizer.

JUSTIÇA

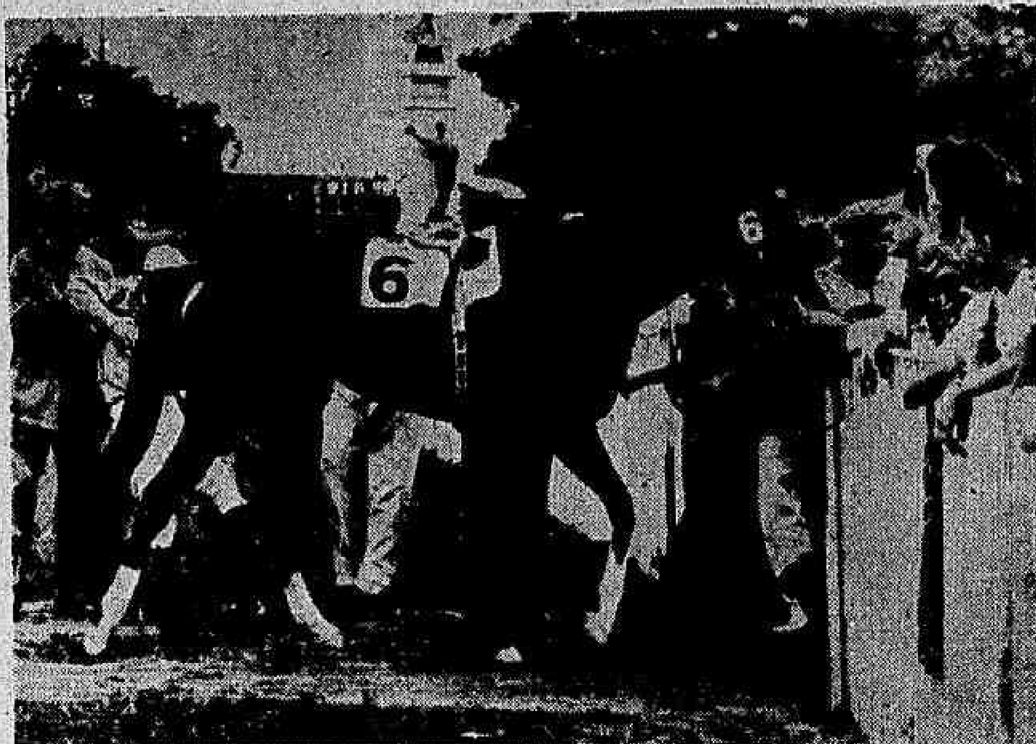
No dia da corrida, escrevemos acima, Fairplay apresentou-se com mais dez quilos. De 433 subira para 443. E ganhou superando a atuação anterior. Aquele tempo — 72" 3/5 — há muito tempo não se vê na Gavea, mormente em disputa de potros que se iniciam nas pistas. Acrescente-se ainda que a grama umida é fator contrario aos bons registros cronometricos.

Faça-se, pois, justiça ao Mario de Almeida. O lusitano, como temos afirmado, é um "braço" em sua profissão!

Radar Com Pêso Fora do Normal

Ao que conseguimos apurar, o "crack" Radar, que perdeu para Retang e Magall, no "Carlos Garcia", correu com pêso fóra do normal. Mais 14 quilos acusou a balança de pesagem, no Hipódromo da Gávea.

Por êsse motivo o treinador Juan Zuniga e o jóquei Francisco Irigoyen foram chamados pela Comissão de Corridas, a fim de hoje explicarem o acontecido e causa da "performance" não satisfatória do "Foguete-Negro".



A disputa do primeiro páreo do "Betting" de domingo último teve um desfecho de se lamentar. Durante o percurso, o joquei José Martins, piloto de Chiquita Bacana, viu a sua egua ser jogada para a cêrca interna, por Palm Beach, chocando-se violentamente. Isso lhe valeu uma fratura no pé direito. Assim, o "Zequinha" ficará afastado das pistas por longo tempo. No cliché acima vemos a egua Chiquita Bacana sendo conduzida para fora da pista, e o seu joquei levado para a enfermaria nos braços de funcionários do hipódromo. Foto de Ernani Contursi, especial para o DIARIO CARIOCA.

PROGRAMA DE SABADO

SOUVERAIN CREDENCIADO PELA VITORIA DE RETÂNG

Liberrimo é "Barbada" No "Compulsório"

Foram programadas para sabado, as provas abaixo:

1º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — (Pareo Compulsorio) — A's 13,20 horas — "O animal que tiver obtido o total de Cr$ 35.000,00 em premios, neste pareo, passará, automaticamente à propriedade do Jockey Club Brasileiro, não mais podendo disputar corridas no Hipodromo Brasileiro":

Ks.
(1 Liberrimo 53
1 (2 Imburi 53
(3 Bolão Dourado 50
(4 Jarina 57
2 (5 War Graft 58
(" Lingote 50
(6 Jaci 59
3 (" Ibiapina 57
(" Graudelia 51
(7 Cantinero 50
(8 Eu 53
4
(9 Libio 50
(" Portugal 50

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,53 horas:

Ks.
1—1 Miralda 56
2—2 Mandinga 55
(3 Demoizelle 56
3
(4 Solarina 58
(5 Jequitiaia 56
4
(6 Edorma 56

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,20 horas:

Ks.
(1 Viscondessa 55
1
(2 Feniana 53
(3 Loire 53
2
(4 Jurema 55
(5 Lujan 53
3 (6 Formiga 55
(7 Bala 55
(8 Etincelle 53
4 (9 Tabaroa 53
(10 Florena, (x) 53
(x) — ex-Fabula.

4º PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 30.000,00 — A's 14,55 horas:

Ks.
(1 Mistico 56
1
(2 Cavluna 50
(3 Frontal 56
2
(4 Brown Boy 56
(5 Urubixaba 56
3
(6 F. E. B. 51
(7 Istar 55
4 (8 Jangadeiro 56
(9 Imã 52

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,30 horas:

1—1 Souverain 53
2—2 Curupey 53
(3 Nell Gwynne 53
3
(4 Danton 50
(5 Don José 60
4
(" Consultiva 51

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 16,10 horas — (Betting):

(1 Dracula 50
1 (2 Seu Aniceto 50
(3 Lenita 50
(4 Night Club 53
2 (5 Jaina 50
(6 Cauteloso 52
(7 Galarin 54
3 (8 Femural 54
(9 Almir 50
(10 Londrina 48
(11 Lema 50
4
(12 Comendador 58
(13 Sulamita 50

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 16,50 horas — (Betting):

Ks.
(1 Fausto 55
1
(2 Chapadão 53
(3 Cachimbo 55
2 (4 Alvanel 55
(5 Laffite 55
(6 Jeruqui 55
3 (7 Guama 55
(8 Burgos 55
(9 Charão 55
4 (10 Incendiario 55
(11 Don Pancho 55

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 17,30 horas — (Betting):

KKs.
(1 Impacto 55
1
(2 Barodar 55
(3 Lolo 55
2
(4 Vardam 55
(5 Lupina 53
3 (6 Grumete 55
(7 Livramento 55
(8 Visigodo 55
1 (" Reuno 55
(" Ouro Preto 53

SERÃO PROIBIDAS AS TRANSMISSÕES DAS CORRIDAS DE CAVALOS

A America do Norte Toma Posição Contra os "Bock-makers"

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O secretário da Justiça, J. Howard McGrath, declarou ao Sub-Comité de Comércio do Senado que seu Departamento "não tem provas de nenhuma organização delituosa de caráter nacional", porém acrescentou que, segundo se sabe, existem outras muitas bastante amplas "agindo ativamente" em zonas locais. O citado Sub-Comité está estudando um projeto de lei que proiba a transmissão por telefone, rádio ou televisão de noticias que sirvam para a prática de jogos por apostas. McGrath, ao advogar pela aprovação de tal lei, disse que "as corridas de cavalos constituem o maior problema", e que "ao que parece, os "bock-makers" atuam também nos esportes profissionais, como base-ball, basquetebol e futebol. Impedir o uso das comunicações interestaduais à fraternidade de jogadores seria um golpe moral às suas operações".

Disse mais McGrath que o "material impresso" deve ficar excetuado da regulamentação da lei, qualquer que seja a fonte de informação de que disponha, e esclareceu que os mesmos elementos que informam os "bock-makers" dos resultados das corridas costumam também proporcionar essas noticias às grandes associações noticiosas, como Associated Press e United Press, porém que não se deve impedir que essas empresas recebam e usem tais informações daquela origem ou as retransmitam aos jornais a que servem.

O secretário da Justiça disse que o govêrno deseja a cooperação dos Estados para acabar com as operações do "jôgo organizado". O presidente do Sub-Comité referido, senador Ernest McFarland, democrata, disse ao começar a audiência que as investigações que se realizem não têm relação com outras mais amplas acerca de crimes diversos, e que aquele organismo se propõe comprovar se a luta contra o jôgo se efetua adequadamente pelas policias dos Estados.

Barodar Poderá Correr Novamente

Na sessão realizada esta semana pelos comissarios de corridas foram aprovadas as seguintes resoluções:

a) — registrar os contratos de montarias para os animais Radar ou Loretta e Manguari no Grande Premio Gervasio Seabra, e Jocosa no Grande Premio Marciano de Aguiar Moreira, feitos pelos proprietarios desses animais com os joqueis Domingos Ferreira e Luiz Rigoni;

b) — de acordo com a comunicação do starter, permitir novamente a inscrição do animal Barodar;

c) — suspender por duas (2) corridas o aprendiz Antonio Portilho, por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores) montando a égua Flim;

d) — multar em Cr$ 200,00, o tratador Henrique de Souza por infração da alinea A do artigo 45 do Codigo (ter a seu serviço cavalariço não matriculado) e em Cr$ 300,00 o joquei Francisco Irigoyen, por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha), montando a égua Palm Beach;

e) — chamar a Secretaria, amanhã, quarta-feira, às 13 horas, o tratador Juan Zuniga e o joquei Francisco Irigoyen;

f) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 8 e 9 deste mês.

Esperado o Inclito

Está sendo esperado de São Paulo o cavalo Inclito, que recentemente foi desclassificado em uma prova classica, para Jupiter.

O filho de Helium, que será acompanhado do seu tratador Waldemar Paula Mendes, vem enfrentar Manguari e a parelha Radar-Loretta, no Grande Premio "Gervasio-Seabra".

A Importação Irulegui

Já se encontram em nossa capital, importados pelo sr. Atilio Irulegui, os seguintes animais:

SCARLET ORB, 3 anos, por Scarlet Tarjet e Lisete, consignado ao sr. João José de Figueiredo.

LOLLY POP, 3 anos, por Leksar e Rosemonde, para o sr. Irineu Bornhansen

CHENILLE, 3 anos, por Pont L'Eveque e Oruga, destinado ao Stud 20 de Março.

HALBA, 4 anos, por Balcon e Hiedra, para os srs. Almeida Prado e Assunção.

Chamados á Secretaria

A Comissão de Corridas determinou que o tratador Juan Zuniga e o joquei Francisco Irigoyen compareçam hoje à sua Secretaria para explicações.

O "chá" será às 13 horas.

Seguiu Combativo

Finalmente conseguiram embarcar para o Ceará o cavalo Combativo.

Esse oriental defendia em nosso turfe as cores do Stud Vice Rey.

Doenças da Pele
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, Ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras) — Raios X
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Dipl. Instituto Manguinhos
Diariamente das 16 às 19 horas
Assembléia, 73 - Tel: 32-3255

Dr. Newton Motta
MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES — PARTOS
Cons.: Av. Rio Branco, 128 Sala 615
TELEFONE: 42-6468
Consultas das 9½ às 12½

PROGRAMA DE DOMINGO

Inclito Poderá Surpreender No G. P. "Gervasio Seabra"

CABANA DEVERÁ TRIUNFAR NA QUARTA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS

Domingo proximo, na Gavea, serão disputados os seguintes pareos:

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 13,20 horas:

Ks.
1—1 Jacarandá-Assu' 56
(2 Hastaluego 56
2
(3 Rosario 56
(4 Alpina 54
3
(5 Corretor 55
(6 Mujique 56
4
(7 Urucania 55

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (4ª prova especial de eguas) — A's 13,50 horas

Ks.
1—1 Cabana 57
2—2 La Pluma 55
3—3 Mygala 53
(4 Consultiva 60
4
(5 Fleur Blanche 55

3º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,20 horas:

Ks.
1—1 Elan 51
2—2 Impavido 55
(3 Irrequieto 55
3
(4 Mariano 51
(5 Miraplara 53
4
(6 Don Euvaldo 51

4º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,55 horas:

Ks.
(1 Negra Maria 51
1
(" Inca 54
(2 Guelfo 52
2
(3 Ariana 50
(4 Apolita 51
3
(5 Saquarema 54
(6 Lumen 55
4 (7 Daphne 54
(8 Guanumbi 54

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Grande Premio "Gervasio Seabra" — A's 15,30 horas:

Ks.
1—1 Manguari 58
(2 Jahu' 53
2
(3 Idealista 55
(4 Inclito 55
3
(5 Zodiaco 53
(6 Loreta 53
4
(" Radar 53

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,10 horas — (Betting):

Ks.
(1 Assalto 55
1 (" Jaguaribe 55
(2 Come On 55
(3 Maná 55
2 (4 Rio Bonito 55
(5 Don Fradique 55
(6 Ocol 55
3 (7 Jo-Jo 55
(8 Imã 55
(9 Cati 55
4 (10 Sambaré 55
(" Strategy 51

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.0000,00 — A's 16,50 horas — (Betting):

Ks.
(1 Never Looses 55
1
(2 Alecrim 50
(3 Lipari 57
2
(4 Furão 55
(5 Iliada 51
3 (6 Dulipé 51
(7 Helper 48
(8 Haramun 51
4 (9 Habanera 53
(10 Mucio Scevola 51

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,30 horas — (Betting):

Ks.
(1 Pracinha 53
1 (" Leste 51
(" Diolan 50
(2 Velho Rico 53
2 (3 Fogo Bravo 51
(4 Abdin 51
(5 Ajahy 51
3 (6 Pepito 53
(" Cavador 57
(7 Heremon 51
(8 Imbu' 51
4
(9 Mustafa 51
(" Galhardo 50

QUEIXAS E LAMURIAS

CORRIDA DE SÁBADO

Enéas Cardoso, piloto de Alcalina, informou que na altura dos 800 metros, a sua conduzida desgarrou ligeiramente, tendo nesse movimento aberto um pouco o animal Rio Bonito, apesar do declarante ter se esforçado para evitar o ocorrido.

Candido Moreno, que conduziu Jaina, comunicou que na partida o cavalo Comendador largou correndo para fora, tendo, portanto, levado o cavalo Dracula contra o informante, que por isso se atrasou.

Lagos Meszaros, piloto de Comendador informou que, em parte alguma do percurso o seu conduzido correspondeu ao esperado.

C. Neto, piloto de Drácula, informou que, na partida o cavalo Comendador se chocou com o pilotado do informante, apesar de reconhecer que o seu colega L. Meszaros não teve culpa do ocorrido.

L. Meszaros, piloto de Comendador confirma a parte acima, dada por seu colega Carlos Neto.

O. Ulloa, que montou Changa, declarou que no pique de partida sua conduzida quis voltar para trás, razão pela qual se atrasou.

C. Moreno, piloto de Arroz Doce, comunicou que na entrada do direito o cavalo Pury veio para dentro, razão pela qual embaraçou a ação do informante.

D. Moreira, que montou Haridan informou que nos derradeiros duzentos metros o cavalo Pury veio para dentro, razão pela qual embaraçou a ação do informante.

L. Meszaros, piloto de Furão, comunicou que após a partida seu conduzido se chocou fortemente contra o animal Please, o que quase ocasionou a queda do declarante.

A. Portilho que montou Pury, informou que no meio da reta seu pilotado, que é "baleado" do tendão, foi um pouco para dentro por ter trocado de mão, apesar do declarante ter procurado corrigi-lo.

J. Mesquita, que montou o animal Please, comunicou que na partida o seu conduzido se chocou com o cavalo Furão, daí o seu atraso. Adiantou, ainda, que no tiro direito ao solicitar o seu pilotado o mesmo se negou a correr apesar dos esforços do informante.

CORRIDA DE DOMINGO

Adão Ribas, piloto de Osman, informou que na partida o seu conduzido se atirou para dentro, tendo nêsse movimento se chocado com o animal Zanzibar.

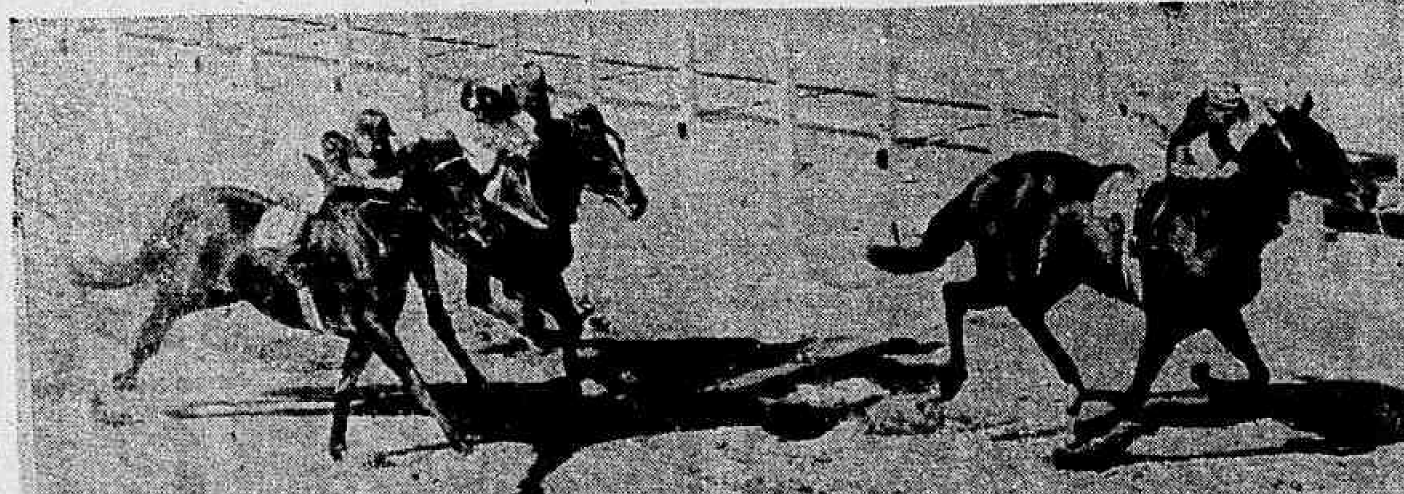
Justiniano Mesquita, piloto de Zanzibar, confirma a parte acima.

Osvaldo Ulloa, informou que o seu conduzido Orestes, em todo o percurso vinha se atirando para dentro, sem, no entanto, molestar os seus competidores.

DR. JOSÉ CARLOS D'ANDRETTA
Doenças do Aparelho Respiratório — Diagnóstico e Tratamento da Tuberculose — Raios X a domicilio
EDIFICIO ODEON, 4.º SALA 408
Terças, quintas e sabados, das 13 às 16 horas — 42-9493
Res : Tel. 507 — Ilha do Governador

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO Nº 47 — 1º — Telef.: 42-5507
Hora popular das 18 às 19 horas

Dr. Mário Pacheco
MEDICO PARTEIRO
Residencia: Tel. 28-2124
Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1329
Segundas, Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas
Terças e quintas, das 15 às 18 horas e sabados das 1 às 13 horas



ERA UMA VEZ UMA "BARBADA"... — Irmã de Radar, com excelentes "trabalhos", Rangoon era o descanso daquele parzinho de potrancas arrematadas nos leilões do "Tatter-sall". Mas acabou perdendo a bonita defensora do sr. Eurico Salgado. Sofreu um contratempo na partida, foi quase na "caixa dagua" na entrada da reta e, somente no "Photochart" defendeu a dupla, derrotando Marinha por focinho. Venceu a Gasconha e o Castillo não precisou de fazer muita fôrça, como se vê na foto acima, colhida por Ernani Contursi.

Informações Econômicas e Financeiras

MERCADO

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendia à Cr$ 18.72 sobre Nova York e a Cr$ 52,41 60 sobre Londres e comprava a Cr$ 18.38 e a Cr$ 51,46,40 respectivamente.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem, as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,39 39	4,27 89
Peso argentino	2,03 47	2,07 03
Peso uruguaio	7,13 14	6,88 39
Peso boliviano	0,44 57	——
Peseta	1,70 90	——
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 33	0,03 23
Franco belga	0,37 78	0,38 42
Escudo	0,65 73	0,63 24
Soles Peruano	2,88	——
Coroa sueca	3,62 09	3,53 51
C. dinamarquesa	2,73 53	2,63 66
Florim	4,91 59	4,82 60
Coroa tcheca	0,3744	0,36 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 17 de abril registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Tchecoslovaquia	0,37 44
Belgica (francos belgas)	0,37 74
Portugal	0,66 30
Suiça	4,39 39
Suecia	3,62 40
Holanda	4,91 40
Espanha	1,70 86
Uruguai	7,10 44

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, em condições animadoras, pois os negocios realizados foram desenvolvidos. Revelaram firmeza as apólices da União nominativas e as de São Paulo. As apólices Mineiras, as ações de bancos e companhias estáveis e fracas as Obrigações de Guerra. Os demais títulos ficaram inalterados e calmos, tudo como se vê das vendas e ofertas em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	Cr$
Apólices Gerais	
9 Uniformizadas	800,00
118 D. Emis. Nom.	805,00
4 Idem port.	645,00
73 Idem	650,00
13 Idem	680,00
137 Idem	675,00
70 Idem Emp 1921	635,00
219 Reajustamento	747,00
100 Idem Caut.	725,00
Obrigações:	
40 Tesouro 1930	850,00
11 Guerra de Cr$ 100,00	73,50
2 Idem Cr$ 200,00	147,00
2 Idem Cr$ 500,00	365,00
50 Idem	368,00
141 Idem Cr$ 1.000,00	745,00
91 Idem	747,00
39 Idem	743,00
2 Idem	750,00
231 Idem Cr$ 5.000,00	3.730,00
Apólices:	
Estaduais:	
30 E. Santo pt.	450,00
30 Minas 7 % pt. Ex/ Juros	580,00
158 Minas 1177	638,00
60 Minas Recuperação Econômica 3.ª Série	395,00
115 Minas 2.ª Serie	152,50
22 Idem	153,00
144 Idem	153,50
5 Idem 3.ª Série	149,00
243 Idem	150,00
91 Pernambuco	47,50
103 Rod. E. Rio	523,00
11 São Paulo	200,00
30 Idem Uniform.	820,00
Municipais do D. Federal:	
8 Emp. 1917 pt.	165,00
202 Idem 1931	157,00
Municipais dos Estados:	
108 B. Horizonte	635,00
55 Idem	340,00
3 P. Alegre 3½%	14,00
Ações:	
Bancos:	
61 Brasil de Cr$ 200,00	820,00
200 Cred. Pessoal Cr$ 100,00 Pref.	130,00
12 Português do Brasil Cr$ 200,00	410,00
Companhias:	
273 Brasileira de E. Elétrica Nom Cr$ 200,	205,00
130 Brasileira de Instalações e Montagens de Cr$ 1.000,00 C/50%	500,00
80 D. Santos pt. Cr$ 200,00	180,00
100 F. e L. M. Gerais Cr$ 200, pt.	190,00
300 São Jerônimo Ord. Cr$ 100,00	34,00
600 Idem Pref	60,00
900 Sintésia Indústrias Quimicas de Cr$ 200, Pref.	200,00
Debêntures:	
765 Banco Hip Lar Brasileiro 8%	196,00

COMPRE APÓLICES

a prazo e pela cotação da Bolsa de Títulos.

*

CONHEÇA OS PLANOS DE FINANCIAMENTO DA Carteira de Títulos da Caixa Economica

*

Av. Treze de de Maio, 33/35
4.º andar
Das 12 às 17 horas

OFERTAS DA BOLSA

	Vendas Cr$	Comp Cr$
Unif. 5 %	600,00	——
D. Emis. Nom.	605,00	600,00
Idem Caut.	——	——
D. Emis. port.	665,00	660,00
[illegible] 5 %	750,00	745,00
Obrigações:		
Tesouro, 1930 7%	——	850,00
Tesouro 1921 [illegible]	——	630,00
Tesouro 1932 [illegible]	1.[illegible],00	1.220,00
Ferroviária 7%	——	450,00
Tesouro 1930 [illegible]	——	850,00
Guerra Cr$ 100,00	74,00	73,95
Guerra Cr$ 200,00	——	145,00
Guerra Cr$ 500,00	370,00	367,00
Guerra Cr$ 1.000,	747,00	743,00
Guerra Cr$ 5.000,	3 747,00	3.740,00
Apólices Estaduais:		
Minas, dec. 1.177	638,00	636,00
Minas, 7% port.	——	360,00
Idem, 5% Nom	430,00	——
Idem 1.ª S. 5%	180,00	176,00
Idem 2.ª S. 5%	153,00	152,50
Idem 3.ª Série	150,00	149,00
Recuperação Econômica 7 %	——	390,00
Idem, 3.ª Série	600,00	380,00
S. Paulo 5 %	202,00	200,00
Unif. S. Paulo 5%	825,00	420,00
Rod. Estado Rio 600,00 8%	530,00	526,00
Espírito Santo Cr$		
Pernambuco, 5%	450,00	——
Pref. de B. Horizonte	555,00	535,00
Pernambuco, 5 %	47,50	47,00
Pref de Niterói 8%	163,00	160,00
E. Rio Elet. 8%	220,00	——
Pref. de Campos, 8 %	——	800,00
E. do Paraná Dec. 7.600, 7%	——	935,00
Apólices Municipais:		
Emp. 1904, 5 % pref.	——	523,00
Emp. 1931, 6% pt.	——	165,00
Emp. 1914, 8% pt.	——	163,00
Emp. 1917, 5%	——	165,00
Emp. 1906 6% pt.	——	163,00
Emp. 1920 5% pt.	200,00	190,00
Dec 1335, 7%	——	170,00
Dec. 1899, 7%	——	170,00
Dec. 2097, 7%	——	171,70
Ações de Bancos:		
Pref. do D. Federal	200,00	——
Brasil	——	520,00
Comércio port.	530,00	430,00
Comércio Nom	500,00	460,00
Nacional de Minas Gerais	——	220,00
Port. do Brasil, Nom.	330,00	390,00
Boavista	——	1.450,00
Mercantil Rio de Janeiro	200,00	——
Lowndes	200,00	——
Brasileiro de Crédito	200,00	——
E. Ferro:		
Minas S. Jerônimo Ord.	33,00	33,00
Idem Pref.	65,00	35,00
Paulista E. Ferro	132,00	131,00
Comp. de Seguros:		
Garantia	330,00	——
Comp de Tecidos		
Prog. Industria.	——	950,00
Brasil industrial	——	290,00
Petropolitana	——	230,00
Nova América	——	350,00
Corcovado	——	250,00
Comp. Diversas		
Sid. Nacional	170,00	170,00
Butiá	35,00	34,00
Belgo Mineira	440,00	435,00
Paraf. Santa Rosa, de Eng. Electrica, por	205,00	[illegible],00
Cerv. Brahma, pref.	——	350,00
Idem Ord.	——	330,00
Docas de Santos pt.	——	150,00
Idem Num.	——	180,00
Gás Esso	——	205,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	192,00	190,00
Lab. Raul Leite	1 400,00	——
Docas da Bahia	400,00	390,00
Paulista Fôrça e Luz	205,00	190,00
Ind. Sul Mineira	——	450,00
Panair	——	65,00
Sul Mineira de Eletric Pref.	——	187,00
Mesbla	310,00	260,00
Rábio Bastos Com. e Industria, pref	1.350,00	——
Idem. Ord.	1 350,00	——
Bras. de Meias Ord.	——	320,00
Cosmopolitana Comercio e Mineração	220,00	——
Auto Standard	300,00	——
Imobiliária Gamanho	200,00	——
Debêntures:		
Hoteis Pálace	——	400,00
Docas de Santos, 7%	——	1360,0
Lar Brasileiro	197,00	193,00
Letras Hipotecárias:		
Banco da Pref. do D. Federal 7%	820,00	800,00
Brasil, 5w	——	910,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme, porém, sem modificação nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 115,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve negocios conhecidos. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	117,40
Tipo 4	116.40
Tipo 5	115,90
Tipo 6	115.60
Tipo 7	115.00
Tipo 8	114.00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 12,75. Estado de Minas — Café comum Cr$ 11,50 idem fino Cr$ 17,40.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Leopoldina	7.710
Central	——
Reg. E. o. Santo	——
E. de Rodagem	——
TOTAL	7.710

— O —

Idem ano passado	——
Desde o 1.º do mês	91 [illegible]
De 1.º de julho	4.[illegible] 78
Idem ano passado	3 503 [illegible]
Café rev. merc. D[illegible]	[illegible]

(Conclui na 7ª pag.)

TRANSPORTADORA LUBRASA S. A.

(Conclusão da 8.ª página)

nizado e pronto para o exame pelo Conselho Fiscal, o balancete das operações realizadas de 1.º de janeiro a 31 de março deste ano, e é com orgulho que a Diretoria da Lubrasa leva ao conhecimento dos srs. acionistas a ocorrencia nesse período, de um lucro liquido de Cr$ 94.548,00 (noventa e quatro mil, quinhentos e quarenta e oito cruzeiros).

86. Reflete este resultado a orientação firme e segura dada aos negócios da sociedade pelos atuais dirigentes que, dispondo de apenas, 7 (sete) carros, com os recursos auridos exclusivamente da sua féria, equilibraram, a principio, e sobrepujaram, agora, a despesa com a receita.

87. Muito há, ainda, a lutar e áspero e rude é o caminho do reerguimento.

88. — Mas, ele se vislumbra, toma contornos definidos e, talvez, em breve espaço, seja uma realidade palpável.

VI — CONCLUSAO

89. Ao encerrar este relatório, os Diretores da Lubrasa querem agradecer aos srs. Acionistas, membros do Conselho Fiscal e Conselho Consultivo, o apoio moral e a colaboração decidida que lhes outorgaram na jornada ora cumprida.

90. E, apresentam, ainda, a expressão do seu reconhecimento e o preito de sua homenagem aos Advogados e Contadores da empresa que têm, na sua capacidade de trabalho e alta competencia técnica, fatores decisivos de exito na consecução de suas finalidades.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1950

BENEDITO RANGEL COUTINHO (cmte.), Diretor presidente —— ORLANDO CERSOSIMO, Diretor-tesoureiro.

BALANÇO PATRIMONIAL

Operações de 1-1-49 a 31-12-49

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa	107.711,30	
Bancos	17.299,45	125.010,75
REALIZAVEL		
Acionistas C/Capit.	671.656,00	
Diversos Responsav.	10.771,20	
Adiantamentos para a Recuperação do Material Rodante	125.166,00	
Ações em Comisso	40.400,00	
Depósitos e Adiantamentos Diversos	36.947,80	
Promissórias a Rec.	8.400,00	
Titulos de Renda	1.800,00	895.143,00
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensilios	81.575,00	
Máquinas, Acessórios e Pertences	636.653,00	
Material e Acessórios em Recuperação	53.809,18	
Titulos Caucionados em Garantia da Concessão	9.000,00	
Veiculos	10.174.701,60	
Fichas e Distintivos	10.110,40	
Soma	10.973.853,08	
Menos: Fundo de Depreciação	1.478.447,10	9.495.405,98
Soma do Ativo Real		10.515.559,73
INTANGIVEL		
Concessões e Cauções	150.000,00	
Cont.º de Arrendam.º	300.000,00	450.000,00
REGULARIZAÇAO PENDENTE		
Despesas de Organização e Instalação		499.230,70
COMPENSAÇAO		
Ações em Caução		20.000,00
PREJUIZOS A AMORTIZAR		
De Exercicios Anteriores	870.576,97	
Do Exercicio Corrente	1.739.886,20	2.610.463,17
Total		14.095.253,60

PASSIVO

EXIGIVEL		
Alugueis a Pagar	23.993,30	
Contas Correntes	51.421,30	
Contribuições Sociais a Pagar	529.080,00	
Credores por Dividendos	43.482,30	
Credores por Empréstimo	911.361,50	
Credores por Fornecimento	20.144,00	
Honorários do Conselho Fiscal a Pagar	21.383,40	
Honorários do Conselho Consultivo a Pagar	23.400,00	
Honorários a Pagar	20,000,00	
Impostos a Pagar	1.531,00	
Notas, Contas e Faturas a Pagar	29.450,00	
Obrigações a Pagar	2.789.732,70	
Imposto Sindical de Empregados	5.754,50	
Duplicatas a Pagar	4.231.308,70	
Ordenados e Salários a Pagar	48.434,20	8.723.587,90
NAO EXIGIVEL		
CAPITAL		
Realizado	4.287.942,00	
A realizar	712.058,00	
Soma	5.000.000,00	
Fundo para Amortiz.	274.577,10	
Fundo para Conservação do Material	24.795,60	
Fundo de Reserva Legal	14.527,50	
Fundo de Resgate de Partes Beneficiárias	6.007,50	5.319.907,70
REGULARIZAÇAO PENDENTE		
Créditos de Terceiros a Regularizar		26.758,00
COMPENSAÇAO		
Caução da Directoria		20.000,00
Total		14.095.253,60

Em 31 de Dezembro de 1949. *Olympio Gallego Soares*, Contador, Reg.º 2.118-CRC-DF — *Benedito Rangel Coutinho*, Diretor-Presidente. — *Orlando Cersósimo*, Diretor-Tesoureiro.

RESULTADO DO EXERCICIO FINANCEIRO

OPERAÇÕES DE 1-1-49 A 31-12-49

DÉBITO			CRÉDITO	
RESULTADO DA EXPLORAÇAO			**PREJUIZOS A AMORTIZAR**	
Prejuizo liquido do exercicio técnico		876.565,80	Prejuizo liquido do exercicio financeiro que se transfere	1.739.886.20
GASTOS DE FINANCIAMENTO				
Juros de empréstimos	51.762,10			
Selagem de titulos	3.534,20	55.296,30		
VARIAÇÕES DO PATRIMONIO				
Saldo desta conta		808.024,10		
Total		1.739.886,20	Total	1.739.886,20

Em 31 de Dezembro de 1949 (a.) OLYMPIO GALLEGO SOARES, Contador, Reg.º 2.118-CRC-DF — BENEDITO RANGEL COUTINHO, Diretor-President: — ORLANDO CERSÓSIMO, Diretor-Tesoureiro.

RESULTADO DA EXPLORAÇÃO

Operações de 1-1-49 a 31-12-49

RECEITA

RECEITA DA EXPLORAÇAO		
PASSAGEIROS		4.171.154,00
RECEITAS DIVERSAS		
VENDA DE SUCATA	107.981,80	
ALUGUEL DE ÔNIBUS	2.700,00	
ABATIMENTOS EM NOTAS, FATURAS E DUPLICATAS	7.229,10	118.910,90
		4.623.064,90
PREJUIZO LIQUIDO DO EXº TÉCNICO		876.565,80
TOTAL:		5.499.630,70

DESPESA

CUSTO DE FUNCIONAMENTO		
ADMINISTRAÇAO GERAL		
Diretoria	132.800,00	
Gerência	101.000,00	
Contabilidade	41.000,00	
Advogados	11.500,00	
Material de Escritório	9.424,80	
Auxilios e Donativos	1.325,00	
Assinaturas e Public.	9.818,40	
Soma	277.868,20	
PESSOAL		
Tráfego	1.118.302,50	
Oficinas	893.449,50	
Escritório	68.528,80	
Descanço Remunerado	202.287,30	
Férias	55.501,00	
Dobras, Grat. Avuls.	516.974,40	
Aviso Prévio	5.926,80	
Inden. por Dispensa	3.046,80	
Soma	2.864.017,10	
MATERIAL		
Pneus e Câmaras Ar.	78.644,10	
Mat. Consumo Ofic.	698.938,10	
Combust. Lubrific.	689.018,40	
Peças, Pert. Acesºs	97.874,30	
Soma	1.564.474,90	
ENCARGOS CORRENTES		
Aluguéis	23.560,00	
Impostos e Licênças	90.818,80	
Multas do Tráfego	23.289,00	
Fiscalização Externa	20.005,00	
Tel. Luz, Gás e Força	38.787,10	
Frétes, Arm. Pas.	22.405,00	
Multas Diversas	8.547,80	
Contrib. Previdênc.	114.751,00	
Prêmios de Seguros	177.936,50	
Juros de Móra	1.034,10	
Reparações por Empr.	19.000,00	
Soma	549.545,30	
SUPERVENIÊNCIAS		
Indenizações por Avarias e Sinistros	2.605,00	
Franquias em Sinºs.	1.000,00	
Custas Judiciais	1.357,30	
Soma	4.962,30	5.260.867,80
CUSTO DE RECUPERAÇAO DO MATERIAL RODANTE		
PESSOAL		
Oficinas	53.699,80	
Descanço Remunerado	5.610,00	
Soma	59.309,80	
MATERIAL		
Comb. Lubrificantes	10,30	
Mat. Consº Oficinas	19.434,30	
Pneus e Câmaras Ar.	71.280,00	
Peças, Pert. Acesºs	28.349,80	
Soma	119.074,40	
ENCARGOS CORRENTES		
Aluguéis	28.432,20	
Frétes, Arm. Passag.	461,30	
Juros de Móra	784,00	
Reparações por Empr.	30.700,00	
Soma	60.378,60	238.762,90
TOTAL:		5.499.630,70

Em 31 de Dezembro de 1949 — **OLYMPIO GALLEGO SOARES** — Contador — Regº 2.118 — CRC-DF — **BENEDITO RANGEL COUTINHO** — Diretor-Presidente — **ORLANDO CERSÓSIMO** — Diretor-Tesoureiro.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Transportadora Lubrasa S A., composto dos acionistas Alberto Cabral, Henrique Mascarenhas Wildhagen e Joaquim Francisco de Oliveira, tendo presentes o balanço geral e as contas referentes ao exercicio de mil novecentos e quarenta e nova, encerrado em trinta e um de Dezembro último, resolvem, unânimemente, achar bôas e em condições de aprovação pela Assembléa Geral as contas, demonstrações e balanço geral do exercicio de mil novecentos e quarenta e nove, que lhes foram submetidos pela Diretoria, visto que:

1.º) a escrituração, feita com clareza, individuação e perfeita obediência às normas contábeis, guarda rigorosa concordância com os documentos e comprovantes de base;

2.º) as operações registradas nos livros da sociedade revelam a bôa orientação dada aos negócios da emprêsa e os esforços empregados pelos seus Diretores para a salvaguarda e desenvolvimento do patrimônio comum, e, finalmente,

3.º) a concordata em andamento é o remédio indicado de que a Diretoria lançou mão em bôa hora, para evitar que êsse patrimônio se esboróe e desapareça ao sôpro de contingências e superveniências imprevisiveis e, de todo, alheias à vontade da Administração.

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1950 — (a.) ALBERTO CABRAL — HENRIQUE MASCARENHAS WILDHAGEN — JOAQUIM FRANCISCO DE OLIVEIRA.

A Equitativa é a única que proporciona sorteios mensais em dinheiro aos seus segurados

Diario Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1950 — N.º 6.690

FISCALIZAÇÃO MAIS EFICIENTE EM VÉZ DE TABELAMENTO MAIS CONDESCENDENTE

RECUSADO O AUMENTO DO PREÇO DOS OVOS

O Câmbio Negro Predomina, Declara o Representante da Lavoura — Os Atacadistas Continuarão Sem Preço Teto

A Comissão de Preços do Distrito Federal manteve o tabelamento atual dos ovos, ou seja, Cr$ 14,00 para os de tipo comum e Cr$ 15,00 para os de granja.

Dêsse modo ficaram frustradas as pretensões expostas pela Diretoria do Sindicato do Comercio Varejista de Gêneros Alimenticios, sob a alegação de que os preços fixados não oferecem margem de lucro conveniente e a sua manutenção resultaria no desaparecimento do produto.

FISCALIZAÇÃO, EM VEZ DE RECONSIDERAÇÃO

O representante da lavoura, capitão Acacio Gonçalves, lembrou que a medida mais urgente é o estabelecimento de uma fiscalização capaz de impedir a desfaçatez com que negociam os mercadores do cambio negro, mesmo nas feiras-livres e nos mercadinhos, onde, salvo nos dias de visita das autoridades, o tabelamento é um mito.

LIVRES OS ATACADISTAS

Apesar de intransigente quanto ao tabelamento dos ovos para os varejistas, o C. P. D. F. considerou dispensável estabelecer preços-tetos para os atacadistas, baseada em que, não tendo outra forma de distribuir a sua mercadoria, obrigatoriamente haveriam os vendedores em grosso de submeter-se às exigências dos varejistas, com o que se auto-tabelariam.

Teoria um tanto ousada, mas, que convenceu o plenário.

VINGARAM A MORTE DO CACHORRO ASSASSINANDO UM COMERCIANTE

Preso "Botina" o Dono do Cão — Néga e Acusa Carlos Bitencourt — Levados ao Crime Pela Bebida

O estupido homicidio de que foi vitima o comerciante Lino Osorio de Souza, ocorrido na madrugada de segunda-feira na esquina das avenidas Vieira Souto e Rainha Elizabeth, caminha para o seu completo esclarecimento graças à atividade do delegado Fernando Schwab e seus auxiliares que prenderam, ontem, José Miranda de Souza, vulgo "Botina", um dos apontados como autor do assassinio do morro do Pavão.

CONFESSANDO

Na segunda-feira "Botina" se encontrava no bar "Duas Fontes", na rua Julio de Castilho, lamentando a morte de um cão de sua propriedade que dizia ter sido abatido a tiros de espingarda pelo comerciante Lino Osorio. Lamuriava e afogava as maguas em alcool. Um homem de côr branca que ali tambem se encontrava juntou-se ao "Botina", fazendo côro aos seus prantos.

A proporção que a bebida subia mais os parceiros se sentiam indignados com a morte do animal.

UM CRIME MAIOR

Estavam as coisas nesse pé quando o companheiro de "Botina" convidou-o a dar uma lição no matador de "Tótó", esse o nome do cão. Embarcaram num automovel marca "Sinca", passaram pela residencia do novo amigo e ali se armaram.

No morro do Pavão acordaram Lino, botaram-no para fora de casa dizendo-se funcionarios da policia e na rua o homem foi assassinado com tres tiros no abdomen.

LIVRANDO O ENGENHEIRO

"Botina" contou toda essa historia mas recusou-se a dizer o nome do homem que o concitara a matar o negociante. A principio insistiu em afirmar não conhecê-lo. Depois, como lhe perguntassem se tinha sido Renato Willmann, engenheiro da Prefeitura, isentou-o de culpa.

O NOME

Usando metodos modernos de interrogatorio, que lhe têm valido constantes elogios da imprensa e de seus superiores, o delegado Fernando Schwab conseguiu de "Botina" o nome do seu companheiro no crime. Disse ele que o homem que tanto se interessara pelo fim de seu cão e que fornecera armas e condução para o homicidio se chamava Bittencourt. Nada mais podia adiantar a não ser o que já era do conhecimento da policia.

FORAGIDO

A turma de investigadores do 1.º D.P. entrando em diligencias, imediatamente identificou o auto "Sinca" que é o de chapa 80-68, propriedade de Carlos Machado Bittencourt, residente à rua Paulo Barreto, 46.

Carlos Machado não foi encontrado em sua casa. Não aparece ali desde o dia do crime o que fez se avolumarem ainda mais as suspeitas contra ele.

"Botina" ao terminar suas declarações salientou que não fôra ele o autor dos disparos que vitimaram Lino Osorio e sim o seu amigo ocasional. Ele até pedira pela vida da vitima.

A policia, porem, espera provar, quando da acareação entre Bittencourt e "Botina", que ambos atiraram no comerciante Lino Osorio.

O CRIME
Quem Com Ferro Fere...
TIMBAÚBA

Mais uma vez se confirma o proverbio tão conhecido de que a violencia gera a violencia.

Este caso da invasão e depredação da delegacia do 23.º distrito policial levadas a efeito por meia centena de soldados da Aeronautica, não é mais do que uma violencia provocada por outra violencia, uma represalia ao procedimento deploravel de uma autoridade policial que não soube se colocar à altura de suas responsabilidades, que abusou do poder policial que, no momento, tinha entre as mãos, que exorbitou de suas atribuições, que julgou ser senhor absoluto, podendo assim fazer o que muito bem quisesse e entendesse.

As acusações feitas ao comissario pela sra. Manoela Florida, esposa de um sargento da Aeronautica, que estão publicadas em alguns vespertinos de ontem, são de uma gravidade tão grande que a serem verdadeiras não pode a alta administração policial silenciar sobre o caso.

Tendo sido levada ao distrito em consequencia de uma desinteligencia com uma vizinha foi ali espancada brutalmente, obrigada a lavar, em um tanque, suas roupas intimas e quase vitima do sadismo de um policial que desejava vê-la despida pois parecia ter um corpo bonito. Esta, a narrativa feita à imprensa pela esposa do sargento da FAB.

Esses fatos relatados por aquela senhora, chegando ao conhecimento de alguns elementos da Escola de Aeronautica, causaram indignação e promoveram a represalia praticada pelos militares, que teve assim o carater de uma verdadeira revanche.

Que algumas autoridades, seja por possuirem uma formação espiritual muito aquem das necessidades, seja por influencia do ambiente de violencias que sempre caracterizou a função policial, seja ainda por uma questão de indole atrabiliaria, costumam tratar mal, grosseiramente até, as pessoas que as procuram, é fato sabido.

Ha, em algumas, uma especie de "libido" de maldade e por isto só se sentem bem quando o põem em pratica contra quem quer que seja, quando assistem este ou aquele sofrer as consequencias de sua perversidade, quando vêem a dôr e a humilhação estampadas no rosto de quem cai em suas mãos.

Debalde a Imprensa aponta os atos de vandalismo praticados por estes policiais que desmerecem a função que desempenham e prejudicam de muito o prestigio policial.

Inutilmente os jornais e o povo reclamam providencias energicas que afastem de um serviço que exige calma, ponderação, reflexão e educação aqueles que, por atos ou palavras, já demonstraram não possuir tais predicados. O resultado de tudo isto aí está.

O grave incidente que teve por palco a delegacia do 23.º distrito merece ser analisado com isenção de animo.

Se os militares que depredaram a séde daquela delegacia cometeram uma indisciplina e um desrespeito à autoridade constituida, o ato do comissario insultando e humilhando uma senhora não é menos criminoso.

Apure-se a verdade e punam-se os culpados.

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO
Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista
Diariamente das 12 às 14 horas
TEL.: 23-3239

A Semana do Aeromodelismo

O Aero Clube do Brasil organizou um programa especial para difundir entre a juventude o gosto pela prática do aeromodelismo, um dos mais úteis esportes para o desenvolvimento da capacidade criadora. A "Semana do Aeromodelismo" sera realizada entre 24 e 30 do corrente mês e constará de uma série de palestras e demonstrações sobre o assunto nos principais colegios desta capital, realizadas por aeromodelistas veteranos, exibições de aeromodelos cartazes e material de aeromodelismo em vitrinas de estabelecimentos comerciais localizados no centro da cidade. A parte final do programa compreende um grande concurso de aero nodelos-planadores, demonstração de um vôo circular ("U-control") e de um outro com um pequeno aparelho a jato-propulsão.

Assaltado e Espancado Na Barra da Tijuca

DOS QUATRO ATACANTES DOIS JA' FORAM PRESOS

O barbeiro Albertino José Gomes Pinheiro, de 50 anos, casado, português, residente na estrada do Cafundá n. 99, foi assaltado na manhã de ontem, na barra da Tijuca, por quatro individuos empregados do Bar Praia Linda, situado naquele local.

Depois de despojado de seus haveres, o barbeiro foi espancado e deixado completamente despido.

As autoridades do 23.º D. P. entrando em ação, conseguiram identificar e prender, dois dos assaltantes que são os cozinheiros Manoel das Neves, brasileiro, pardo, de 28 anos, solteiro e João Antonio Maria, brasileiro, branco de 21 anos, solteiro, ambos residentes na ilha das Pitangas.

Os demais assaltantes continuam foragidos, esperando a policia dentro em breve capturá-los.

Albertino foi socorrido pelo Hospital Miguel Couto ficando ali internado.

JORNALISTAS BRASILEIROS PERCORREM A FRANÇA

Acolhidos Com as Maiores Demonstrações de Simpatia os Nossos Representantes

A caravana de jornalistas brasileiros em visita à França acha-se em Paris, depois de ter percorrido o Vale do Loire, a Provença e a Côte D'Azur.

PELA COSTA MEDITERRANEA

A última viagem antes do regresso a Paris, foi pela costa Mediterrânea. Deixando Marselha, o maior porto continental da Europa de hoje, rumaram para a Côte d'Azur, onde visitaram Nice, com seus teatros, clubes, museus e exposições, Antibes, onde Picasso passa as férias de verão, com o Museu de obras do pintor, e Menton, onde lhes foi oferecido um almoço pelo Prefeito. Desta cidade partiram para a visita ao Principado de Mônaco e a Monte Carlo.

REGRESSO A PARIS

Após visitarem Cannes, ainda na costa do Mediterrâneo, regressaram a Paris, por via férrea. Nesta cidade foram alvo de gentilezas por parte das autoridades locais. Após uma visita ao Conselho Municipal, foi-lhes oferecido um cock-tail no Palácio Lausan. O sr. Ingrand, comissário geral do Turismo de França, homenageou-os com um almoço no Hotel Crillon, na Praça da Concórdia, a que estiveram presentes o embaixador Ouro-Preto, o consul geral e outras altas autoridades brasileiras e francêsas. Ao "champagne", o sr. Ingrand levantou um brinde à prosperidade do nosso país, dizendo da simpatia com que o povo e o govêrno francês recebiam a visita dos jornalistas brasileiros. Em nome dos colegas brasileiros, falou, agradecendo, José Lins do Rego.

TABELAMENTOS AMIGAVEIS ADOTARA AGORA A C. C. P.

Antes de Mais Nada, Audiência Das Classes Interessadas, Para Evitar Descontentamentos

Para estudar a fixação de critério para calculo dos preços de venda nos laboratórios, reuniu-se ontem a subcomissão de Produtos Farmaceuticos da C. C. P., sob a presidencia do cel. Lauro Loureiro de Souza. Ficou deliberado que, para um estudo mais objetivo, fosse pedido ao Sindicato da Indústria dos Produtos Farmaceuticos um estudo sobre o calculo de venda de drogas.

AUDIÊNCIA OBRIGATÓRIA

O vice-presidente da C. C. P., cel. Lauro Loureiro de Souza, declarou à imprensa que doravante nenhum tabelamento será feito sem prévia audiência da classe interessada, adotando-se em carater permanente o processo usado no tabelamento das pensões, a fim de evitar reações contrarias sob a alegação de inviabilidade dos preços-teto determinados.

DOIS ANTEPROJETOS

O sistema de consultas será o seguinte: a C. C. P. elaborará o anteprojeto, que submeterá à apreciação do orgão de classe interessado. Este poderá aceitar a formula ou fazer contraproposta, possibilitando entendimentos de que resulte satisfação para ambas as partes.

Aspirantes Convocados Para a F.A.B.

O ministro da Aeronautica baixou uma portaria considerando convocados para o serviço ativo da Força Aérea Brasileira, a partir da data em que concluiram o curso da Escola Tecnica do Exercito, os aspirantes a oficiais da reserva da Aeronautica José Anselmo da Silva e Luis Saavedra Batista.

Homenagem a Tiradentes Promovida Pelo Centro Mineiro

Sob os auspicios do Centro Mineiro, desta capital, realizar-se-á no dia 21 do corrente uma manifestação civica em memória dos Inconfidentes Mineiros. Essa homenagem sera levada a efeito às 9 horas da manhã, em frente à Câmara dos Deputados, junto a estátua de Tiradentes, discursando nessa ocasião o orador oficial da solenidade, senador Fernando de Melo Viana.

Vinte e Tres Casas Vazias Para Alugar Anunciadas Pela Policia

MAIS UMA LISTA FORNECIDA PELA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

A Delegacia de Economia Popular, por intermedio da Seção de Usura, forneceu à imprensa, a lista de casas varias, que abaixo publicamos, para conhecimento dos interessados.

CASAS E APARTAMENTOS

Segundo investigações procedidas pelas autoridades da D. E. P., encontram-se varias, vinte e três residencias, entre casas e apartamentos, a saber: "Rua das Laranjeiras, 320, apto 502; rua Pinheiro Machado, 147, apto. 4; rua Marquês de Abrantes, 113, apto 1202; rua das Laranjeiras, 343, apto. 401; rua Oliveira Fausto, 207, apto. 1; Travessa Ferraz, 5; rua Voluntarios da Patria 413; rua Ipiranga, 27-A; rua Pedro de Carvalho, ..., na estação do Méier; rua Gomes Serpa, 157, Piedade; rua Dr. Padilha, 114, no Engenho de Dentro; rua Vilela Tavares, 363 apto. 102; rua Borja Reis, 659, casa 1; rua Engenheiro Nazaret, 113, Encantado; rua Abatirá 102, casa 7, no Engenho Novo; rua Professor Lacê, 233, em Ramos; rua Paranapanema, 68 e 146, Ramos; rua Tenente Possolo, 1, apto. 108; rua Silvio Romero 39, apto. 101; rua Pedro Lessa, 35, aptos 5, 6 e 10; rua Lauro de Araujo, 78; Avenida Mem de Sá, 213, apto 1002, e rua Washington Luiz, 111, apto. 608.

Suicidou-se o Estivador

O estivador Miguel Alexandrino da Silva, de 37 anos de idade, residente à travessa Silva Baião, n. 8, suicidou-se ontem ingerindo forte dose de um corrosivo.

A policia do 12.º D. P., que fez remover o corpo para a morgue revistando a residencia do suicida nada encontrou que pudesse determinar a razão do seu gesto.

A Semana de Carlos Gomes

AS COMEMORAÇÕES OFICIAIS EM CAMPINAS

A Câmara Municipal de Campinas, em São Paulo, organizou um programa repleto de festividades e certames artisticos para a comemoração da "Semana de Carlos Gomes", e que serão realizadas de 21 a 27 do próximo mês de maio. Nesse sentido, acham-se abertas na secretaria daquele orgão legislativo, até o dia 1 de maio, as inscrições para o concurso Infanto-Juvenil de Piano, podendo concorrer os alunos dos cursos secundários (1º e 2º ciclos) e comercial básico e técnico de ambos os sexos e de todo o país.

A prova eliminatória e as peças a serem executadas no concurso são as seguintes: Infantil — 1º turno, de 8 a 10 anos incompletos — Barroso Neto, "Era uma vez" (Edição Melodia); 2º turno, de 10 a 12 anos incompletos, — Lorenzo Fernandez, "Saudosa Seresta" (Edição Irmãos Vitale) e 9º turno, de 12 a 14 anos, completos, João Nunes, "A Caixinha de Música" (Edição Escolar). Concurso Juvenil — 1º turno, de 13 a 15 anos incompletos — Vila Lobos, "La Polichinelle" (Edvard B. Mars Music Corporation); 2º turno, de 16 a 18 anos incompletos, Alexandre Levy — "Tango Brasileiro" (Edição Irmãos Vitale) e 3º turno, de 16 a 20 anos, Francisco Mignone, "Serenata Humoristica" (Edição Irmãos Vitale). As despesas de locomoção e hospedagem ficarão a cargo dos concorrentes.

Primeira Exposição Municipal do Livro

A SUA PROXIMA INAUGURAÇÃO NO ASSIRIO MARCANDO FATO NOVO NA VIDA DA CIDADE

A 1 Exposição Municipal do Livro, programada entre os empreendimentos de ordem educativa e cultural pelo Departamento de Difusão Cultural do ano de 1950 e promovida pela Academia Carioca, sob os auspicios do prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, anuncia marcar um acontecimento novo na vida da cidade.

Em plena fase de organização, contando com a cooperação de tôdas as grandes editoras do país, que se farão representar com as suas mais várias edições e séries, sua inauguração deverá dar-se em dias da semana corrente, em ato solene, o que será oportunamente anunciado.

O Departamento de Difusão Cultural já está recebendo, dos editores e livrarias, parte do material destinado à grande mostra, a fim de proceder à imediata distribuição das respectivas estantes e mostruários numa disposição própria e conforme a planta feita para a Exposição na grande área do Assirio.

A Imprensa Nacional e o Instituto Nacional do Livro estarão representados com uma coleção interessante de obras, bem como a Associação dos Cem Bibliófilos do Brasil, com suas duas edições de Machado de Assis e Domingos Olimpio, "O Alienista" e "Luzia Homem", ilustrados respectivamente por Cândido Portinari e Clovis Graciano.

Nova Leva de Imigrantes Italianos Para a Argentina

Azeite de Oliveira a Bordo do "Marco Polo"

Transitou, ontem, pelo porto desta capital, o rapido navio misto italiano "Marco Polo", que procedeu do porto de Genova, trazendo para o Rio 16 passageiros e conduzindo em transito com destino ao sul 838 pessoas, 53 das quais para Santos, 40 para Montevideo e os demais para Buenos Aires.

Os 755 passageiros restantes, que se destinam à capital portenha são quase todos imigrantes italianos que, como os anteriores vão cheios de esperanças para as plagas do sul, acreditando que na Argentina encontrarão o lenitivo para os seus males, herdados da ultima conflagração. Oxalá não se deparem, como os seus compatriotas, com o espetaculo de miséria em que tomaram parte, conforme declarou à reportagem, ha dias, o padre Bufalini, a bordo do "Jenny".

Nos porões daquele barco da frota da Italmar foram transportadas diversas mercadorias dentre as quais se destacam cerca de 200 toneladas consignadas a diversas firmas desta praça. Entre essa mercadoria predomina grande quantidade de Azeite de Oliveira.

VARIOS FATOS POLICIAIS

TENTATIVAS E HOMICIDIOS

Ao comissário de serviço na delegacia do 19º distrito policial comunicou, ontem, o operário Democracino de Oliveira, morador no barracão n. 289, no morro da Mangueira, que o individuo conhecido por Pedro Ligeireza, empregado na tendinha de Eduardo Pobreza, naquele morro, tentara assassinar o seu pai, Manoel Morais, de 45 anos, brasileiro, pardo, residente em sua companhia, agredindo-o com uma picareta.

A vitima, que sofreu fratura do craneo, foi recolhida por uma ambulância e internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

ATROPELADOS

O auto particular, chapa 1-81-29, quando trafegava ontem pela avenida Presidente Vargas, na esquina da rua Marquês de Sapucaí, atropelou Pedro Roberto, brasileiro, branco, de 60 anos, empregado da Brahma.

Com fratura do craneo e da perna direita, foi a vitima recolhida por uma ambulância e internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

MORTO POR UM TREM

Na passagem de nivel da estação de Kosmos, foi ontem, colhido e morto pelo trem eletrico, prefixo S-18, Sebastião Alves dos Santos, brasileiro, pardo, de 55 anos de idade, lavrador, residente à rua Aratimbó, 310, naquela estação.

TENTATIVAS E SUICIDIOS

Por motivos intimos, tentou ontem contra a existência, embebendo as vestes em alcool, ateando-lhes fogo em seguida, a doméstica Maria de Lourdes Batista da Cruz, brasileira, parda, de 23 anos, solteira, residente à Travessa Gomes, 433.

A tresloucada, que recebeu queimaduras generalizadas do 1º e 2º gráos, foi socorrida no Hospital Carlos Chagas, onde ficou internada.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissário de serviço na delegacia do 2.º ditsrito policial, queixou-se Carlos Kranewidter, morador à av. Epitacio Pessoa, 4, que de sua residência fôra furtado um relógio de seu uso, no valor de Cr$ 12.000,00.

Manoel Antonio de Souza Veloso, morador à rua General Alcio Souto, 272, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 1.º ditsrito policial, que os ladrões penetraram em sua residência, durante a madrugada, e furtaram objetos, avaliados em Cr$ 6.000,00.

Angelo Gruta, morador à rua Figueiredo Magalhães, 87, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 2.º distrito policial, que um individuo contratado para fazer limpeza na caixa dágua de sua residência, desaparecera, levando uma pulseira de ouro com berloque, avaliada em Cr$ 8.000,00.

Raul da Silva Martins, responsavel pelas obras que estão sendo feitas no prédio n. 143 da rua João de Barros, queixou-se ao commissário de serviço na delegacia do 1.º distrito, haver sido furtada dali uma caixa contendo 2 lavatorios e um fogão a gaz, tudo avaliado em Cr$ 2.800,00.

Falso Tenente da Aeronautica

Preso Em Barbacena e Remetido Para o Rio — Suspeita a Policia Que Se Trate de Um Ladrão

Foi detido na cidade mineira Barbacena e enviado para esta capital, onde foi apresentado à Seção de Roubos e Furtos, pelo comando da 3ª Zona Aérea, o falso tenente da Aeronáutica, Firmino Martins Rodrigues, de 40 anos de idade, solteiro, brasileiro, residente em Ribeira, no Estado do Rio Grande do Sul.

Interrogado, Firmino declarou que tudo não passou de uma brincadeira. Há cêrca de 2 meses, ao chegar a Barbacena, enamorou-se de uma criatura, cujo amor, veio a saber, só poderia ser conseguido pela farda, de quem era eterna apaixonada. Mandou então confeccionar um fardamento alinhado de 2º tenente mecânico da Aeronáutica e apresentou-se à sua amada. E logo colheu os primeiros resultados, pois a mulher anuiu ao seu afeto. Durante os 60 dias que permaneceu naquela cidade mineira, envergando sua farda, Firmino fêz inúmeras conquistas, sendo sua última aventura com uma viuva e fazendeira, que lhe proporcionou uma assistência monetária invejável, além de uma estada de 30 dias em São Lourenço. Declarou ainda que se não tivesse sido desmascarado, muitas outras aventuras teria realizado.

SUSPEITA A POLICIA TRATAR-SE DE UM LADRÃO

Não convenceu à Policia a história contada por Firmino Martins Rodrigues, que está inclinada a acreditar tratar-se de um ladrão e não de falso oficial da Aeronáutica, disfarce de que lançara mão para melhor desempenho de sua tarefa criminosa.

Ontem mesmo o detetive Raul, chefe da Seção de Roubos e Furtos, mandou proceder a investigações, tendo também expedido um radio para as policias gaúcha e uruguaia pedindo informações sôbre o referido individuo, que continuar préso até que cheguem as informações solicitadas.

Um Investigador Junto á Caixa do Açougue

PROVIDÊNCIA DA D.E.P. PARA ACABAR COM O "CAMBIO NEGRO" DA CARNE

E pensamento do delegado Paula Pinto, colocar um investigador junto as caixas dos açougues mais conhecidos por "tubarões", com a exclusiva atribuição de fiscalizar o cumprimento da tabela.

Nesse sentido, o titular da Delegacia de Economia Popular, abordou o assunto com o Chefe de Policia, que se mostrou disposto a atender à sugestão, ficando de estudar a maneira de fornecer à referida "Especializada" o pessoal necessário.

Dêsse modo, acredita o delegado Paula Pinto ter encontrado a solução que acabara com o indecoroso "câmbio negro" da carne bovina.

Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil

Hoje, dia 19, às 10,30 horas, haverá mais uma reunião dos medicos do Instituto de Psiquiatria, sob a presidencia do professor Mauricio de Medeiros, com a seguinte programação: drs. José Alves Garcia, Luzitano Ferreira e William Acmar, novas observações sobre a regulação hormonial do sono, e dr. Almir Guimarães, Experiencias Terapeuticas com o antabuse nos alcoolistas.